Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.320 Rio de Janeiro (GB), têrça-feira, 18-7-1967

DELGADO VIVO EM LISBOA

A oposição portuguêsa, no Rio, reconheceu como "de todo aceitável" a notícia divulgada ontem, em Rabat, Marrocos, pela Frente de Libertação Nacional, de que o general Humberto Delgado está vivo e detido em Lisboa. O secretário-geral da Frente, Henrique Cerqueira, declarou que a versão da morte de Delgado, na Espanha, "não passou de mentira fascista".

Pacificação supõe concessões

Oposição exige reformulação do sistema partidário, participação popular e formulação de proposta concreta por parte do presidente Costa e Silva

MDB: UNIÃO SÓ COM ANISTIA

Itamarati procura cientistas que saíram

(PEDRO BARROSO informa, na página 4)

Governador de Goiás apela a CS para não cair

(DILSON RIBEIRO informa, na página 2)

Criança entra no acôrdo com a USAID

(PÁGINA 8)

Um que viveu com grandeza

FOTO DE OSMAR GALLO

O presidente do Supremo Tribunal Federal, Luiz Gallotti, e o representante do Presidente da República, major Lair de Almeida, seguram na alça do caixão do ministro Ribeiro da Costa, grande figura da magistratura brasileira — (Leia na página 8)

A fúria vem do mar

O Serviço de Hidrografia previu para amanhã o fim da ressaca que desde sábado último está fustigando as praias da Zona Sul, do Leblon à Urca. Afirmam os técnicos que a fúria do mar está amainando em todo o litoral (P. 2)

A opinião da censura

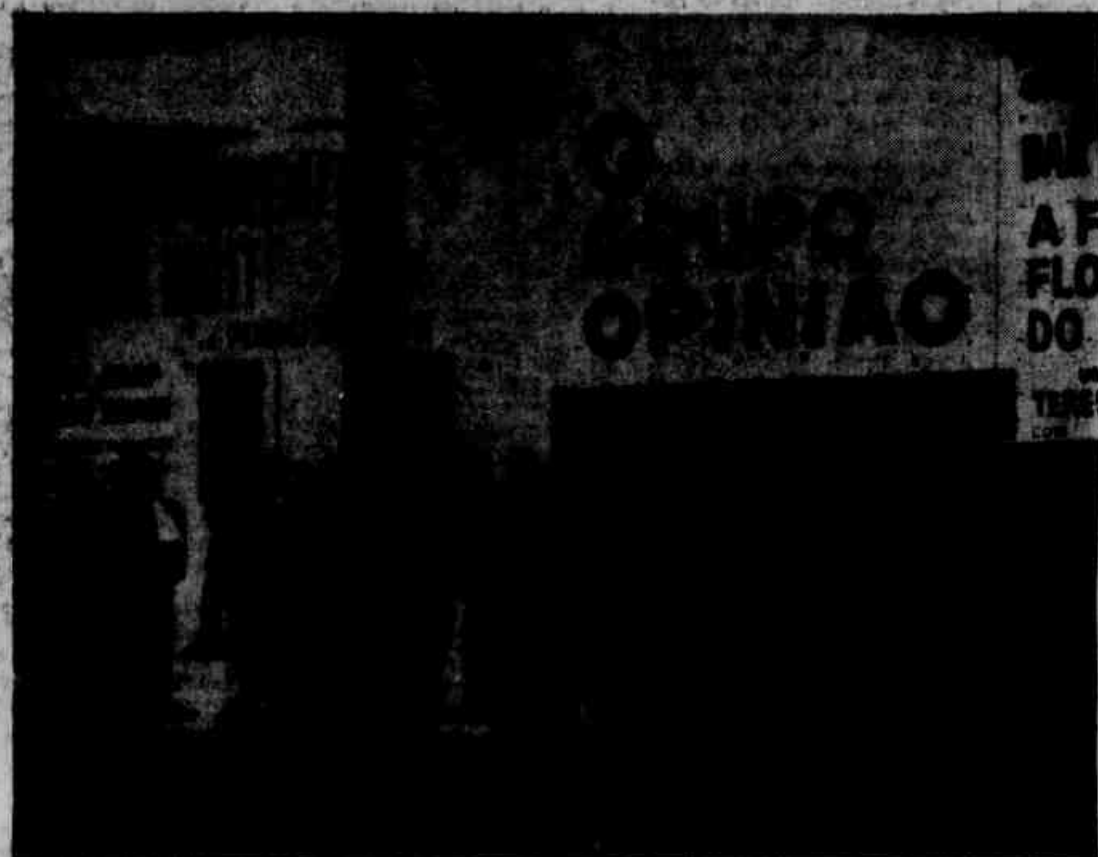



Foto LUIZ PINTO

A peça de Plínio Marcos, "A Navalha na Carne", foi mais uma vez impedida pela Censura. Desta vez a opinião do censor prevaleceu sôbre o direito de a crítica julgar essa criação do autor paulista, que seria apresentada ontem à noite, com exclusividade, para a imprensa especializada — (Leia na página 2)

RAU ameaça reabrir luta em Suez

O govêrno egípcio anunciou ontem que considerará um "ato de guerra" e, portanto, passível de uma resposta armada, o lançamento de barcos de Israel ao Canal de Suez. o govêrno de Tel-Aviv ameaça usar o Canal de Suez (Leia na página 6)

Cravo acusa trama com os bois

O sr. Enaldo Cravo Peixoto, superintendente da SUNAB, prometeu dar, hoje, os nomes dos que tramam a crise no abastecimento da carne, através dos desvios das manadas. Informará também os planos para intervenção — (Leia na página 7)

Bulhões fulmina política econômica do govêrno Castelo

(Leia, na página 4, artigo de EURICO AMADO)

MILITARES

"Linha Dura" continua atuante

ELMO LINS

Alguns jornais, ùltimamente, têm feito muitos comentários sôbre a chamada "linha dura" do Exército — esquecem-se de que ela existe também na Marinha e Aeronáutica — em geral, obedecendo a uma só tônica: esvaziá-la, afirmando ser composta de meia dúzia de oficiais, atualmente, sem a menor expressão nas Fôrças Armadas. Evidentemente, não concordamos com tais conceitos. Mas supondo-se que na realidade não exista a "linha dura" a não ser através "de meia dúzia de oficiais", por que tanto temor nos meios civis e militares quanto à sua ação? Por quê? Se não existe, então que não se dê importância aos seus componentes. Mas a prova irrefutável que a "linha dura" é um estado de espírito dos jovens oficiais inconformados com o esvaziamento e mesmo a desmoralização da revolução de Março, é a preocupação dos que estão "por cima" com o seu comportamento.

Afirmam que tudo é bobagem, que não existe nada etc. etc., mas a respeitam e a temem, pois sabem que no momento propício ela estará presente e sempre do lado bom. Do lado dos que desejam o País desenvolvido e livre da corrupção e subversão.

"SEU" ARTUR

Os militares e civis que cercam "seu" Artur parece que se esqueceram que o ex-ministro da Guerra foi elevado ao mais alto pôsto da Nação, não pelos políticos ou por vontade do sr. Castelo Branco, mas, sim, pela ação enérgica da chamada "linha dura". Esquecem-se — como a memória é fraca, meu Deus — da ida e da volta de "seu" Artur aos Estados Unidos, quando a "meia dúzia" de oficiais movimentou, mesmo desobedecendo ordens "de cima", todos os comandantes de unidades, para prestigiar o então general Costa e Silva, demonstrando ostensiva e pùblicamente que êle era o candidato à sucessão de Castelo. Mas isso foi há muito tempo...

TRÂNSITO

Não conhecemos, sequer de vista, o comandante Celso Mello Franco, nôvo diretor do Trânsito da Guanabara e mais nôvo auxiliar do sr. Negrão de Lima. E, por isso mesmo, estamos bem à vontade para falar sôbre as primeiras medidas postas em prática pelo comandante, no que diz respeito ao tráfego da cidade, abandonado desde que Negrão tomou posse no govêrno. É inegável que Celso Mello Franco, pelo menos, está com vontade de acertar. Sente-se que há sangue nôvo no importante Departamento e, isto, é suficiente para trazer uma esperança ao carioca. Que o comandante Mello Franco que tem no excelente e excepcional delegado Aluísio César Fernandes, seu braço direito, continue firme no propósito de melhorar a situação do tráfego da cidade é o que todos nós desejamos.

GUEVARA

O noticiário dos jornais fala muito na possibilidade de estar em nosso território, o líder comunista "Che" Guevara, em contato com líderes caboclos e nos preparativos para uma ação a ser desenvolvida, muito breve, visando a criar confusão no País. Mas, podemos afirmar que os órgãos de Segurança do Govêrno Federal e de alguns Estados da Federação, estão prontos a impedir a entrada de Guevara que "ainda" continua em lugar incerto e não conhecido. Muita gente que andou metida com comunistas no Norte do País está com seus passos vigiados pela Polícia, o Exército ou o Conselho de Segurança Nacional e SNI a fim de evitar contatos através de interpostas pessoas com o famoso "Che" Guevara apátrida profissional da agitação.

REPAROS

Não é verdade, conforme foi noticiado por alguns jornais, que o comando naval sediado em Salvador havia se recusado a prestar socorros a um pesqueiro russo de nome "Hércules", atracado no cais local. O pesqueiro sofreu avarias em suas máquinas quando operava em águas internacionais e foi rebocado por um outro navio russo, para Salvador, onde se encontra. O "Hércules" está sendo reparado com recursos da Base Naval de Salvador e fiscalizado pelo Distrito Naval e Capitania dos Portos. Portanto, os navios russos foram muito bem atendidos pela Marinha.

GENERAIS

Dia 23, o Exército ganhará mai 5 generais com o acesso ao pôsto de 5 coronéis que preenchem as exigências para a promoção. O coronel Edmundo Neves, atualmente servindo no II Exército em São Paulo, está com sua promoção pràticamente garantida, o que, aliás, é motivo de alegria para os revolucionários e "febianos", pois foi integrante, na arma de Artilharia, da Fôrça Expedicionária Brasileira.

O marechal Costa e Silva vem recomendando às autoridades encarregadas do abastecimento, inclusive, o maior rigor com o problema da carne, pois considera que, evitadas as crises sucessivas no mercado e acabando com a especulação desenfreada no fornecimento, o custo de vida baixará gradativamente

Censura usa Polícia para impedir peça

Os 500 convidados que pretendiam assistir à peça "A Navalha na Carne", de Plínio Marcos, que seria apresentada pelo Grupo Opinião no Teatro de Arena de Copacabana, foram surpreendidos com o aparato policial que cercava a casa de espetáculo, a pretexto de fazer cumprir a Portaria 355 da Censura Federal, que tinha proibido a peça em todo o território nacional.

Para o cumprimento da ordem foram designados 20 agentes federais que às 21 horas dissolveram os grupos de intelectuais, artistas e críticos, que se encontravam à porta do teatro comentando estarrecidos a proibição, pois o espetáculo seria levado a efeito para convidados, não tendo ingressos à venda.

AUTOR

Plínio Marcos, autor da peça proibida declarou à TRIBUNA que sua obra foi tachada de pornográfica e subversiva, quando na verdade ela tem grande valor artístico, segundo a opinião do general Sílvio Correia de Andrade, chefe do Serviço Nacional de Informações, secão de São Paulo e dos seis censores da censura paulista. "Todos os jornais de São Paulo publicaram a opinião do general sôbre a minha história — autorizados por êle é claro —, não me conformo com o veto irei ao ministro da Justiça para solicitar reconsideração, se nada conseguir, estou disposto a me dirigir ao presidente e até à própria ONU para defender o direito de expressão" disse o autor de "Dois Perdidos Numa Noite Suja". "A Navalha na Carne" será levada ao prelo pela Editôra Senzala e será traduzida e levada à cena na Inglaterra e a França. "Subversão é feita por "êles" que me acusam de subversivo e fazem tôda esta agitação" — concluiu.

DEPOIMENTOS

Bárbara Heliodora, ex-diretora do Serviço Nacional de Teatro, bastante desapontada com a suspensão da peça, declarou que é contra tôda e qualquer censura, principalmente aquela que fala em subversão — palavra desgastada no Brasil — pois a alegação é bem mais perigosa do que qualquer texto.

Sérgio Brito, por sua vez disse que a censura deve estar de fora, a classe teatral é que deveria julgar já que não podemos ver o trabalho do jovem Plínio Marcos, estamos com êle solidário, pois está parecendo que há nisso tudo grande injustiça.

Finalmente Ricardo Cravo Albim, do Museu da Imagem e do Som, que convidou o Grupo para apresentar o trabalho, mostrou-se bastante descontente ao afirmar que lamentava que os membros do Conselho Executivo de Teatro tivessem que voltar pois a apresentação seria um dos momentos culminantes do teatro no ano.

Subversivos da Baixada são absolvidos

O Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar absolveu ontem, por unanimidade, o médico Ovídio Osvaldo Pondolfi e o advogado Airton Fonseca de Almeida, juntamente com mais sete pessoas acusadas de tramarem um movimento contra-revolucionário em março de 1965 na cidade fluminense de Duque de Caxias.

Segundo ainda a denúncia, o "movimento consistia em atos terroristas na Baixada Fluminense e nas cidades de Petrópolis, Niterói e Rio de Janeiro, onde pretendiam, entre outras coisas, assaltar unidades militares e estabelecimentos bancários para obtenção de armas e dinheiro.

DEFESA

O julgamento teve início às 14 horas quando o promotor Eudo Guedes Pereira, que falou apenas cinco minutos, disse que durante o sumário de culpa não se concretizaram os indícios a que deram margem à denúncia oferecida com base no relatório do encarregado do IPM. Acrescentou ainda que "a bem da verdade peço que se faça justiça, absolvendo os réus". Disse ainda que "tudo não passou de conversa de botequim" e que na qualidade de promotor se sentia muito à vontade para pedir justiça.

CRÍTICAS

Os advogados Modesto Silveira e José Borges atuando na defesa dos réus, criticaram severamente o capitão José Ribamar Zamit, a quem responsabilizaram pelas arbitrariedades e maus tratos infringidos durante a fase das diligências aos indiciados na Vila Militar inclusive com trabalhos forçados.

Zona Sul fica sem ressacas logo amanhã

A ressaca que desde sábado fustiga as praias da Zona Sul deverá ir embora amanhã, segundo prevê o Corpo Marítimo de Salvamento. "É uma cabeça-dágua forte formada no gôlfo oceânico que chegou fora da maré de lua". Ontem, as águas revoltas cobriam não só as praias do Leblon e Copacabana como as do Leme e até a Praia Vermelha.

O Corpo Marítimo explicou que a ressaca "virou para o sul". Com isso, impediu os pescadores de demandarem o mar alto fêz a alegria de muitos surfistas que se exibiram ao longo da Praia do Pôsto 6. A garotada também praticou seu esporte predileto: com seus baldes, brincava na praia, recolhia os búzios e deixava-se molhar pela chuva de espumas e água.

Congresso dos Municípios vai hoje a Belém

Tendo como temas principais o ICM, a integração da Amazônia, a autonomia dos municípios e o voto direto, além do problema da anistia para os que tiveram seus direitos políticos suspensos ou foram cassados, instala-se hoje em Belém do Pará, no Teatro da Paz, a segunda fase do VII Congresso Brasileiro dos Municípios, com a participação de cêrca de 900 pessoas.

Estarão presentes os ministros Afonso de Albuquerque Lima, representando o presidente da República, Mário Andreazza, Ivo Arzua; os governadores do Pará, sr. Alacid Nunes; Danilo de Matos Areosa, do Amazonas e; Abreu Sodré, de São Paulo, além de prefeitos de capitais e do interior, senadores e deputados federais e estaduais de vários Estados.

INTEGRAÇÃO DA AMAZÔNIA E ICM

Do temário, os assuntos que prenunciam maior destaque são o da integração da Amazônia e o Impôsto de Circulação de Mercadorias (ICM) que têm sido objeto de calorosos debates e até palestras extra-conclave, uma vez que existem duas correntes de opiniões diferentes. Especialmente o ICM que tem defensores e opositores — os Estados prejudicados e os beneficiados. Entre os primeiros, encontram-se os srs. João Agripino, governador da Paraíba, e o sr. Stélio Maroja, prefeito de Belém, que têm-se movimentado em busca de uma reformulação que possa vir a corrigir a grande baixa causada na arrecadação. De qualquer maneira, esperam os congressistas que haja uma reformulação que atenda às situações peculiares a cada Estado.

Integração da Amazônia, no dizer do deputado Osmar Cunha é assunto da mais alta importância para o Congresso dos Municípios. O assunto anistia, embora não conste do temário oficial, juntamente com o voto direto e a autonomia dos municípios são temas que já foram ventilados na primeira fase e voltarão a [illegible] Principalmente a anistia, que tem na voz do capitão Aloísio Rodrigues, do Rio Grande do Sul, o seu mais ardente defensor.

Eleição dos jornalistas marcha para o "quorum"

A mesa coletora que controla a votação do Sindicato dos Jornalistas, acusou ontem ao encerrar os trabalhos, o total de trezentos e vinte e dois votantes, número considerado satisfatório em face do tempo chuvoso.

A maior preocupação das duas correntes, que concorrem ao pleito é a obtenção do quorum que livrará a classe das algemas da intervenção. Para isto, sob o lema "O quorum é liberdade", uma caravana deverá percorrer amanhã as redações, agências, e outros locais onde se encontrem profissionais de imprensa.

ARGUMENTO

A nossa reportagem ouviu o candidato José Machado que lançou a seguinte proclamação, de pleno acôrdo com seu adversário Joel Silveira: "Nosso principal interêsse é que os jornalistas sindicalizados venham votar, para dar número, o que tirará nosso sindicato das mãos do govêrno. Não posso admitir que os jornalistas que defendem a liberdade sindical para os outros aceitem o seu próprio sindicato entregue ao arbítrio da intervenção. Temos muitas reivindicações a apresentar ao govêrno e aos empregadores, e isso só poderia ser feito se tivermos uma diretoria eleita, que represente o pensamento da maioria da classe. Conto com a vitória dos azuis, mas se a outra chapa vencer, juntaremos as fôrças para conseguir melhoria de condições de trabalho para os profissionais de imprensa, êsses lutadores que estão sempre na vanguarda das lutas populares e que sempre se esquecem do seu bem-estar pessoal. Não importa o lado escolhido, o que importa é que os jornalistas venham às urnas para livrar o seu sindicato das algemas da intervenção.

VOTAÇÃO

A votação transcorre na mais absoluta calma, sem o mínimo atropêlo. Tôdas as condições foram dadas para êste fim, tendo a direção da ABI colocado um elevador direto ao 10.º andar. Ao chegar, o eleitor dirige-se à mesa correspondente à letra do seu nome, (funcionam duas, uma das letras A a J e outra de J em diante), recebe a cédula única e dirige-se à cabina. Após dobrar o envelope, deposita-o na urna correspondente.

Para efeito de votação, são considerados quites os associados que pagaram até dois meses antes das eleições — maio. O número exigido é de 781 votantes, estando ambas as correntes otimistas quanto à obtenção dêste número.

Entre os trezentos e quarenta que votaram ontem, os mais conhecidos são além dos dois candidatos: deputado Fabiano Vilanova, acadêmicos Marques Rebello e Raimundo Magalhães Jr., escritores Carlos Drumond de Andrade, Oduvaldo Vianna, Lêdo Ivo, Olavo de Barros, Astério de Campos, ex-senador Válter Firmo, Mirtes Paranhos, Max Rêgo Monteiro, radialistas Júlio Louzada, José Maria Scassa, Paulo Roberto, Nássara, Ricardo Galeno, suplente de deputado Mário Saladini, Marcial Dias Pequeno e ex-senador Mozart Lago.

Zona Franca em pauta: Congresso de Municípios

Encerrou-se em Manaus, ontem, a primeira parte do 13.º Congresso dos Municípios que reabre hoje em Belém, com a presença do "governador" Abreu Sodré, de São Paulo, do "governador" Danilo Mattos Areoza, do Amazonas, senador Edmundo Levi, 200 prefeitos municipais, 28 deputados estaduais e 450 vereadores de todo o Brasil.

O sr. Abreu Sodré, em entrevista concedida à imprensa, declarou ser favorável à Zona Franca, desautorizando assim as declarações do Secretário da Fazenda de São Paulo que disse ser o "governador" paulista contrário à criação da Zona Franca. Disse o chefe do Executivo que em momento algum o Govêrno de São Paulo foi contra a sua criação.

Política de Brasília

DILSON RIBEIRO

MDB goiano quer a cabeça de Otávio Lage

Depois do "reinado castelista", os governadores dos Estados vivem sempre às voltas com fantasmas, que não lhes deixam dormir em paz. Há pouco era o sr. Pedro Pedrossian, de Mato Grosso, ameaçado com o cutelo de uma facção de seu partido, a ARENA, onde hábeis gladiadores investiam contra o dócil pupilo do sr. Filinto Müller. Agora chegou a vez do sr. Otávio Lage, contra quem se levanta o MDB goiano, exigindo a sua cabeça a qualquer preço. Alegam os oposicionistas de Goiás que o governador é um perdulário, responsável por uma série de desatinos, dentre os quais se destaca a distribuição de bons empregos públicos entre os seus afilhados e parentes. Citam, como exemplo, a recente nomeação do presidente da Rodobrás que, no entender dos emedebistas, é uma afronta aos brios goianos. Por tudo isso, acabam de recorrer ao Supremo Tribunal Federal contra o sr. Otávio Lage, acusando-o de violar a Constituição da República e a do próprio Estado. Ao mesmo tempo, vão agitar o problema na Assembléia Legislativa, na esperança de que seja votado o "impeachment" do governador.

***

Apavorado, o sr. Otávio Lage seguiu o mesmo caminho do seu colega de Mato Grosso. Veio bater às portas do Palácio do Planalto, atrás de um salvador. Trouxe a tiracolo tôda a bancada federal da ARENA goiana e parte da estadual. Foi recebido pelo marechal Costa e Silva e usou uma velha tática para o início do diálogo. Disse ao presidente que vinha trazer-lhe o apoio de Goiás ao Plano de Ação do govêrno, aprovado na última reunião do Ministério.

***

Mas o marechal Costa e Silva entendeu logo o seu "latim". E, ao invés de agradecer o apoio, disse-lhe que voltasse tranqüilo ao Palácio das Esmeraldas pois continua a merecer a confiança do Govêrno Federal. O sr. Otávio Lage sorriu e reverenciou o presidente, que, ainda mais afável, acrescentou: — Goiás é o grande beneficiário da interiorização da Capital da República que, na qualidade de produtor, tem em Brasília o melhor consumidor dos seus produtos.

***

A solução do problema da energia no Distrito Federal, de acôrdo com o parecer dos técnicos do Ministério das Minas e Energia e da Prefeitura, pode ser equacionado através das seguintes fórmulas: 1 — ampliação da usina da Cachoeira Dourada, até o seu limite máximo de 300 mil kw; 2 — trazer a energia da CEMIG, construindo linhas de transmissão de Três Marias até o Planalto, num percurso de mais de 400 quilômetros; 3 — construção da Hidrelétrica do Queimado (a última fórmula, embora excelente, não surtirá efeito a curto prazo).

RÁPIDAS

A notícia do afastamento do coronel Mário Andreazza do Ministério dos Transportes provocou um impacto dentro dos próprios círculos oficiais, onde muitos ignoravam o "furo" desta coluna. No Palácio do Planalto, o próprio secretário de Imprensa da Presidência da República sòmente teve conhecimento da informação por intermédio da TRIBUNA DA IMPRENSA. No gabinete do ministro Andreazza, as principais autoridades negavam-se a fornecer qualquer esclarecimento, mas também não desmentiam a notícia, que — por sinal — obtivemos em ótima fonte * O sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, presidente do Jockey Club do Rio de Janeiro, convidou o marechal Costa e Silva para assistir à corrida do Grande Prêmio, na Guanabara, no próximo dia 6 de agôsto. Em palestra com alguns jornalistas, o sr. Francisco Eduardo esclareceu que há inúmeros turfistas em Brasília, onde as apostas chegam a cem milhões de cruzeiros velhos, em cada corrida * O belo sexo tem maioria hoje, no Planalto. Além das mil e duzentas enfermeiras que participam de um congresso da classe, dezenas de paraguaias e inúmeras estudantes desfilam nas ruas em visita à mais moderna capital do mundo.

MDB só aceita união com o govêrno se houver anistia

O senador Josafá Marinho considerou que sòmente a anistia ampla a todos os elementos afastados da vida pública, em conseqüência do movimento revolucionário de março de 64, poderia permitir a efetivação — através de proposta concreta, a ser apresentada pelo Executivo da "União Nacional", objeto de sugestão do govêrno, contida em pronunciamento do marechal Costa e Silva.

Entende o senador Josafá Marinho que uma composição da envergadura da "união nacional" não teria sentido, na medida em que discriminar entre os líderes políticos e populares que deveriam participar do acôrdo e acentuou, ainda, que "o entendimento haveria de se processar sem a exclusão de nenhum cidadão que em maior ou menor grau, detenha alguma parcela de liderança política e popular no País.

PREMISSA

Reconhece o sr. Josafá Marinho, em princípio, a praticabilidade da "união nacional" à qual a oposição não é intensa. Sublinha, contudo, a necessidade da formulação do problema em têrmos reais, que permitam a recuperação dos que se encontram impedidos de atuar.

Quanto ao Programa de Diretrizes Básicas, elaborado pelo ministro Hélio Beltrão e aprovado em reunião ministerial, na última sexta-feira, assinalou o senador Josafá Marinho sua coincidência com um dos pontos de destaque do programa do MDB — a defesa do desenvolvimento, em bases nacionalistas e visando ao bem-estar da população brasileira.

ENTENDIMENTO

Pelo que conseguiu depreender da leitura dos jornais, o senador Josafá Marinho chegou à conclusão de que o presidente Costa e Silva, em seu pronunciamento de sexta-feira próxima passada, não chegou a propor um entendimento do tipo de "união nacional".

MP condena entendimento em troca de favores

BELO HORIZONTE, 17 (Sucursal) — O ministro Magalhães Pinto condenou qualquer entendimento entre políticos com base em favores governamentais, sublinhando que "a hora está a exigir um programa vigoroso em defesa dos interêsses e das reivindicações populares".

Falando aos jornalistas, antes de embarcar para o Rio, disse que os políticos precisam se identificar, cada vez mais, com os anseios do povo, porque "nenhum governante consegue a paz sòmente através de acôrdos com as cúpulas partidárias".

Prosseguiu o ex-governador dizendo que "sentimos o descontentamento e mesmo a indiferença do povo para com os partidos, o que já se observava em relação às antigas agremiações. Esta é a realidade que precisa ser examinada. E a melhor maneira de agir é procurar alcançar a integração com o povo, pois as combinações à base dos favores são eventuais e não se consolidam, por carecerem do apoio popular". O sr. Magalhães Pinto declarou ser indispensável o esfôrço comum para a realização da obra de cooperação nacional, lembrando que o próprio presidente Costa e Silva tem declarado que "essa obra não será de um só homem ou de um só govêrno, porque a tarefa da reconstrução nacional e a retomada do desenvolvimento precisam da ajuda de todos".

Disse o ministro Magalhães Pinto que não acredita na volta dos antigos partidos, mas, sim, na formulação de novos, dentro do que determinam a Constituição e a Lei Orgânica dos Partidos.

"Ninguém tem saudades das agremiações que foram extintas e nem deseja a volta ao passado" — observou, para acrescentar que a reformulação partidária não é para o momento, nem há perspectivas para que seja feita em futuro próximo. E concluiu: "Os partidos só se formam movidos por afinidades e se alicerçam na convivência natural dos políticos com o povo".

Brunini condiciona acôrdo à revisão das leis

O deputado Raul Brunini anunciou, ontem, no Palácio Tiradentes, que o grupo parlamentar oposicionista a que pertence, condiciona o atendimento do apêlo do presidente Costa e Silva a tôdas as fôrças políticas, ao abrandamento da legislação, de maneira que se possa realizar a reformulação do sistema partidário brasileiro, mediante a criação de novas organizações políticas representativas das tendências básicas da opinião pública nacional.

O parlamentar carioca reconhece que o Plano de Diretrizes Básicas, recentemente aprovado pelo presidente Costa e Silva, contém diversos pontos de coincidência com o programa do MDB. Nas linhas gerais, o plano governamental causou boa impressão ao parlamentar carioca, que espera que suas metas essenciais tenham conseqüência prática.

O sr. Raul Brunini destaca no plano governamental a tônica nacionalista assumida pela linha de conduta presidencial, ao contrário da administração do marechal Castelo Branco que imprimiu uma orientação entreguista aos problemas fundamentais da Nação brasileira.

"Pelo menos, busca-se uma solução nacional — acentuou o parlamentar carioca — para os problemas brasileiros. Com sua aplicação, poderá encontrar-se soluções adequadas para os problemas do País, em conformidade com os interêsses nacionais".

APÊLO DIRETO

O parlamentar carioca observou que a convocação presidencial a tôdas as fôrças políticas assumiu as características de um "apêlo direto, sem cerimônia", ao qual não devem deixar de responder as oposições nacionais, de ve que essa função, atualmente, não é exercida apenas pelo MDB.

Atender ao apêlo presidencial não significa — segundo o entendimento do parlamentar carioca — limitar-se a oposição a bater palmas ao que será feito pelo govêrno. Nesse sentido, o instrumento de crítica deve ser uma das armas da oposição, ao colaborar com o govêrno, que não poderá perder de vista que a colaboração implica em diálogo, entendimento direto em tôrno dos objetivos comuns.

RESISTÊNCIA

O deputado Raul Brunini chamou a atenção para o fato de que o presidente Costa e Silva não encontrará quaisquer obstáculos na área legislativa para a concretização das "Diretrizes Básicas", porquanto, além de contar com maioria parlamentar, tem o plano governamental vários pontos de coincidência com o pensamento e pregação oposicionistas.

Resistências poderia encontrar o presidente Costa e Silva nas áreas empresarial, estudantil e militar, mas não crê o parlamentar carioca que o esquema de govêrno passado (Castelo Branco-Campos) tenha capacidade de conter o desenvolvimentismo, assentado como instrumento básico de ação da atual administração.

"O que representa o marechal Castelo Branco pode ser entendido pela visão — destacou — de sua fotografia publicada pelos jornais, ao viajar para Fortaleza, solitàriamente".

O presidente Costa e Silva, por ter fixado o desenvolvimento como fator que define a política nacional, objetivamente, terá de promover, no momento adequado, — disse o sr. Raul Brunini — a revisão da legislação deixada pelo marechal Castelo Branco, que se baseia, fundamentalmente, na segurança nacional, como conceito que domina e define as demais esferas da vida nacional.

Por essa razão, disse o parlamentar carioca que um grupo de parlamentares oposicionistas estabelece como condição, atender ao apêlo presidencial, na medida em que o chefe do Govêrno promova a revisão da legislação revolucionária e da Constituição, a fim de adaptá-las às realidades nacionais para o desenvolvimento.

Manifesto contra partidos vai à Câmara em agôsto

O manifesto dos ex-governadores da ARENA denunciando o artificialismo do bipartidarismo existente no país será lido da tribuna da Câmara, nos primeiros dias de agôsto por um parlamentar integrado no esquema político destinado a promover a volta do pluripartidarismo. Entre os que vão assinar o manifesto encontram-se os que são os srs. Petrônio Portela, do Piauí; Virgílio Távora, do Ceará; Aluízio Alves do Rio Grande do Norte; Pedro Gondim, da Paraíba; Luís Cavalcanti, de Alagoas; Paulo Tôrres, do Estado do Rio; Ney Braga, do Paraná; e Ytrio Corrêa da Costa, de Mato Grosso.

POSIÇÃO

O manifesto de acôrdo com os informantes, deverá ser concluído tão logo sejam reabertos os trabalhos parlamentares, sendo possível que alguns deputados, mesmo os que não tiveram posição de maior destaque no Govêrno anterior venham a apoiá-lo.

Novos municípios serão criados se povo disser "sim"

A criação de novos Municípios dependerá, principalmente, da vontade da população das áreas a serem abrangidas mediante votação individual por maiores de 18 anos alfabetizados, e de residência permanente há mais de dois anos no local.

Esta é uma das condições previstas no anteprojeto de Lei Complementar que estabelece requisitos mínimos para criação de Municípios de autoria do professor Ruy Cirne Lima, e que está sendo debatido informalmente pelo ministro Gama e Silva com as lideranças parlamentares.

O anteprojeto condiciona que o nôvo Município só será criado quando o número de habitantes estiver acima de cinco milésimos da população total do Estado. O número de eleitores não poderá ser inferior a dez por cento da população e terá que possuir a média estatística de, pelo menos, cinco habitantes por quilômetro quadrado além de um centro urbano já constituído.

Quanto à capacidade tributária o anteprojeto prevê, como requisito mínimo, quota de contribuição estimada em cinco milésimos do total da arrecadação dos impostos estaduais no ano anterior.

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

De JOÃO DA SILVA

Notícias sôbre o sr. João Goulart, fresquinhas e obtidas diretamente.

1. O ex-presidente está com excelente aspecto, mais gordo, com os cabelos mais ralos e embranquecidos, embora apresente a fisionomia inteiramente rejuvenescida. Atribui o rejuvenescimento ao clima sempre frio, à vida mais pacata que leva e à falta de preocupações políticas ou administrativas.

□ 2 — Jango é popularíssimo em Montevidéu, sendo cumprimentado até na rua. Anda sempre num Mercedes escuro, do ano de 1965, que êle mesmo dirige. E com êle, invariàvelmente, seu filho João Vicente, do qual diz, fazendo blague, "que é mais nacionalista do que eu". A blague: é que seu filho torce pelo Nacional, desde os tempos em que Zezé Moreira dirigia o grande clube uruguaio e levava-o sempre aos jogos.

João Goulart

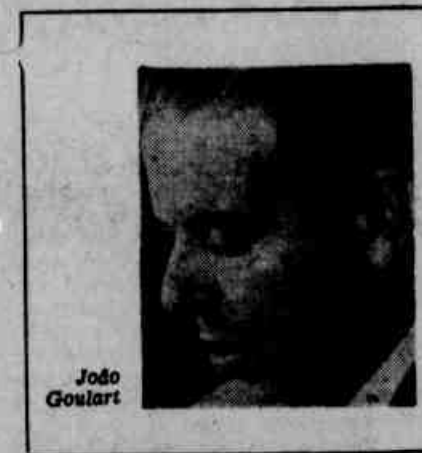
□ **3 — O ex-presidente mora num luxuoso apartamento na praia de Pocitos, em Montevidéu. Dirige uma fazenda em São José com enorme criação de ovinos e bovinos, e possui uma das maiores invernadas do país. Sem rodeios, diz que com as fazendas que tem no Uruguai fatura hoje três vêzes mais do que faturava no Brasil.**

□ 4 — Almoça normalmente no Morini, um dos mais bem freqüentados restaurantes de Montevidéu (uma espécie de Chateau de lá) mas seu ponto de referência mesmo, e onde pode ser encontrado habitualmente, é no Alhambra, um hotel que o próprio Jango comprou para facilitar a vida de alguns amigos e ex-auxiliares exilados como êle. Êsse hotel é dirigido pelo ex-prefeito de Brasília, Ivo Magalhães, e por outro exilado, Paulo Braga. Fica na Praça da Liberdade, sem ironia...

□ **5 — Jango tem também um avião particular (um bimotor) para as suas costumeiras viagens à Fazenda São José. Êsse bimotor é o mesmo que o transportou de Brasília para o Uruguai no dia 31 de março de 1964, e o pilôto é o mesmo fiel Maneco, que o serve há 15 anos.**

□ 6 — Numa conversa de mais de duas horas, fala pouco sôbre política. Primeira declaração que faz espontâneamente, sem precisar ser "arrancada": "Só voltarei ao Brasil se houver anistia geral. Mesmo que haja anistia para mim, só volto se todos forem também anistiados".

□ **7 — Outra declaração (na qual não acredito) e que os próprios fatos desmentem: "Não quero saber mais de política, e quando voltar ao Brasil é para viver no meu Rio Grande, longe do alvorôço, cuidando do meu gado e dos meus negócios". E repete: "Meu grande sonho é ser estancieiro no Sul, ùnicamente estancieiro". Não é.**

□ 8 — Sôbre a Frente Ampla: "Não tenho nada contra a Frente Ampla nem contra os seus organizadores. Mas a minha possível união com o sr. Carlos Lacerda, só seria útil ao país se nem êle nem eu nos desgastássemos. E é fora de dúvida que tanto eu quanto êle nos destruiremos nas nossas áreas de influência, se fizermos qualquer acôrdo. E que interêsse tem para o país a união de dois homens, dois líderes, destruídos por si mesmos?"

□ **9 — "Nunca me fizeram qualquer pedido para receber o sr. Carlos Lacerda, nem nunca adiantei nenhuma declaração se o receberia ou não. Uma decisão dessa gravidade não se toma diante de simples hipótese. Se algum dia tiver que decidir sôbre isso, decidirei na base do interêsse nacional, e nunca dominado por ódios ou frustrações. Aliás não guardo ódios nem rancores de ninguém. Mesmo daqueles que conviveram comigo e me traíram".**

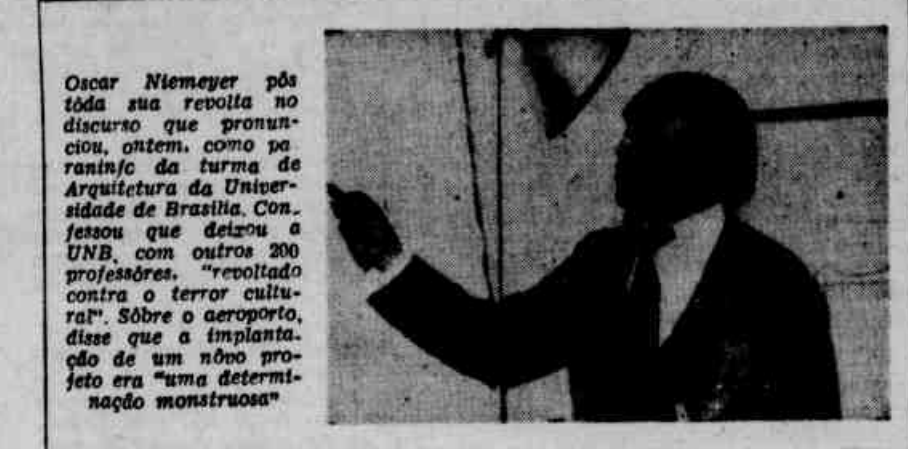
□ 10 — Uma das poucas declarações que já fêz sôbre sua vida particular: "Há três anos, que no Brasil vasculham minha vida particular de tôdas as maneiras, procurando comprometer-me. Mas nada acharam até agora. Até minhas coisas particulares foram esmiuçadas, pois quando deixei o Brasil não tive tempo de trazer tudo. Tenho a consciência tranqüila de que procurei fazer o melhor. Se não consegui, a culpa não me cabe".

□ **11 — Quando alguém lhe pergunta se repetiria tudo o que fêz no govêrno, inclusive erros e acertos, responde com firmeza: "Alguns sim, outros não". Mas quando lhe pedem para dizer se repetiria outra vez o comício de 13 de março e o do Automóvel Clube, ri constrangidamente, e responde: "Deixemos isso para lá. A História não se repete, e ninguém é dono da verdade". Embora não dissesse mais nenhuma palavra sôbre o assunto, sente-se que o tema o constrange, e que não quer falar para não comprometer pessoas, nem dar a idéia de que está se queixando ou desabafando.**

□ 12 — Jango não dá uma palavra sôbre as suas relações com Brizola. Mas sabe-se que não se vêem há mais de dois anos, e o ex-presidente não tem mantido contato nem mesmo com sua irmã. E até o pequeno João Vicente, quando se refere ao tio Brizola, o faz com a maior violência e reprovação.

□ **13 — Jango se confessa grato ao govêrno Costa e Silva que mandou lhe fornecer um passaporte diplomático, e diz que usará o passaporte ainda êste mês, quando pretende ir à Europa, com João Vicente, Denise e D. Maria Teresa.**

□ 14 — Terminando, e ao entrar no seu bimotor que o levaria à fazenda, revela: "Estou coletando os últimos dados para escrever um livro sôbre o meu govêrno e os acontecimentos que culminaram com a minha deposição. As revelações serão inúmeras e muita gente se surpreenderá. Êsse livro inicialmente será editado apenas em espanhol, porque acredito que no Brasil a sua circulação seria proibida". O ex-presidente continua um homem bem informado...

Oscar Niemeyer pôs tôda sua revolta no discurso que pronunciou, ontem, como paraninfo da turma de Arquitetura da Universidade de Brasília. Confessou que deixou a UNB, com outros 200 professôres, "revoltado contra o terror cultural". Sôbre o aeroporto, disse que a implantação de um nôvo projeto era "uma determinação monstruosa"

UR-GENTE

□ **Conforme noticiei, o Teatro Opinião iria realizar ontem uma exibição PRIVADA E PARTICULAR da peça proibida pela censura, "Navalha na Carne", do jovem e vitorioso Plínio Marcos. A mesma peça, proibida pela mesma censura, foi exibida em São Paulo também em sessão PRIVADA E PARTICULAR, e mereceu até crítica publicada em vários jornais.**

□ Poucos minutos antes de começar o espetáculo particular, três elementos da Polícia foram ao Teatro Opinião e entregaram um papel assinado pelo general Luiz Carlos Freitas, proibindo o espetáculo, apesar de privado e particular. Mesmo depois das reiterações do diretor do Teatro, do autor da peça e de pessoas responsáveis, o general não voltou atrás, e a exibição particular ficou mesmo proibida.

□ **RESULTADO: o espetáculo foi transferido para uma residência particular imediatamente arranjada, e mais de 500 pessoas assistiram-no em duas sessões. Dois erros num só: 1 — a Polícia cometeu uma violência e uma arbitrariedade, proibindo um espetáculo particular, sem entradas vendidas ao público, como se faz em todo o mundo e como se fêz até mesmo em São Paulo com a própria peça proibida ontem.**

□ 2 — A Polícia ficou desmoralizada, pois depois de proibir o espetáculo êle se realizou assim mesmo. Conclusão facílima de tirar até mesmo pela Polícia: era melhor deixar a peça ser exibida sem estardalhaço, pois ou ela não tem valor e então a proibição só fêz promovê-la, ou ela acabará vencendo a proibição.

□ **Outra conclusão ainda mais fácil do que a primeira:** Plínio Marcos é um autor de verdade, e suas peças vão durar mais do que a própria censura...

□ Inauguração que ninguém deve perder: a de hoje na Galeria Bonino, de Ruben Valentin. Ruben, que agora está em Brasília, especialmente contratado pela Faculdade de lá, é um dos mais importantes pintores brasileiros. ★ Ontem no entêrro de Ribeiro da Costa, o ministro Cândido Motta Filho me dizia: "Com Ribeiro da Costa desaparece um pedaço importante da minha própria vida. Ùltimamente, Ribeiro da Costa ia quase tôdas as noites para minha casa, onde ficávamos até tarde conversando sôbre todos os assuntos que preocupavam a êle e a mim. Foi realmente uma extraordinária figura". ★ A propósito de Motta Filho: êle se aposentará em setembro, quando faz 70 anos, e tem inúmeros convites para dirigir emprêsas ou participar de escritórios de advocacia, como fêz Nelson Hungria. Mas ainda não decidiu nada, só sabe que terá que continuar trabalhando, pois juiz pobre não pode parar de trabalhar, mesmo aos 70 anos. Como se vê, ainda existem juízes dignos e íntegros no Brasil. ★ Ainda sôbre o assunto: como Gama e Silva não decidiu nada sôbre o convite presidencial para ir para o Supremo, a vaga de Cândido Motta Filho continua entre Miguel Reale e Alfredo Busaid. ★ Jantando no excelente Antonio's os ex-deputados Fernando Santana e José Aparecido. Também ali, Armando Nogueira (o grande escritor do jornalismo esportivo brasileiro), Carlinhos de Oliveira, Nelson Rodrigues e Darwin Brandão. ★ Assistindo ao filme de Belmondo e Ursula Andress, no São Luiz, o ex-governador Carlos Lacerda e seu amigo João Condé. ★ Conversando com um amigo na Avenida Rio Branco, o general Nelson de Mello, que apesar de afastado do Exército ainda mantém contatos importantes. ★ Do ministro Luiz Gallotti para o repórter: "Estou arrasado com a morte de Ribeiro da Costa. Perdemos um grande amigo e um dos maiores juízes brasileiros". ★ Em Poços de Caldas para uma estadia de dez dias, o procurador Eduardo Bahouth.

TRIBUNA DA IMPRENSA

CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98 - Telefone 32-8188 (Rêde interna)
Rio de Janeiro — GB

ASSEMBLÉIA

Oposição adia comício para ver acôrdo

A direção do MDB regional, numa retirada estratégica, resolveu adiar "sine die" o grande comício que realizaria dia 28 do corrente no Jardim do Méier, bem como a "Semana da Guanabara pela Democracia", marcada para se realizar entre os dias 22 e 27, antecedendo o comício, com a finalidade de difundir o nôvo programa do partido bem como tôdas as demais reivindicações que fazem parte da luta que pretende empreender para o restabelecimento do regime democrático, antevendo um possível acôrdo do partido com o Govêrno Federal.

O presidente da seção regional do MDB, Valdir Simões, acenando com a possibilidade de um "entendimento" entre a Oposição e Govêrno, mandou sustar os preparativos para a campanha que já estava preparada, alegando que o apêlo presidencial foi "recebido com otimismo" por parte de ponderável parcela de correligionários, e que não havia porque se deixar de atendê-lo, tratando-se do processo de desenvolvimento brasileiro.

Anunciou o sr. Valdir Simões que o secretário-geral do MDB, deputado Martins Rodrigues, havia convocado todos os líderes de bancadas regionais para uma reunião, dia 2, em Brasília, com a finalidade de acertar detalhes sôbre a campanha de propaganda do programa partidário, assim como a realização de comícios.

Admitiu o presidente do MDB carioca a possibilidade do lançamento simultâneo da campanha em todo o território nacional, e em caso de impossibilidade material pelo menos na Guanabara, Rio Grande do Sul, São Paulo e Minas Gerais, para depois alcançar as grandes cidades do país, numa "blitz" que culminaria dia 7 de setembro com a realização de um comício-monstro no Rio de Janeiro contando com a participação de todos os líderes nacionais do MDB.

Entretanto, êste planejamento está dependendo da evolução dos acontecimentos políticos nacionais, principalmente depois da tentativa de abertura para oposição acenada pelo presidente Costa e Silva. Caso não se chegue a um acôrdo com o Govêrno, mesmo uma colaboração discreta às principais teses anunciadas pelo marechal Costa e Silva em seu programa de govêrno, o MDB passará a pensar exclusivamente na campanha pela difusão de seu programa e nas eleições municipais que se realizarão em novembro do ano vindouro em todo país.

Apesar da "boa-vontade" com que os grupos moderados do MDB estão encarando o aceno do presidente Costa e Silva, os radicais do partido têm uma concepção diversa do problema afirmando não acreditar na sinceridade do apêlo presidencial, porque não poderá ser respondido inclusive pelos inúmeros cassados "a quem êste govêrno não reintegrou nem quer reintegrar na vida legal da Nação" — diz o deputado Alberto Rajão, líder do Grupo Renovador do MDB.

Acrescentou o representante dos renovadores na Assembléia Legislativa que, enquanto o país estiver dividido entre os que mandam absolutamente e os que têm que obedecer absolutamente, num regime muito aquém do democrático, um apêlo como o que foi feito pelo presidente Costa e Silva deve ter sido dirigido apenas àqueles que seguem sua orientação, porque para que o povo possa ouvi-lo e atendê-lo, torna-se necessário que o Govêrno desfaça o abismo por êle mesmo cavado há três anos, e que o separa irremediàvelmente da opinião pública.

ESTUDANTES — Comissão de estudantes despejados da Casa do Estudante do Brasil será recebida, hoje, pelo governador Negrão de Lima, a fim de solicitar do chefe do Executivo providências no sentido de alojá-los num próprio do Estado. Os estudantes irão ao Palácio Guanabara acompanhados do deputado Alberto Rajão, e entregarão ao governador carta do juiz da 5.ª Vara Cível, que decretou o despejo, apelando ao governador no sentido de não negar teto aos universitários atingidos pela medida judicial.

JORNALISTAS — O deputado Fabiano Villanova Machado, jornalista militante, com passagem profissional por quase todos os jornais cariocas, ontem, na porta da ABI, cabalava votos para a chapa "Verde" encabeçada pelo jornalista Joel Silveira.

JORGE FRANÇA

PAINEL

O jornal "A Tarde", de Salvador, noticiou em primeira página na sua edição de sexta-feira última com fotos, a passagem do ex-presidente Castelo Branco por Salvador. Estiveram no aeroporto o "governador" e sra. Luiz Viana Filho, prefeito e sra. Antônio Carlos Magalhães, presidente da Assembléia Legislativa, deputados e vereadores. Até aí, nada de mais. No fim da matéria aparecia o seguinte: "Ao despedir-se do ex-presidente, disse o sr. Luiz Viana Filho: "Continue dando suas ordens no govêrno da Bahia. O senhor sabe disso".

★

O mesmo vespertino noticiou que o ex-presidente deu um vidro de "Carrés" de Saint Laurent (que trouxe de Paris) às primeiras damas do Estado e da Cidade, que retribuíram o presente com latas de sequilhos feitos num convento da Cidade.

★

Os observadores políticos chegaram à conclusão de que aquela perfídia com o "governador" feita pelo jornal em que êle sempre colaborou com artigos era uma represália ao seu apoio total ao prefeito Antônio Carlos Magalhães, que está brigando com dirigentes do jornal.

★

Logo que o Congresso volte a se reunir, o senador Josaphat Marinho vai solicitar reunião conjunta da Câmara e Senado, para prestar uma homenagem póstuma ao saudoso ministro Ribeiro da Costa.

★

O senador Antônio Balbino está escrevendo um livro de observações sôbre a nova Constituição Brasileira.

★

Partirá a 2 de setembro para Tóquio uma missão cultural brasileira chefiada pelo ministro Gama e Silva, da Justiça, com o objetivo de "estreitar os laços de amizade" entre o Brasil e o Japão. Entre os convidados, está o "governador" de Sergipe, Lourival Batista.

★

O ex-presidente Jânio Quadros reatou as relações de amizade com os ademaristas, e pode ser visto constantemente com o sr. Ademar de Barros Filho. Jânio Quadros passou até a chamar o deputado Barros Filho de Ademarzinho... Muito interessante...

★

Tomam posse hoje, às 15 horas, no Gabinete do ministro de Educação e Cultura, os membros do Conselho Curador da Fundação de Televisão Educativa.

O sr. Pedroso Horta escreveu um artigo para a revista "Manchete", respondendo ao ex-governador Carlos Lacerda, que há tempos atrás, na série de artigos "Rosas e Pedras no meu Caminho" dedicou um capítulo à renúncia de Jânio Quadros.

★

A Petrobrás vai aparelhar quatro dos seus petroleiros, para viagens longas. É que a emprêsa não quer passar mais pelos problemas que vive, com relação à importação de óleo cru, em decorrência da guerra no Oriente Médio.

★

O livreiro Carlos Ribeiro vai convidar críticos e eruditos para orientarem sua casa de livros, a exemplo do que aconteceu com o Festival de Escritores. O motivo desta resolução está nos pequenos incidentes de ordem cultural criados pela maioria de vendedores de livros nas livrarias. Um dêles, ao receber Electra, colocou no setor de eletricidade. E o outro, ao atender uma freira que lhe pedira livros sôbre Vidas de Santos, colocou na mão da religiosa o livro "São Benedito", de Graciliano Ramos. Ao folear o livro, ali mesmo a freira empalideceu e saiu lívida de vergonha.

★

Até a data de hoje o liquidante da "A Equitativa", sr. Ximenes, ainda não terminou o seu trabalho nesta seguradora, fechada pelo govêrno Castelo Branco desde 24-6-66. Em face disto, vários servidores estão passando privações.

★

RUSH

O ministro Delfim Neto foi a Belo Horizonte e volta hoje. ★ Informa-se que os preços de combustíveis vão subir. ★ A Galeria Goeldi vai apresentar de 24 dêste a 7 de agôsto uma exposição de José de Freitas. ★ No dia 29, casam-se em Aracaju a srta. Adnil Batista e o sr. Geraldo Sobral. A noiva é filha do "governador" Lourival Batista. ★ Sexta-feira, o Teatro Municipal iniciará sua temporada lírica de ópera dêste ano, apresentando "Andrea Chenier", de Giordane. ★ Sandra Cavalcanti circulando ontem às 18,30, na rua México e sendo cumprimentada. ★ Rua Professor Luiz Catanhede — Laranjeiras — Obras de Negrão não terminam nunca. ★ O Senado Federal está com o sr. Pio Corrêa na marca do pênalti. E olhe que Pio está para sair embaixador do Brasil em Buenos Aires. Mas poderá ser vetado, ou então terá uns 15 votos contra...

MAURO BRAGA

Indústria nacional e desenvolvimento

O ex-ministro Otávio Bulhões declarou, em recente conferência na Confederação Nacional do Comércio, que "os custos financeiros e impostos oneram demasiadamente a produção brasileira". Mostrou o ilustre professor, analisando a estrutura de custos da indústria básica de aço, no caso da produção de chapas grossas no Brasil, que o custo de fabricação, deduzidos os juros e os impostos, é menor que o da indústria norte-americana correspondente. No Brasil o custo de fabricação de chapas grossas é de 81.5, juros 40.5, impostos, 22.9 — Total 144.9. Nos Estados Unidos custo de fabricação 98.7; juros, 1.3; impostos, 7.9 — Total 107.9.

Dessa afirmação do ex-ministro podemos tirar duas conclusões imediatas: a) os fatôres de produção controlados pelo empresariado nacional têm menor preço que os da indústria norte-americana similar; b) no Brasil os custos de produção são realmente onerados pela ineficiência do sistema creditício e do govêrno. A partir dessas premissas, pelo menos no que concerne ao aço, eram infundadas as acusações proferidas pelas autoridades monetárias do govêrno passado de que tínhamos uma indústria ineficiente e os reclamos dos empresários contra vantagens de crédito a emprêsas estrangeiras eram exageros de quem não era capaz de operar com produtividade. Assim, pelo que acaba de afirmar o dr. Bulhões, as elevações de impostos e o aumento das taxas de juros pela retração do crédito à indústria nacional nos têrmos da política financeira e econômica do dr. Roberto Campos eram crimes praticados contra uma atividade básica, de custos de fabricação inferiores aos da indústria análoga norte-americana, em favor da ineficiência. A isso chamaram política de combate à inflação...

Seria interessante (se tivéssemos uma Confederação Nacional da Indústria que funcionasse) levantarmos, como fêz o dr. Bulhões, comparativamente outros custos diretos da produção manufatureira do Brasil em relação à de outros países desenvolvidos, que tanto empolgam alguns dos nossos tecnocratas. Certamente concluiríamos, como no caso do aço, ser a célebre e decantada ineficiência do empresariado nacional uma baleia repetida e repetida (na melhor técnica nazista) por tecnocratas incapazes ou a serviço de outros interêsses que não os do Brasil.

Hoje, com o apoio do dr. Bulhões podemos afirmar que a escassez de crédito determinada à produção nacional e da qual — como já dissemos — resultou o aumento brutal das taxas de juros, beneficiando um sistema ineficiente, bem como a elevação dos impostos, ao mesmo tempo em que se comprimiam os salários, reduziram as possibilidades de concorrência da indústria de aço brasileira a despeito do enorme esfôrço de manter os níveis de preços dos custos de fabricação abaixo dos da indústria americana. Sem preços compensadores para os enormes encargos financeiros e tributários que oneram a sua produção, êsse setor básico teve que reduzir sua atividade, colocando fatôres em ociosidade e, aí sim, elevando seus custos diretos, já que o mercado interno em recessão perdeu as condições de absorver seus produtos nas mesmas proporções em que vinha fazendo. Dêsse modo, criaram-se as condições justificadoras do relatório Booz Allen, impôsto pelo Banco Internacional, o qual desaconselhou a expansão da aciaria nacional e liquidou a pretensão de um empréstimo externo para a ampliação de uma usina siderúrgica do país.

O fato é que, no govêrno passado, a elevação dos custos financeiros e dos impostos tornou grande parte da produção industrial brasileira invendável, tanto mais que, por artes de uma política salarial iníqua, reduziu-se a participação do assalariado na renda nacional, com graves consequências para o mercado interno. Sem mercado interno não pode haver indústria e sem essa não há desenvolvimento.

A declaração do professor Bulhões, com três anos de atraso, torna claro que a auto-suficiência de certos tecnocratas, desprezando a experiência do empresariado nacional, é uma das inconveniências mais hostis à continuidade do desenvolvimento. O urgente restabelecimento das condições operacionais da indústria brasileira, através de farto suprimento de capital de giro (financiando desmobilizações, por exemplo, e superando o emperramento dos organismos de crédito), e a redução dos ônus tributários são, neste instante, as tarefas mais importantes das atuais autoridades monetárias com vistas a restabelecer o dinamismo do setor privado da nossa economia.

Muito bem fêz o govêrno do marechal Costa e Silva, pelo nôvo programa de diretrizes econômicas e financeiras, invertendo os têrmos da problemática da economia brasileira. Nosso desafio fundamental é o desenvolvimento. O combate à inflação temos que fazer com algumas e cuidadosíssimas medidas monetárias e, sobretudo, com muita coragem para estimular os setores mais eficientes e corrigir os notòriamente ineficientes, tais como: alguns governamentais, os do crédito e os da agricultura.

Face ao nôvo plano elaborado pelo ministro Hélio Beltrão, deve o empresariado nacional, principalmente o industrial, constituir-se num sólido bloco de apoio ao govêrno, pois as cassandras ressentidas, vinculadas aos interêsses externos, no tardarão, com suas lamúrias e suas intrigas, a agitar e conspirar.

EURICO AMADO

Diplomacia

Itamarati faz levantamento de cientistas no exterior

O Itamarati está realizando um levantamento sôbre os cientistas brasileiros que, nos últimos anos, seguiram para o exterior à procura de campo para melhor desenvolver seus conhecimentos e suas pesquisas. Segundo se informava ontem, extra-oficialmente, o número de cientistas já localizados, através de um levantamento superficial, já atinge a 50, a maior parte dêles servindo nos Estados Unidos, França e Canadá.

A idéia do govêrno brasileiro é convidar êsses cientistas para que retornem ao País, tendo em vista a urgente necessidade de se formarem quadros de técnicos em energia nuclear, visando ao aproveitamento pacífico do átomo no desenvolvimento econômico da Nação. Conforme o chanceler Magalhães Pinto deixou claro em seu último pronunciamento a respeito, em Belo Horizonte, o Govêrno pretende criar as condições necessárias para que os cientistas retornem e aqui desenvolvam suas atividades.

AÇÃO COMUM — Café e cacau foram os dois principais temas do discurso que o secretário-geral do Itamarati, embaixador Sérgio Correia da Costa, pronunciou ontem por ocasião do almôço oferecido ao sr. A. Sawadogo, ministro da Agricultura da Costa do Marfim, que ora nos visita.

O embaixador Correia da Costa iniciou seu discurso afirmando que os países em vias de desenvolvimento, como a Costa do Marfim e o Brasil, estão empenhados em superar a distância que os separa dos países industrializados e que o êxito dêsse esfôrço dependerá em grande parte, "da ação comum" dêsses países, por ocasião das próximas conferências internacionais que determinarão o futuro do comércio mundial.

Lembrando que o Brasil e a Costa do Marfim, exportadores importantes de produtos tropicais, deverão desempenhar papel significativo em tais conferências, o embaixador Correia da Costa assinalou a questão do café, afirmando que, sendo ambos os países grandes produtores, que dependem essencialmente do produto, os dois governos visam ao mesmo objetivo: "a organização e a defesa do mercado internacional".

No que se refere ao cacau, lembrou o embaixador Correia da Costa que "estamos às portas de eventuais negociações de um acôrdo internacional de cacau. Aqui também, mais do que nunca, é indispensável uma estreita cooperação entre os países produtores com o objetivo de chegar à conclusão de um acôrdo cujos têrmos sejam satisfatórios para todos".

Dizendo estar certo que a visita do ministro A. Sawadogo "contribuirá para o estabelecimento de ampla colaboração" entre os dois países, o embaixador Correia da Costa terminou sua oração frisando a necessidade de uma aproximação de pontos de vistas, coordenando suas posições, a fim de que persigam juntos os mesmos objetivos.

MOVIMENTAÇÕES — Realiza-se hoje, às 15,30 horas, no Itamarati, a cerimônia de assinatura do Convênio de Sanidade Animal, entre o Brasil, a Argentina, o Uruguai, o Paraguai e o Chile. ★ O funcionário Jorge de Oliveira sendo designado para exercer a função de vice-cônsul interino do Brasil em Chuy, Uruguai. ★ O ministro do Exterior designando o sr. Luiz Serrano Pinto, assessor para Assuntos Legislativos do DAPC, em exercício no Itamarati, para prestar assessoramento à delegação permanente do Brasil junto à UNESCO. ★ Chegando às nossas mãos a Carta Quinzenal do Serviço Comercial da embaixada do Brasil em Roma, de número 48 com interessantes apontamentos sôbre a importação italiana de cacau.

EM DESTAQUE — O sr. Manuel Correia Júnior não está dando a mínima "bola" para o fato de a Comissão de Relações Exteriores não ter ainda aprovado a sua ida para Buenos Aires, não parecendo igualmente recear que seu nome venha a ser vetado. Aliás, também não liga para a presença do embaixador Décio Moura, ainda na chefia da missão brasileira. Tanto assim que já está determinando sejam adotadas certas medidas, pela nossa embaixada em Buenos Aires, a fim de que, quando ali chegar, encontrar tudo de acôrdo com o "seu figurino". Que pensarão os senadores de tudo isso?

PEDRO BARROSO

ESTADO DO RIO

RJ aplicará 34 milhões na agricultura

O Estado dispenderá apenas nove milhões de cruzeiros com a Secretaria de Agricultura no corrente exercício financeiro, mas no próximo ano aplicará 34 milhões de cruzeiros antigos. A revelação foi feita pelo chefe da Casa Civil do govêrno fluminense, sr. Humberto Soeiro de Carvalho, ao presidir a inauguração da 25.ª Exposição de Agropecuária em Cordeiro.

Desfile escolar, com a participação de estudantes das escolas oficiais e particulares do município, marcou a instalação da mostra, que, reunindo criadores de diversas cidades, notadamente do centro-norte fluminense, foi inaugurada oficialmente pela sra. Nilda Fontes, que hasteou a Bandeira Nacional e posteriormente, em companhia das autoridades, percorreu todos os stands. O pecuarista Jovino Lima Pinheiro, expositor desde a primeira mostra, recebeu das autoridades um cartão de prata.

* * *

O secretário de Agricultura, sr. Edmundo Campello, discursando na solenidade, lembrou a importância da exposição, acentuando que ela "promove a aproximação dos produtores de uma mesma comunidade, região e às vêzes de países diferentes, provocando o intercâmbio de métodos, a permuta de conhecimentos salutares ao desenvolvimento da infra-estrutura sócio-econômica de uma Nação".

Frisou o titular da Agricultura que o sr. Geremias de Matos Fontes "está mobilizando técnicos, ruralistas e trabalhadores para a batalha decisiva da produção", acentuando a seguir que "as nossas trincheiras estão sendo abertas pelas lâminas dos arados, na cavalgada dos tratores no vasto campo das atividades agropecuárias do território fluminense".

Além de revelar os propósitos da atual administração quanto à aplicação de verbas, coube ao sr. Soeiro de Carvalho transmitir palavras de fé e de esperança, mostrando a importância da agropecuária, salientando que com o aumento da produção "teremos o progresso crescente dos Estados e o bem-estar do Brasil".

* * *

ATUALIZAÇÃO

"História do Espetáculo" é o tema da conferência que o embaixador Pascoal Carlos Magno fará sexta-feira, às 21 horas, na sede da Reitoria da Universidade Federal Fluminense, abrindo assim o curso de Atualização Cultural, a ser realizado de 21 do corrente a 1.º de setembro. O curso constará de dez conferência, numa média de duas por semana, sôbre cinema, psicologia, cibernética, astronáutica, teatro, economia, igreja, comunicação e música. Os conferencistas e respectivos temas são os seguintes: Edino Krieger (música), Gustavo Dahal (cinema), Pompeu de Souza (comunicação), Antônio Houaiss (literatura), Sidney Latine (economia), Frei Pierre Secondi (igreja), Paulo Autran (teatro), Fausto Cunha (cibernética) Roberto Pereira (astronáutica) e Carmem da Silva (psicologia).

* * *

ENXOVAL

Aconteceu no interior da agência do Banco Predial, em Duque de Caxias, o nascimento de uma criança, filha de Teresinha Barbosa dos Santos. O parto foi normal. Funcionários do estabelecimento imediatamente se cotizaram para dar o enxoval. O gerente Mário Pina abriu conta corrente para auxiliar à mãe, que mora em Gramacho.

* * *

MELHORAMENTOS

Os serviços de alargamento e outros melhoramentos em execução na estrada que liga Campos a Itaperuna — trecho Outeiro-Cardoso Moreira —, a cargo do Departamento de Estradas de Rodagem, estão pràticamente concluídos. Com estas obras, a ligação Outeiro-Cardoso Moreira terá 12 metros de largura em todo o seu trecho. Estava inicialmente com nove metros. O diretor-técnico da Divisão de Pavimentação e Pesquisas do DER é o engenheiro Laís de Sousa.

Conselho de Servidores aprova luta para recomposição salarial e insiste no 13.º

O Conselho de Representantes da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil resolveu aceitar a recomposição salarial apresentada pela Federação Carioca de Servidores Públicos, que, entre outras reivindicações, insiste no pagamento do 13.º salário.

Estiveram presentes, examinando "a difícil situação da classe em vista do baixo salário que recebe em contraste com a elevação do custo de vida, delegados de vários Estados e órgãos da categoria.

Em nota distribuída após a reunião, os servidores destacaram "o crescimento da receita pública que evidencia o patenteia a capacidade de trabalho e o aumento de produtividade dos servidores do Estado".

O Conselho de Representantes foi convocado para "extraordinàriamente reunir-se no próximo dia 2 de setembro a fim de aprovar o trabalho que será apresentado ao Govêrno como reivindicação do funcionalismo público da União; enviar cópias da Recomposição Salarial às Confederações para, no prazo de 30 dias, convocar suas bases; determinar que a Diretoria da Confederação mantenha até a próxima reunião do CA, entendimento com as autoridades no sentido de se capacitar para um rápido encaminhamento e solução final da Recomposição Salarial, reclamada por todos os servidores públicos".

APÊLO

Ainda na reunião, decidiram os funcionários "solidarizar-se com os colegas de Santa Catarina, que se encontram em campanha salarial, formulando apêlo ao Govêrno Estadual no sentido de ser atendida as reivindicações daqueles funcionários; apoiar a Confederação Latino-Americana de Trabalhadores do Estado ratificando a participação da Confederação naquele organismo internacional, reivindicando, porém, revisão da organização do seu Comitê Executivo; considerar o dia 2 de setembro de 1967, como o Dia da Esperança da classe para obtenção da Recomposição Salarial; convocar uma reunião da Diretoria das Entidades de Servidores Públicos, em data a ser fixada pelos dirigentes da Confederação, lançando na oportunidade um manifesto à classe, em defesa de uma Recomposição Salarial e que garanta a sobrevivência do servidor público; e constituir uma comissão presidida pela Federação Pernambucana de Servidores Públicos, a ser realizada em 1968, em Recife, delegando à diretoria poderes para os entendimentos diretos com a Comissão objetivando o bom êxito do Congresso".

RECOMPOSIÇÃO

A recomposição salarial, apresentada pela Federação Carioca de Servidores Públicos e aprovada pela Confederação e numerosas entidades da classe de vários Estados, baseia-se no seguinte: 20 por cento ao completar 5 anos de serviço efetivo; 10 por cento nos três qüinqüênios seguintes; e 5 por cento nos demais qüinqüênios, até 7. E o pagamento do 13.º salário. Segundo o Conselho, "no estudo já elaborado, "ficou provado que os atuais níveis de vencimentos dos servidores civis do Poder Executivo estão muito abaixo dos níveis dos Podêres Legislativos e Judiciário e, até mesmo dos militares do próprio Poder Judiciário Federal, daí ser imperioso o início da paridade, através da gratificação qüinqüenal".

Trânsito: obras é que causam engarrafamento

O comandante Celso Mello Franco apresentou seu plano de ação ao governador Negrão de Lima, que o levou aos secretários de Estado, "para que pudessem estudá-lo calmamente".

Segundo o diretor do Departamento de Trânsito, para que seja normalizado o tráfego em prazo mínimo, êle terá que tomar conhecimento de tôdas as obras em andamento ou que estão para ser efetuadas na Guanabara.

COORDENAÇÃO

O comandante Franco entrará em contato com os diretores dos demais órgãos estaduais e particulares, como a CEDAG, DURB, DER DEPAJA RIO-LIGHT, TELEFÔNICA, S/A DU GÁS, que geralmente obstróem as ruas causando engarrafamento, para que antes de realizar seus consertos informem ao DT e êste possa improvisar desvios. O Plano prevê ainda a construção, o mais rápido possível, de viadutos, trevos, novas ruas e túneis.

ETAPAS

A execução das obras será em três etapas:

A longo serão resolvidos os problemas de sinalização pois o diretor do DT quer que prevaleça a opinião do povo e êste serviço será feito obedecendo à estísticas. O outro problema que será resolvido a longo prazo é a colocação dos aparelhos recém-chegados dos EUA e a preparação de técnicos para utilizá-los.

A curto e a médio prazos, serão realizadas as operações de desengarrafamento, construção de vias de escapes etc.

PROIBIÇÕES

As feiras serão proibidas em certas ruas.

Nesse sentido, o comandante Franco entrará em contato com os administradores regionais.

Também proibido, a partir de hoje, está o estacionamento na Avenida Copacabana, devido ao recapeamento do asfalto da Avenida Atlântica, e na saída do Atêrro do Flamengo. Os que desobedecerem à determinação terão seus carros rebocados.

Duas operações serão realizadas pelo DT. Uma a "FÔLHA SÊCA", outra o "MANEQUINHO". Estas operações vão desengarrafar o trânsito da rua Farani e Urca.

Silbert: A desordem é geral

Afirmando que "nunca a Guanabara estêve tão perto do caos e da desordem geral como no atual momento", o deputado Francisco Silbert Sobrinho, MDB, disse à TRIBUNA, ontem, que "êste pobre Estado e sua população enganada por um homem chamado Negrão de Lima estão totalmente abandonados e entregues à sanha dos ladrões e assassinos".

O parlamentar explicou que, para se ter uma idéia de como o aparelho policial da Guanabara não vem funcionando como deveria, basta que se acompanhe, através da imprensa, o farto noticiário sôbre assaltos e crimes de morte, principalmente na Zona Sul, "onde se mata a trôco de nada".

IMPUNIDADE

O sr. Silbert Sobrinho afirmou que "no Rio de Janeiro os ladrões e assassinos caminham calmamente pelas ruas e a polícia mostra-se impotente para contê-los. E acrescentou:

"A Guanabara está retroagindo nos seus métodos de administração e nenhuma solução é dada ao problema policial. Enquanto um grupo de maus policiais, sob a complacência dêste Govêrno, só quer saber de tomar dinheiro dos bicheiros e dos donos de hotéis que exploram o lenocínio, uma outra grande parcela de bons policiais se vê sacrificada no combate ao crime, muitos dêles dando demonstrações de heroísmo e espírito de alta renúncia para levarem adiante a missão de prender os assaltantes e desvendar os mais intricados crimes".

O deputado emedebista acentuou que o sr. Negrão de Lima continua devendo ao povo da Guanabara as promessas eleitoreiras que fêz em praça pública "e que temos a certeza de que nunca serão cumpridas, para o mal desta cidade arrasada, cheia de buracos, com as favelas proliferando e a polícia inoperante para combater o crime".

Funcionários acusam a Costeira

Os servidores da antiga Companhia Nacional de Navegação Costeira, hoje Companhia de Estaleiros Navais Costeira, reclamam que vêm sendo submetidos a coação e cumprem tarefas de 11 horas diárias.

Adiantam que não recebem as 3 horas extras, "submetidos a um regime de escravidão sem saber a quem apelar não obstante os Estatutos dos Funcionários Públicos, pelos quais estão regidos, pois ainda não passaram ao regime da Consolidação das Leis do Trabalho.

DESLOCAMENTO

Esclarecem que, após a Costeira ter se tornado emprêsa particular, os servidores ficaram à disposição, lotados em diversos setores das Ilhas do Viana, Mocanguê e da Conceição. Deslocam-se para êsses locais, a partir das 6 horas, diretamente da Praça XV, em condução da firma. Assinam o ponto às 7 horas e só podem deixar o trabalho às 17 horas. Alegam ainda, que trabalham 264 horas por mês, recebendo sòmente 40 horas.

FANTASMA

Afirmam também que a Costeira é atualmente uma emprêsa "fantasma", já que não está oficialmente reconhecida. Por isso, não respeita o Estatuto dos Funcionários Públicos nem a Lei Internacional que proíbe a prestação de serviços gratuitos. E acrescentam: "Ninguém conhece os seus verdadeiros acionistas; ninguém sabe quem são os verdadeiros donos da firma. Diante de tudo isso, fazem êles um apêlo ao ministro Jarbas Passarinho, do Trabalho e Previdência Social no sentido de apurar as irregularidades e tomar as providência que o caso requer.

Educação vê lei para contratado

A Secretaria de Educação da Guanabara vai iniciar uma série de pesquisas, consultando as leis existentes sôbre o assunto, para ver se houve realmente esquecimento por parte do Govêrno ao não conceder o reajuste salarial, de acôrdo com o último salário-mínimo de 66, aos professôres contratados do ensino médio.

Segundo informações prestadas à TRIBUNA, ontem, pela deputada Edna Lott, assessôres do secretário de Educação, sr. Benjamim de Morais, dizem que os professôres do ensino médio, contratados, são regidos por uma lei especial.

NÃO DESISTE

Mais adiante, a parlamentar acentuou que insistirá para ver resolvida a questão salarial dos professôres contratados do ensino médio que não tiveram ainda qualquer aumento, enquanto que os efetivos estão com seus salários regularizados, de acôrdo com a melhoria concedida no ano passado.

"Esta classe de professôres e professôras, das mais sacrificadas, está vivendo momentos de verdadeiro pânico, com seus salários muito abaixo daquilo que as necessidades atuais exigem. A maioria leciona em locais distantes e em horário noturno, como Bangu, Campo Grande e recebem apenas quatro mil e poucos cruzeiros por hora de aula, sem mais nada. Lembrou ainda que os colégios particulares, principalmente os mais importantes da Zona Sul, pagam de oito a dez mil cruzeiros por aula aos seus professôres.

Depois de dizer que vai continuar aguardando as providências da Secretaria de Educação, a sra. Edna Lott acentuou que "é preciso descobrir em qual lei está regulamentado o aumento salarial da classe ou se houve realmente esquecimento por parte do Govêrno.

Alemães dizem que não existe carvão no Alto Amazonas

Relatório final de estudos e pesquisas realizadas pela firma "Otto Gold", da Alemanha Ocidental, chegou a uma conclusão, "de que não existe carvão ou lignito no Alto Amazonas em condições geológicas e econômicas". Os resultados das pesquisas estão atualmente em fase de exame pelos técnicos da Comissão do Plano do Carvão Nacional.

Um dos objetivos das pesquisas era a verificação da importância econômica dos afloramentos de lignito na área compreendida pelos rios Solimões, Jutaí, Javari, Itacuna e Içá, identificados por acaso, pelas equipes da Petrobrás em pesquisas e prospecções, na Amazônia. Os indícios levantados pelos técnicos da Petrobrás, levaram as autoridades e o Govêrno da Amazônia a crerem na existência de depósitos fabulosos de carvão no extremo-oeste amazonense.

Os trabalhos da firma "Otto Gold" abrangeram estudos geológicos nos rios Jutaí e Solimões, até à fronteira com o Pará e Colômbia trabalhos êsses que implicaram em sondagens e perfurações técnicas, realizadas entre os meses de junho a outubro de 66. A primeira perfuração foi localizada perto de Tamandaré, justamente onde a Petrobrás acusou a existência de depósitos consideráveis de lignito.

O relatório da firma alemã conclui pela inexistência de camadas de lignito de valor econômico na região, devido à sua pequena espessura e à limitada extensão das ocorrências. Informa, ainda, o relatório "que essas camadas estão ligadas a grandes massas argilosas, agravando as dificuldades de extração do minério", sendo que algumas amostras não merecem sequer a nomenclatura de "carvão". Os teores em matéria volátil correspondem aos de lignito pobre em betume.

A Comissão do Plano do Carvão Nacional deverá enviar o relatório da "Otto Gold" ao ministro das Minas e Energia, pois trata-se de material estratégico que vem sendo pesquisado em tôda a região amazônica. O relatório objetivo da firma alemã contratada pela CPCN, diz "que a área pesquisada não possui jazidas de lignito extensas e contínuas bastantes que permitam sua exploração econômica em qualquer nível", o que não quer dizer, que os estudos e exploração em outras áreas devam ser desprezadas pelos técnicos brasileiros, uma vez que há fortes indícios de jazidas carboníferas na região ainda inexploradas.

Congresso reúne pentecostes no Maracanãzinho

Será instalada logo mais, no ginásio Gilberto Cardoso, a VIII Conferência Mundial Pentecostal, que reunirá milhares de pessoas de várias nacionalidades e será presidida pelo titular do Comitê Internacional da Conferência, reverendo Thomas Zimermann.

Esta é a primeira vez que uma conferência mundial pentecostal se reúne na América Latina e foram convidados além do presidente da República, que deverá presidir a sessão de encerramento, o sr. Negrão de Lima, que abrirá os trabalhos.

CONFERENCIA

A VIII Conferência Mundial Pentecostal, irá de hoje ao dia 21. O encerramento será feito no Maracanã quando estarão reunidos cêrca de duzentas mil pessoas vindas de vários países. Para o programa inaugural está previstos desfiles de bandeiras dos países participantes um coral de duas mil vozes e uma banda de música com trezentas figuras.

Mário Andreazza inspecionou a Rio–São Paulo

Na manhã de domingo, o ministro Mário Andreazza inspecionou as obras de duplicação da rodovia Rio—São Paulo. A inspeção foi realizada de surprêsa e o titular dos Transportes afirmou-se satisfeito com o ritmo dos trabalhos, que permitirá que a segunda pista em tôda a extensão da estrada seja posta em tráfego em novembro dêste ano.

O ministro Mário Andreazza visitou também os serviços da rodovia de acesso à cidade de Aparecida do Norte.

Espanha comemora hoje a sua Festa Nacional

A Espanha comemora hoje sua Festa Nacional. E é êste o terceiro ano de execução do Plano de Desenvolvimento que, no sentido econômico tem apresentado resultados muito positivos, segundo dados apresentados pela Embaixada no Rio.

Na agricultura predominam as boas colheitas e as altas cifras de produção. No entanto, continua a emigração rural para as cidades, o que significa que a oferta agrária ainda é insuficiente para o consumo interno e a rêde de comercialização continua defeituosa.

O progresso da *indústria* é grande. O ritmo de expansão permanece. Em 1966 foram produzidas 3,7 milhões de toneladas de aço, ou seja, 250 000 mais que em 1965. A produção de cimento também superou a produção de 12,5 milhões de toneladas de 1965, (a Espanha ocupa o 6.º lugar entre os produtores mundiais de cimento). A produção de energia elétrica cresceu, deixando para trás os 31 bilhões de KWH de 1965 (aumento de 18,21%).

A balança comercial apresenta um aumento nas exportações de mais de 36% em 1966 sôbre 1965. Todavia, a importação ainda é quase três vêzes maior que a exportação. Muitos dos produtos importados, no entanto, pertencem à criação de indústrias.

O turismo compensa a diferença. Durante 1966 o número de visitantes passou dos 17 milhões, cifra que havia sido prevista para 1967. Também foi ultrapassada a cifra de ingressos em divisas pelo turismo, calculada em 1.062 milhões de dólares. Esta cifra supôs um aumento de 21% em relação ao ano presente. Em 1967 espera-se um índice de crescimento parecido ao ano anterior. Sòmente franceses que constituem a metade do total de turistas, visitarão a Espanha em número de uns 9 milhões.

Realizando o esfôrço de arranque, a sociedade espanhola caminha para uma classe média cada vez mais representativa. A proteção à família, o impulso dado à indústria habitacional, a melhoria sanitária e a criação de novas fontes de riqueza elevaram o nível de vida espanhol. Para isso contribuiu muito a formação de uma consciência social que superou velhos preconceitos e posições classistas.

Hoje a Espanha acelera o processo industrial. Certas somas destinadas à modernização são eloqüentes: um bilhão de dólares para a melhoria do material ferroviário fixo e móvel; dois milhões de dólares para a restauração de 222 castelos.

Ganha a batalha contra o *analfabetismo* (5% de analfabetos), hoje cinco milhões de espanhóis estudam. Só no ensino médio há mais de um milhão de matriculados. O número de estudantes de Engenharia é igual ao de Direito. O povo espanhol tomou consciência do sentido e do valor da cultura. E a lei de igualdade de oportunidades para todos os espanhóis lei que conta com um orçamento gigante faz o resto.

Não se pode dizer que paralelo a êste progresso se observe outro análogo no sentido político, mas é evidente que em 1967 a Espanha está resolvida a realizar grandes transformações.

RAU diz que não quer navios de Israel no Suez

CAIRO, TEL AVIV, MOSCOU E NAÇÕES UNIDAS — O govêrno egípcio confirmou ontem que se efetivada a ameaça israelense "de lançar ao Canal do Suez embarcações de qualquer tipo, será considerada pela RAU, como uma tentativa de franqueamento do Canal e, por conseqüência, uma violação do cessar fogo e um ato de guerra", denunciando ainda que "a propaganda de Israel procura sempre justificar com trapaças suas tendências expansionistas", o que na opinião dos observadores da ONU no Cairo, é uma resposta à exigência do primeiro-ministro israelense Levy Eskhol, que afirmou em Tel Aviv não admitir que seus navios sejam proibidos de usar as franquias internacionais do Canal do Suez.

A inesperada visita a Moscou dos chefes de Estado argelino e iraquiano, Haouri Boumedienne e Abdel Aref, respectivamente, foi tida na capital soviética como uma troca de informações entre grupos do bloco socialista-árabe, depois da reunião, em Budapeste, da cúpula da Europa Oriental, enquanto de Tel Aviv, informa-se da chegada dos observadores da ONU que instalaram às 16 horas GMT, um dispositivo de vigilância de cessação de fogo nas duas margens do Canal do Suez.

INQUIETAÇÃO NO CAIRO

Israelenses e egípcios combateram pelo golfo de Akaba e correm o risco de entrarem mais uma vez em choque pelo Canal de Suez, tal é a opinião dos observadores da capital egípcia, onde reina grande inquietação.

Os egípcios consideram que tôda nova tentativa israelense de navegar no Canal de Suez será uma violação de cessação de fogo e as fôrças egípcias receberam ordens de disparar imediatamente sôbre navios judeus.

Volta a dominar a situação que prevalecia antes de 5 de junho: os israelenses tentaram abrir a navegação pelo golfo de Akaba para seus navios e os egípcios responderam a seus pedidos urgentes com a negativa e com uma série de advertências. O bloqueio de Akaba foi mantido até à ocupação do Sinai pelas fôrças israelenses. O problema volta a se apresentar hoje nos têrmos semelhantes, tratando-se do Canal de Suez.

Os israelenses ressaltam perante as grandes potências que se os navios de seu país não têm livre acesso ao canal êste permanecerá fechado às duas partes. No Cairo os especialistas militares afirmam que os israelenses se apressam, como antes de qualquer operação de Israel, a indicar os objetivos da nova batalha: primeiro as bases de saída dos "Migs" e dos "Sukhoi" egípcios que, no sábado passado, segundo os israelenses, gozavam de relativa imunidade, assim como marinha egípcia intacta, que continua sendo um fator militar inestimável.

A ocupação da margem ocidental do Canal de Suez só ocorrerá "em último caso" segundo os próprios têrmos dos cronistas militares israelenses.

Se a reação dos norte-americanos frente a esta nova situação é conhecida através de Israel, desconhece-se aquele a reação da URSS. Os presidentes argelino e iraquiano acabam precisamente de trasladar-se a Moscou e serão os intérpretes dos cinco chefes de Estado reunidos na capital egípcia, que encerraram seus trabalhos no maior segrêdo. Sabe-se sòmente que os líderes do mundo árabe revolucionário estão de acôrdo em tomar as medidas eficazes que se impõem com o objetivo de terminar com a agressão.

Sindicatos & Previdência

Camponeses querem os recursos do seguro

AYRTON GOMES

O sr. Agostinho José Netto, presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura, disse ontem que o Govêrno poderia destinar ao Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural os recursos advindos da integração do Seguro de Acidentes do Trabalho na Previdência Social.

Acrescentou que a pretensão do ministro Jarbas Passarinho, de extinguir o ridículo abono às famílias numerosas e destinar êstes recursos à assistência aos trabalhadores rurais, vem demonstrar o interêsse do Govêrno em relação à classe.

RAZÃO

Disse que o ministro do Trabalho, ao defender a integração do Seguro de Acidentes do Trabalho na Previdência Social que, de tôdas as Companhias de Seguros do país, sòmente 19 cobrem êste tipo de risco e apresentaram no ano passado um lucro de 100 mil dólares, fato que — acrescentou — vem demonstrar a necessidade da integração de risco na Previdência.

Declarou ainda que a destinação dêstes recursos para o Fundo de Assistência aos rurais é mais que justa e a única maneira que o Govêrno tem, no momento, de prestar efetiva assistência aos 16 milhões de trabalhadores hoje marginalizados, sem qualquer tipo de amparo. Tais recursos — continuou — poderiam ser utilizados na expansão dos convênios para prestação de assistência médica e no pagamento de aposentadoria por velhice e invalidez.

SITUAÇÃO

Salientou que o trabalhador rural, após sofrer uma série de injustiças e trabalhar sem qualquer garantia, chega à velhice completamente desamparado, só deixando a lavoura para morrer. Nos últimos anos de sua vida quando pela idade já não mais pode produzir tanto em sua mocidade, é despedido ou despejado. Tem então que se sujeitar a tôdas as arbitrariedades para continuar morando e recebendo uma quantia insignificante. Tudo isso — finalizou — além de desumano e anti-cristão, é extremamente humilhante para todos os brasileiros.

OUTRAS

O sr. Luiz Valente de Andrade, diretor substituto do DNT, atendendo a vários requerimentos, determinou a extensão de bases territoriais para vários Sindicatos. ♦ Em virtude do reconhecimento do Sindicato dos Despachantes Aduaneiros do Estado do Rio de Janeiro, foi excluída essa categoria da representação do Sindicato dos Despachantes Aduaneiros do Estado da Guanabara. ♦ Com várias restrições, especialmente no tocante ao emprêgo dos recursos oriundos da Contribuição Sindical, foram aprovadas as previsões orçamentárias, para o exercício de 1967, pelo Ministério do Trabalho de vários Sindicatos, entre êles o dos Professôres do Ensino de Arte, Ensino Secundário, Ensino Comercial e de Canto Orfeônico de Niterói e São Gonçalo, no Estado do Rio. ♦ Foi empossada a nova Junta Governativa do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica e da Produção do Gás da GB, integrada por Ivan Dias Pereira, Izo Monteiro e Murilo Sola.

EUA propõem a Hanói troca de prisioneiros

WASHINGTON, SAIGON, BANGKOK e HANOI — A Casa Branca lançou oficialmente ontem um apêlo à Frente Nacional de Libertação sul-vietnamita, assim como ao Vietnã do Norte para que aceitem uma troca de prisioneiros com os Estados Unidos. Num comunicado, se pede a autorização para a inspeção dos prisioneiros e repatriação, o mais rápido possível dos feridos e enfêrmos, de conformidade com as cláusulas da Convenção de Genebra.

Enquanto isso as fôrças vietcongs, se lançaram em ofensiva em quase todo o teatro de guerra do Vietnã do Sul, derrubando ontem um caça-bombardeiro norte-americano "F-100" Supersabre, nas proximidades de Saigon, atacando com pesado fogo de morteiro e foguetes de fabricação soviética o acampamento fortificado dos marines em Con Thien, na zona demilitarizada e, destruiram a ponte de My Chanh, na rodovia nacional de Quang Tri e Hue, o que ocasionou a morte de nove soldados governamentais e ferimentos graves em mais quatorze.

Em Hanoi, o jornal "Nhan Dan", órgão do Partido dos Trabalhadores do Vietnã do Norte, anunciou que foram derrubados cêrca de 884 aviões norte-americanos e centenas de pilotos morreram ou foram capturados, entre os dias 17 de julho de 1966 e 17 de julho de 1967. Éste dados figuram no balanço das vitórias do Exército e povo vietnamita, que foi feito para comemorar o primeiro aniversário do apêlo do presidente Ho Chi Minh, a fim de que houvesse maior resistência contra os ataques aéreos.

CONFERÊNCIA DE ALTO NÍVEL

Uma conferência de alto nível dos sete países aliados na guerra contra o Vietnã, terá lugar a princípio de outubro, em Hong Kong, segundo anunciou o primeiro ministro tailandês Kittikachorn. Os países participantes serão os Estados Unidos, Vietnã do Sul, Coréia do Sul, Filipinas, Austrália, Nova Zelândia e Tailândia.

NO "FRONT"

Dois pára-quedistas norte-americanos da 173.ª Brigada Aerotransportada morreram e outros quatro ficaram feridos em conseqüência da explosão de um obus de 105 mm disparado por engano por uma bateria americana, a 19 quilômetros a sudoeste de Dak To, setor onde prossegue a operação "Greeley".

Europa vê agora acôrdo espacial

PARIS — Acaba de realizar-se em Roma uma conferência espacial européia, cujo objetivo foi iniciar a criação da "Europa Espacial", agora que já existe uma europa agrícola e outra do Mercado Comum. A conferência de Roma decidiu criar um comitê consultivo e dois subcomitês, que elaborarão um programa espacial europeu.

O comitê consultivo redigirá o programa espacial europeu, que se estenderá por vários anos, e estudará a construção de satélites científicos e de aplicação e dos foguetes, capazes de transportá-los até sua órbita. Os dois subcomitês criados também em Roma se encarregarão de estudar as possibilidades técnicas e financeiras dos países europeus no terreno espacial.

CONFERÊNCIA

A Conferência de Bonn, que terá lugar em fins da próxima primavera, deverá adotar uma decisão política: tomará a Europa parte na exploração e conquista do espaço ou se limitará a assistir como espectadora à corrida espacial das duas superpotências.

Quando se reunirem em Bonn, os ministros europeus deverão entrar num acôrdo sôbre três pontos básicos: 1) quer a Europa elaborar uma política espacial comum? Esta pergunta exige uma resposta política, mas técnica também, não basta querer entrar na corrida espacial, é preciso dispor dos meios tecnológicos necessários. 2) qual é o esfôrço financeiro que cada país europeu está disposto a fazer a fim de dar nascimento à Europa espacial? 3) que programa espacial escolherá a Europa entre os vários programas possíveis?

Recrudesce a guerra no Iêmen

YEDDAH (ARÁBIA DO SUL) — As tropas monarquistas do Iemen ocuparam a cidade e o pôrto de Maidi, no mar vermelho, anunciou ontem um comunicado oficial do Quartel General do Ima El Badar. Há pelo menos três meses, esta é a primeira indicação de um reinício das atividades das tribos monarquistas na região do Norte do Iemen.

O comunicado do Ima El Badre acrescenta, ainda, que a planície costeira de Theeman situada ao longo do mar vermelho, até Abs, foi reocupada pelas fôrças monarquistas, e que nomeou Hassan Ismail Al Madani governador da província norte do Tehema, com sede em Harad, onde se realizou a conferência de paz organizada em 1965, depois da entrevista entre o presidente egípcio Gamal Abdel Nasser e o rei Faiçal, em Yeddah.

As instalações egípcias do pôrto de Maid Han foram ocupadas pelas fôrças monarquistas. Foram precisamente os xeiques das tribos de Abs e Tehema Central, atualmente reunidos como representante do Imã, Hassan Ismail Al Madani, que solicitaram a ocupação do território pelas fôrças monarquistas depois da evacuação da região pelas fôrças egípcias.

A guerra prossegue, entretanto, no norte do Iemen, na forma de violentos bombardeios egípcios sôbre as diferentes localidades evacuadas pelas fôrças terrestres da RAU.

Iemen: do reinado às guerrilhas

País bastante montanhoso, principalmente no Sul, onde as altitudes atingem a mais de 3 mil metros, o Iemen oferece as condições ideais para a chamada guerra de guerrilhas, embora possua as terras mais férteis da Arábia, destacando-se a produção do famoso café Moca, cuja exportação decaiu de 25 mil toneladas em 1959, para apenas 4.200 em 1963.

Há 2 mil anos A. C., constituiu-se o reino do Iemen, que sofreu várias invasões. No ano 628 converteu-se ao islamismo e foi designado um califa para reger seus destinos e desde então o rei traz o título de Imame — sumo sacerdote. Dominada a região pelos turcos do século XVI até 1918, gozou de certa autonomia, até que 1934, Ibn-Saud, da Arábia, à frente de colunas armadas, pretendeu anexar o seu reino, sendo, contudo, impedido pelos exércitos inglêses.

As intrigas políticas no Iemen sempre foram muito acentuadas e em 1948, o Imame Yahya, foi assassinado juntamente com suas nove filhas, sucedendo-se no poder Abdulla-al-Wazir e em seguida, após um golpe militar Saif-al-Islam-Ahmed, que morreu em 18 de setembro de 1962 e foi sucedido pelo seu filho Mohamed.

Nove dias depois da ascenção ao poder do nôvo Imame, uma revolução, apoiada pela República Árabe Unida, derrubou a monarquia e instituiu o regime democrata. A partir daí a luta continua, cada vez mais encarniçada, principalmente no interior do país, onde se concentram os monarquistas, embora a ajuda de Nasser seja cada vez mais acentuada, com homens e material de guerra.

Câmara dos EUA tem projeto contra greve

WASHINGTON — O Senado norte-americano aprovou ontem à tarde um projeto de lei destinado a pôr fim à greve ferroviária que começou na manhã de domingo.

Por uma grande maioria e depois de três horas e meia de debates o Senado aprovou o projeto de lei que foi imediatamente transmitido à Câmara de Representantes. Os observadores aqui consideram que o projeto seja submetido à assinatura do presidente a qualquer momento.

A rapidez com que trabalhou o Senado foi em parte devida a uma carta dirigida pelo presidente Johnson à Câmara e ao Senado, na qual advertiu que essa greve "nos expõe a uma crise nacional".

O projeto de lei aprovado estabelece que mediadores tentarão encontrar uma solução negociada ao conflito num prazo de noventa dias. Se, passados êsses 90 dias, não se chegar a um acôrdo entre patrões e sindicatos, o texto aprovado prevê a imposição de uma solução obrigatória para as partes.

Foster deixa Genebra para ouvir 'staff'

GENEBRA — William C. Foster, chefe da delegação dos Estados Unidos às negociações do desarmamento, deixou esta cidade, ontem, com destino a Washington, a fim de reunir-se com os membros do Comitê Assessor Geral da Agência do Contrôle de Armas e do Desarmamento.

Nôvo supervisor

O sr. Milton Rackmil, presidente da Universal Pictures, acaba de anunciar a designação do sr. Rudi Gottschalk para o alto pôsto de supervisor da organização latino-americana daquela companhia, em substituição ao sr. Albert A. Lowe, que se aposenta. O sr. Rudi Gottschalk entrou para a Universal em 1941, como chefe de vendas da filial de São Paulo, tendo atingido o pôsto de diretor-gerente da organização brasileira em 1951. Sob sua direção, essa organização se tornou uma das mais importantes e florescentes filiais da Universal, dentro do quadro internacional. Atualmente, o sr. Rudi Gottschalk está regressando de Nova York, em uma viagem de negócios cujo roteiro inclui visitas às filiais latino-americanas da Universal International. O nôvo supervisor terá sua sede no Rio de Janeiro.

Negros abandonam a luta em Newark

NEWARK, N. JERSEY — Enquanto reina em Newark uma relativa calma, depois de subir o número de mortos de vinte e três para vinte e quatro, uma onda de violência racial sacudiu durante a noite de ontem os arredores imediatos da cidade. O incidente mais grave ocorreu em Plainfield, a 20 quilômetros de Newark, onde um agente policial foi linchado por grupos de jovens negros que mutilaram o cadáver. Momentos antes, uma bala perdida havia ferido a uma criança negra.

Uma centena de policiais chegados momentos depois da morte do policial dispersaram os grupos de manifestantes negros que incendiavam os veículos estacionados e estilhaçavam as vitrinas dos estabelecimentos comerciais.

VOLTA A CALMA

A Guarda Nacional e as tropas de Estado começaram a retirar-se de Newark, ontem pela manhã, depois que o governador de Nova Jersey, Richard J. Hughes, declarou que a calma voltou à cidade, com a diminuição da violência.

Os disparos são cada vez mais raros nesta cidade de 405 mil habitantes, que viveu alguns dias de quase uma insurreição armada. Muitas casas comerciais permaneceram com suas portas fechadas, ao pedido do governador, que quis dessa maneira evitar as aglomerações e novos surtos de violência, e apenas alguns bancos e os grandes armazéns centrais abriram as portas.

Às 15 horas de ontem foram suspensas tôdas as medidas de urgência tomadas para fazer frente aos distúrbios, em conseqüência dos quais morreram 24 pessoas, 1100 ficaram feridas, 1300 foram detidas e houve danos materiais calculados até o momento em cinco milhões de dólares.

A retirada dos 5 mil guardas nacionais e de 300 soldados do Estado, que foram chamados em auxílio dos 1400 homens da Polícia, terminará a qualquer momento, anunciou o governador, acrescentando que "uma pequena fôrça será organizada para substituir as tropas que abandonaram a cidade".

O maior problema atualmente, é o de reconstruir a cidade e resolver os conflitos sociais que deram lugar aos atos de violência dêstes últimos dias. Já se iniciaram os trabalhos para limpar as ruas, cobertas de todos os tipos imagináveis de objetos.

Os "verões quentes" dos negros

A série de "verões quentes" foi iniciada por Harlem, o bairro negro de Nova York, a 18 de julho de 1964. No verão seguinte, foi Watts, o bairro negro de Los Angeles, Califórnia. Durante seis dias, de 12 a 18 de agôsto de 1965, Watts viveu pràticamente em estado de insurreição: trinta e quatro pessoas morreram e mil ficaram feridas, houve danos no valor de 50 milhões de dólares. A Guarda Nacional teve que intervir maciçamente para restabelecer a ordem.

A 12 de julho de 1966 foi a vez de Chicago: quatro dias de distúrbios, com 2 mortos e 100 feridos, e a Guarda Nacional interveio também, seis dias depois, no bairro negro de Cleveland, Ohio, quando êste entrava em rebelião durante cinco dias. Houve quatro mortos e danos avaliados em 4 milhões de dólares.

Depois de um inverno relativamente calmo, um nôvo surto de violência se produz em junho de 1967, no bairro negro de Boston. Quatro dias de violências causam danos de vários milhões de dólares e há 70 feridos. Dias depois, graves incidentes se produzem simultâneamente em Tampa, Flórida, e Cincinatti, Ohio, quando os negros furiosos enfrentam durante quatro dias as fôrças da Polícia, em Tampo, uma pessoa morre, 20 saem feridas e 60 são prêsas. Em Cincinatti, um morto, 50 feridos e centenas de incêndios provocados por "coquetéis Molotov".

Outros distúrbios raciais graves se registram em Rochester (Nova York), Filadélfia, Jackson (Mississipi), Dayton (Ohio), San Francisco, Omaha (Nebraska), Atlanta (Georgia), Louisville (Kentucky), Nashville (Tennessee), Lasing (Michigan) e Jersey (City Nova Jersey).

Finalmente, a insurreição de Newark e da vizinha Planiville, a 60 Km daqui, onde houve um morto domingo à noite.

Nos bairros negros, onde o branco entra poucas vêzes, a menos que tenha uniforme policial, o desemprêgo, a pobreza e as moradias miseráveis exacerbaram nos últimos anos o desespêro e o ódio dos negros. As grandes organizações negras, como a poderosa Naacp (Associação Nacional para o Progresso das pessoas de Côr), que conta 450 mil membros, ou a "Liga Urbana" ou mesmo a Conferência dos Dirigentes Cristãos do Sul, presidida pelo pastor Martin Luther King, o apóstolo da não-violência, já não têm influência sôbre os negros confinados nos bairros das grandes cidades. Estas organizações se aburguesaram e adotaram programas de ação moderados destinados sobretudo às classes médias e acomodadas.

Por isso, nos últimos anos, os extremistas negros ganharem influência entre os habitantes dêstes bairros. Entre êstes extremistas, figuram os dirigentes do Snick (Comitê de Coordenação dos Estudantes não-violentos) e do Core (Congresso Pela Igualdade Racial) e, sobretudo, Stokely Carmichael, ex-presidente do Snick, que são animados de espírito revolucionário e exortam a ação direta ao ódio contra o branco.

Com seus 200 mil negros amontoados num quadrilátero de dois a três quilômetros de lado, Newark reunia tôdas as condições necessárias para desencadear a violência.

PDC chileno é contra OLAS

SANTIAGO DO CHILE — O senador Patricio Aylwin presidente da Democracia Cristã Chilena, condenou enèrgicamente a organização "Olas", como criação da Conferência Tricontinental de Havana e do regime castrista. Aylwin prestou contas perante a Junta Nacional do Partido Democrata Cristão de govêrno, de suas atividades políticas, durante sua gestão que ora termina. O PDC está reunido para fixar sua linha política e econômica.

"Socialistas e comunistas — acrescentou Aylwin — constituíram no Chile a Organização denominada Olas, que obedece à inspiração do regime castrista e da Tricontinental de Havana. Oportunamente, denunciamos os acôrdos da Tricontinental de Havana como atentatórios aos princípios de não intervenção aos quais o Chile adere de forma irrestrita.

TRIBUNA no mundo

FP, ANSA, DPA e TRIBUNA

CHINA DENUNCIA ACORDO COM URSS

A Agência TASS, de Moscou, revelou ontem que a China Comunista denunciou no dia 24 de junho um acôrdo sôbre "cooperação e salvamento de vidas humanas e auxílio aos navios e aviões em perigo no mar" assinado com a União Soviética e Coréia do Norte. Em nota, sôbre o assunto, entregue pelo govêrno soviético à embaixada chinesa em Moscou, acentua-se que a China "deseja prosseguir em sua política de limitação dos contatos e que se nega a apoiar a cooperação, com o intuito de suspender as relações diplomáticas com os países socialistas".

ASSASSINADO NA BOLÍVIA CHEFE DA CONTRA-ESPIONAGEM

O chefe dos serviços militares de informação da zona guerrilheira, capitão Hugo Padilha foi encontrado morto à bala, na noite de sábado para domingo, em seu quarto no hotel de Camiri. O capitão Padilla, chefe da segunda seção da divisão destacada em Camiri e Choreti, morreu de um tiro que lhe transpassou a mandíbula, um pulmão e a coluna vertebral. Segundo se soube, o capitão falava com uma pessoa do hotel quando um desconhecido atirou por outra porta. O capitão recolhia informações sôbre os guerrilheiros e seus cúmplices além de exercer censura sôbre todos os telegramas enviados à região interiorana e controlar pacotes e cartas destinadas a Regis Debray e Roberto Bustos.

CONGRESSO DA LÍNGUA PORTUGUÊSA NO ULTRAMAR

Realiza-se em Lourenço Marques o Congresso de Comunidades da Língua Portuguêsa, cuja finalidade é a de estreitar as relações econômicas e culturais entre o Brasil, Portugal e tôdas as comunidades portuguêsas no mundo. Um dos primeiros resultados positivos obtidos foi o da aprovação da proposta do prof. brasileiro Cunha Bueno em que pede a remoção para o Brasil das cinzas de José de Anchieta.

PERDEU-SE O CONTATO COM O "SURVEYOR-4"

Os técnicos norte-americanos perderam contacto com o "Surveyor-4", momentos antes de o engenho espacial pousar na Lua, e subsiste a incerteza mais completa quanto à forma em que se desenrolou a alunissagem. Teme-se, nos meios científicos, que o engenho de exploração lunar tenha se chocado contra o solo da Lua, em conseqüência de uma inexplicável explosão no retrofoguete principal. O "Surveyor-4" partiu equipado com uma pequena pá mecânica, e uma câmara de televisão e sua missão era escavar a superfície lunar e filmar as operações nesse sentido.

LIQUIDADAS AS BASES COMUNISTAS EM MAXALBARI

As principais bases comunistas, pró-chinesas da região de Maxalbari a 400 quilômetros de Calcutá foram liquidadas assegurou ontem o chefe de polícia de Dar Jeeling. O funcionário afirmou também que "o mito das zonas livres morreu" após as operações levadas a cabo há uma semana pela polícia. Importantes quantidades de armas literatura e documentos do partido comunista chinês e retratos de Mao Tse Tung foram encontradas nos locais dos rebeldes. A polícia continua a busca nos bosques e nas plantações de chá, vizinhas onde se ocultam os chefes da rebelião.

PRESIDIÁRIOS MORREM EM INCÊNDIO NOS EUA

Mais de 34 detidos morreram e dezessete ficaram gravemente feridos num incêndio ocorrido ontem numa colônia penal situada em Jay, a cêrca de 50 quilômetros ao norte de Pensacola, nos EUA. Ignora-se a sorte sofrida por outros 35 detidos, porém não se afasta a possibilidade de que alguns tenham aproveitado-se do incêndio para fugir.

Carne: Cravo revela plano hoje e dá nome aos bois

O sr. Enaldo Cravo Peixoto revelará hoje, em entrevista coletiva, o plano de intervenção da SUNAB para forçar a redução nos preços da carne bovina. Segundo fontes extra-oficiais serão divulgados, também, os nomes dos pecuaristas responsáveis pela crise "instrumentos de interêsses financeiros e políticos".

Os dados a serem revelados pelo superintendente da SUNAB, foram obtidos pelo SNI, com base num levantamento aerofotogramétrico realizado pela FAB, no govêrno passado. Segundo o sr Cravo Peixoto a crise da carne bovina no país deverá agora ser resolvida definitivamente, porque "assim determinou o presidente Costa e Silva".

IMPORTAÇAO

Durante o dia de ontem, o sr Cravo Peixoto manteve reunião com os srs. Artigas Rodrigues ministro da Embaixada do Uruguai, e Nestor Lopes e San Roman, adido comercial uruguaio, discutindo a proposta daquele país no sentido de exportar para o Brasil dez mil toneladas de carne bovina congelada.

De acôrdo com a proposta, o Brasil pagará a compra com material ferroviário fabricado em São Paulo, de que o Uruguai necessita. Serão enviadas, imediatamente 5 mil toneladas de carne bovina para o Rio e, dentro de mais um mês, chegarão as 5 mil toneladas restantes. Solicitaram respostas das autoridades brasileiras até sexta-feira, podendo as negociações serem concretizadas através do Ministério de Relações Exteriores.

Durante o encontro, os diplomatas esclareceram ao sr Cravo Peixoto que, no Uruguai a carne bovina é um dos alimentos mais baratos, sendo acessível a tôdas as classes sociais.

Ceará construirá aviões e vai rastrear satélite

FORTALEZA — O sr. Plácido Castelo confirmou oficialmente a instalação de uma indústria aeronáutica e de uma estação de rastreamento de satélites artificiais no Ceará, após manter contatos com os grupos interessados nos dois empreendimentos.

A indústria aeronáutica será montada nas proximidades de Fortaleza e terá uma linha de produção de aviões e helicópteros, enquanto a estação de rastreamento será construída em Aquirás pelo Centro de Estudos Espaciais Francês, com o objetivo de lançar satélites de pesquisas científicas.

DECISÃO

Antes de embarcar para os Estados Unidos e Europa, o sr. Plácido Castelo entrou em contato no Rio com o ministro da Aeronáutica, brigadeiro Márcio de Sousa Melo, para obter a palavra final do Ministério sôbre a instalação da fábrica de aviões e helicópteros. O ministro ainda não se pronunciou oficialmente esperando-se que sua decisão seja conhecida brevemente.

A Secretaria de Viação e Obras do Ceará, por outro lado, já está procedendo ao levantamento da área que será destinada à estação de rastreamento de satélites artificiais em Aquirás. As instalações serão construídas pelo Centro de Estudos Espaciais Frances a partir do início do próximo ano.

Exportação ameaça arroz

O presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios da Guanabara, sr Carlos Sampaio alertou, ontem, às autoridades da SUNAB, quanto ao perigo do excesso de exportação do arroz do Rio Grande do Sul.

Afirmando que o superintendente da SUNAB, engenheiro Enaldo Cravo Peixoto, está se preocupando demais com o problema da carne e se esquecendo de outros gêneros igualmente importantes, o sr Carlos Sampaio acentuou que "há uma jogada violenta com o arroz do Rio Grande do Sul, para a sua exportação para países da Cortina de Ferro, que poderá causar graves danos ao setor de abastecimento"

O PERIGO

O presidente do SCVGA prosseguiu explicando que é preciso que o Govêrno Federal atente bem, antes de dar a permissão para a exportação do arroz gaúcho para o exterior, a fim de que não se repita o que ocorreu no ano passado, quando não restou nada da safra.

"As autoridades não devem ficar só pensando em resolver o problema da carne, quando o da exportação do arroz gaúcho começa a se desenhar como digno de um estudo mais apurado, e refletir que hoje pode haver situação para ser feito um estoque considerável, mas amanhã não sabemos qual a quantidade que será colhida" — acrescentou.

Dizendo que o preço que está sendo pedido pelo arroz é bom, cêrca de trinta e dois cruzeiros novos a saca, o sr Carlos Sampaio acentuou que não há nada de ilegal na venda do produto ao exterior e que o grupo de compradores que está realizando as negociações para a venda do arroz gaúcho aos países da Cortina de Ferro sabem que o mercado internacional dá muito mais do que o interno.

CONTRATADAS AS CONSTRUÇÕES DO COMPLEXO DA ULTRAFÉRTIL EM CUBATÃO

PERY IGEL, SEU PRESIDENTE, FALA SÔBRE O MAIOR COMPLEXO INDUSTRIAL QUE SE REALIZA NO BRASIL

A ULTRAFÉRTIL acaba de assinar com a firma Foster Wheeler Corporation, dos Estados Unidos, o contrato de construção do seu complexo industrial integrado de sete grandes fábricas de fertilizantes, no valor de 70 milhões de dólares, em Piassaguera, Cubatão. Falando sôbre o significado dêsse acontecimento ocorrido ontem em Nova York, o Sr. Pery Igel, Presidente da Ultrafértil, adiantou que, concluídas as negociações para a aquisição e instalação das unidades de produção de amônia anidra, caberá à Foster Wheeler a supervisão geral da execução do maior projeto industrial atualmente em realização no Brasil. Essa firma acaba de completar em nosso país projetos que totalizam mais de cem milhões de dólares.

Esclareceu o Sr Igel que o contrato principal foi aprovado por tôdas as entidades que dêle participam direta ou indiretamente e também pela USAID que contribui para a sua realização com um empréstimo de 14 milhões e 800 mil dólares. Noventa e cinco por cento da terraplenagem já está pronta e os trabalhos de fundação no terreno começarão dentro de seis meses. Além disso, dos 14 Centros de Serviços Agrícolas da Ultrafértil, oito já se encontram em construção e com inaugurações marcadas para o mês de setembro. Êstes centros, localizados na região Centro-Sul do país, no Estado de São Paulo, disporão de desvio ferroviário próprio, silos, misturadores, ensacadeiras instalações especiais para carregamento a granel, além de equipamentos especiais para aplicação de corretivos e fertilizantes e oficinas de manutenção.

Referindo-se à região em que a Ultrafértil vai iniciar as suas atividades, lembrou o seu Presidente que é no Centro-Sul que se registra o consumo de 75 por cento dos fertilizantes usados em todo o país e que 30 engenheiros agrônomos brasileiros já trabalham há algum tempo nos estudos de mercado. A fim de completarem o seu preparo, vinte e dois dêstes engenheiros acabam de realizar nestes dias, um estágio de dois meses nos grandes centros industriais e em universidades americanas. Acentuou que a Ultrafértil já está empregando 124 técnicos, dos quais 95 por cento de elementos nacionais. Na fase de construção do seu complexo a Ultrafértil criará milhares de novos empregos.

A Foster Wheeler trabalhará com três firmas subcontratantes: a Dorr Oliver Engineering Ltda., a Stamford de Connecticut e a A.D.M. Weatherly de Atlanta, na Geórgia, cada uma das quais é responsável por partes distintas do complexo. Além destas, três firmas de engenharia nacionais completarão o conjunto de organizações responsável pela construção do complexo de fertilizantes.

Detendo-se sôbre o conjunto da Ultrafértil em Cubatão, o Sr Pery Igel confirmou que, além da fábrica de amônia anidra, as firmas mencionadas vão construir unidades para a produção diária de 567 toneladas métricas de ácido nítrico, de 690 toneladas métricas de nitrato de amônia em solução, de 630 toneladas métricas de nitrato de amônia em "prills", de 650 toneladas métricas de ácido sulfúrico, de 227 toneladas métricas de ácido fosfórico e 476 toneladas métricas de fosfato de diamônio.

Ressaltou o Sr Pery Igel que o nôvo complexo integrado que ficará pronto em 1969 representará uma notável contribuição da Aliança para o Progresso em conjunto com emprêsas particulares e agências governamentais para acelerar e expandir a produção agrícola brasileira.

No que se refere ao transporte econômico de produção, acentuou que o complexo será dotado de todos os recursos incluindo um pôrto próprio e acessos especiais a ferrovias e rodovias.

Salientou ainda S.S. que a necessidade presente de nutrientes para a agricultura brasileira justifica tôda a produção da Ultrafértil e do sucesso de suas operações, deve resultar uma economia de mais de 350 milhões de dólares em divisas para o Brasil nos primeiros 15 anos.

O capital da Ultrafértil está assim constituído: 60% da Phillips Petroleum Company, de Bartlesville, Oklahoma: 30% do Grupo Ultra de São Paulo e 10% do International Finance Corporation, que é o setor privado do Banco Mundial.

Concluindo as suas declarações o Sr. Pery Igel destacou a união do Grupo Ultra que se alinha entre os maiores distribuidores de gás liquefeito de petróleo do mundo, com a Phillips Petroleum Company que, além das suas grandes atividades no campo petroquímico é um dos maiores produtores de fertilizantes nitrogenados dos Estados Unidos.

COLUNA de HEDYL RODRIGUES VALLE

I - O FATO ECONÔMICO

Brasil dá grande passo no programa de aproveitamento do carvão

Os pessimistas, os que não acreditam no Brasil, os que querem vê-lo pobre (e que por isso mesmo o presidente Costa e Silva já prometeu marginalizá-los) vão ficar tristes ao saber que foi dado um grande passo no programa de aproveitamento do carvão nacional, tido durante muito tempo como excelente apenas para apagar incêndios.

Como se sabe, apenas 40% do carvão metalúrgico consumido pela indústria siderúrgica são produzidos no país, dependendo os restantes 60% das importações, que no último biênio somaram 42 milhões de dólares aumentando de 14 milhões em 1965 para 28 milhões em 1966.

Logo se sente que o objetivo mais imediato quanto ao carvão catarinense é o aumento da produção de coque metalúrgico. Mas objetivos complementares deverão ser atingidos com a criação de um grande complexo ligado ao catarinense, tais como: produção de energia elétrica com aproveitamento total do carvão disponível, de ferro gusa, aço, ácido sulfúrico e fertilizantes.

Para êsse fim, acaba de ser criado em Santa Catarina um grande complexo carboquímico-siderúrgico-termelétrico no sul do país, fundindo as atividades da termelétrica de Capivari, da Siderúrgica de Santa Catarina e da Fertilizantes Santa Catarina (Fertisul), além de englobar um conjunto industrial para aproveitamento do resíduo piritoso, produção de enxofre, de fertilizantes e de vasta gama de subprodutos do carvão.

Como se vê, o complexo recém-criado está destinado a se transformar no elemento-chave do desenvolvimento daquela vasta região.

E sòmente o esfôrço que dedicará ao aumento da produção do coque metalúrgico vale tudo que ali se investir; pois todo mundo sabe que quem tem ferro e carvão tem aço e, portanto, dispõe das condições preliminares para se tornar sòzinho uma grande Nação, forte e independente. Reparem que os Estados Unidos e a União Soviética, as maiores potências do mundo, são grandes produtoras de um e de outro.

O problema do carvão catarinense é um dos mais importantes problemas nacionais, logo abaixo do da produção de petróleo. Sejamos portanto alguns [illegible] cívicos pelo esfôrço que se faz neste sentido.

II - O NEGÓCIO

Ainda o desfalque de milhões no Serviço de Censura

Voltamos a insistir no caso do desfalque de centenas de milhões que vem ocorrendo no Serviço de Censura e Diversões Públicas do DFSP, em Brasília.

Êsse órgão que, aliás, continua indevidamente a promover a censura cinematográfica, atividade já cometida por lei ao Instituto Nacional de Cinema, tem a direção de um sr. Romero Lago que simplesmente se recusa a entregar os filmes ao INC para essa censura. Por que deseja manter em suas mãos tão antipática tarefa?

Mencionamos ontem como a sonegação se realiza com a conivência do Serviço de Censura. Hoje vamos a alguns fatos concretos.

Confira quem quiser, por exemplo, os filmes "Cordura de Preata", "O Caso Ballentine" e "Uma Estranha Proposta". Vejam exatamente qual a sua metragem e depois verifiquem no certificado de censura na base de quantos metros foi paga a taxa (200 cruzeiros velhos por metro).

Verão que a sonegação no caso dos filmes acima atingiu a mais de 6 milhões de cruzeiros! Se o Serviço Nacional de Informações deseja as cópias fotostáticas dessas guias, poderemos fornecê-las graciosamente.

E quais as emprêsas envolvidas nessa sonegação? Quase tôdas as que exibem filmes em televisão e outras menores como a Correia de Sousa. O SNI pode também verificar seus nomes com facilidade nas guias em que se realizou a sonegação.

O sr Romero Lago já foi há algum tempo atrás denunciado por corrupção pelo Instituto Nacional de Cinema: leu a denúncia e jogou-a tranqüilamente no lixo. Declarou textualmente aos que estavam perto que não tinha mêdo de "certos militaresinhos de pijama".

De forma que estamos tratando não apenas de um caso de corrupção administrativa com prejuízos reais e de certa importância para os cofres públicos mas diante também de um desafio à autoridade, manifestado pùblicamente, na certeza da impunidade, situação que já se pensava afastada dos padrões administrativos do país.

Até que se chegue a uma conclusão, ou que pelo menos se abra um inquérito para apurar o óbvio que é essa escandalosa sonegação, vamos prosseguir a fazer a nossa denúncia. Somos bastante cautelosos ao apresentar denúncias dêsse tipo ao público e por isso mesmo, estamos ainda virgens em processos por calúnia. Quando denunciamos é porque as provas ainda que circunstanciais são sempre abundantes.

III - NOTÍCIAS

1 - Moreira Salles quer tirar Juvenal do Geiquim

Possivelmente, ainda esta semana, deverá ser afastado do Geiquim (Grupo Executivo da Indústria Química) o competente economista Juvenal Osório Gomes. Juvenal é um dos melhores técnicos dêste país, além de nacionalista convicto, dotado do maior espírito público, tendo mantido sempre em sua vida funcional as mãos rigorosamente limpas. No Geiquim, realizou um extraordinário trabalho, canalizando para o país mais de 600 bilhões de cruzeiros de novos investimentos.

Essa decisão resulta da pressão que o grupo Moreira Salles está realizando para tirar o monopólio da lei 2004 da parte da petroquímica.

Afinal quem manda no Brasil? Nós, brasileiros, ou o sr. Walter Moreira Salles, sócio de Rockefeller, com quem constitui o maior grupo latifundiário improdutivo dêste país? Macedo Soares irá se submeter a essa gente?

2 - Novo descaminho do café?

A notícia nos chega com todo o jeito de verdade, mas é tão incrível que tenha acontecido novamente neste govêrno, que chegamos a duvidar, razão porque a transmitimos com as devidas reservas, embora quase certos de que é verdadeira: dois navios de café foram alvo de "descaminho", já neste govêrno, uma forma de contrabando de que se abusou nos tempos de Jango.

O pior é que os órgãos técnicos do IBC haviam se manifestado contrários à entrega do café às firmas que fizeram o "descaminho", mas dois diretores do IBC atestaram a idoneidade das emprêsas. É necessário que haja um esclarecimento urgente para o público, pois o que se diz é que o caso está sendo abafado, em virtude de envolver pessoas da maior importância.

3 - Marechal Ponte na Caixa Econômica

Deve sair hoje o decreto de nomeação do marechal Eduardo Ponte para a Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro. Será, possivelmente, o diretor da Carteira de Hipotecas. O marechal já exerceu êsse cargo no Clube Militar. Havia dois candidatos internos que foram derrotados, um dêles o jornalista Pedro Gomes, procurador da autarquia.

Na Caixa Econômica ainda se duvida de que o marechal ganhe a parada.

4 - Nota derrubou gente no IBC

A nota publicada nesta coluna sôbre o monopólio dos transportes no Instituto Brasileiro do Café acabou por derrubar gente de cargos de direção na autarquia. Caiu o coronel Avila, o agente do Rio e mais um chefe de seção, todos ligados ao problema dos transportes. Espera-se que daqui para frente o transporte seja algo de mais sério dentro do IBC já que a direção demonstrou uma sensibilidade moralizadora bastante elogiável.

5 — BNH: mais 8.000 casas

Em sua última reunião o Conselho Diretor do Banco Nacional da Habitação aprovou mais 35 projetos para a construção de 8.275 novas residências distribuídas entre os Estados de São Paulo, Guanabara, Estado do Rio, Bahia, Santa Catarina e Distrito Federal. As casas deverão estar concluídas no prazo máximo de 24 meses e seu valor oscila entre 10 e 20 mil cruzeiros novos. O valor dos projetos é de 135 bilhões e a participação do BNH de 87 bilhões.

6 - Canecão "engrossando" mais

Além das brigas diárias que ali ocorrem o "Canecão" ainda apresentou mais um fato nôvo negativo: nas filas que se formam aparece sempre um "bonitão" se oferecendo para arranjar que a entrada se faça fora da fila mediante 5 mil cruzeiros antigos. É o câmbio negro do "Canecão".

Outra grossura do Canecão: há dias uma senhora chegada do Pará resolveu conduzir, sem qualquer intenção de ocultar o que fazia, uma das canecas de chope para casa a título de "souvenir": pensou que no Canecão como nos lugares civilizados, simplesmente se faturasse o "souvenir". Ao tentar deixar o recinto da cervejaria foi quase que brutalmente agredida por leões de chácara que a fizeram parar, revistaram-na e tomaram-lhe a caneca com a maior grosseria. Assim não é possível; onde andam o Rochinha e o Freitas, sem dúvida bons "public-relations" que não tomam providências contra êsses incidentes?

7 - Telefone em desagregação

O sistema telefônico se acha em desagregação em vários pontos da Zona Sul; certos setôres da estação 26 já não falam há mais de uma semana. Agora a coisa começou a invadir as estações 27 e 47 que já principiaram a sentir seus efeitos no dia de hoje.

Quem toma providências contra essa situação? Quando os assinantes telefonam para a companhia, de lá só recebem a notícia de que "há defeito no tronco". No fim do mês vão receber a conta e têm que pagá-la sem qualquer desconto.

De minha parte vou ingressar em juízo com uma ação por perdas e danos pois a situação me causa notórios prejuízos tanto na atividade jornalística como em outras atividades. Por que todo o mundo não age assim para afinal se fazer com que a emprêsa adquira o sentimento de responsabilidade que está lhe faltando? Em Nova York usuários já conseguiram levar uma emprêsa à falência tal o número de ações de indenização que venceram em juízo por corte de ligações de energia. Aqui ninguém faz nada.

Assinado convênio contra a miséria

Amigos e admiradores levaram o ministro Ribeiro da Costa ao túmulo

O sr. Sobral Pinto falou no cemitério, lembrando a vida do ministro

O Departamento Nacional da Cianças, o Ministério da Saúde e a USAID/Brasil, assinaram convênio para ampliar o programa de cooperação alimentar, ficando o DNC comprometido a fornecer àquela entidade americana tôdas as informações sôbre o andamento do programa.

Ainda é de responsabilidade do DNC permitir ao pessoal americano que assista à distribuição dos gêneros fornecidos através dêste programa, bem como proceder a verificações contábeis, de acôrdo com os têrmos da Autorização de Transferência.

SITUAÇÃO

A solenidade estiveram presentes o dr. Rinaldo Delamare, diretor do Departamento Nacional da Criança,; o chefe do programa de "Alimentação Infantil", sr. George Warner; o general Sílvio Pereira da Silva, chefe do Departamento de Assistência da Educação Alimentar da SUNAB; o general José Pinto Sombra, superintendente da Campanha Nacional de Alimentação Escolar, e representantes da Aliança para o Progresso.

O convênio, devidamente autorizado pelo Ministério das Relações Exteriores do Brasil, contém as normas administrativas e processuais sob as quais o programa materno-infantil funcionará levando em conta que no Brasil a subnutrição constitui um problema de suma gravidade, especialmente no Nordeste. O coeficiente de mortalidade infantil em algumas destas localidades oscila em tôrno de 200 por cento (200 por mil), e o de crianças do grupo de 1 a 4 anos oscila em tôrno de 20% (20 por mil). De acôrdo com os dados do Ministério da Saúde, há uma deficiência de 11 milhões de litros de leite por dia.

Estão registrados em postos de saúde ou centros assistenciais materno-infantis, cêrca de dezoito milhões de gestantes e/ou nutrizes, lactentes e crianças em idade pré-escolar. Nos últimos três anos, sob a Autorização de Transferência n.º 2.601, foram trazidas ao Brasil 17.000 t/m de leite em pó desnatado, o qual foi distribuído no Brasil através de postos de saúde e centros assistenciais materno-infantis a aproximadamente 3% dessa população vulnerável.

FINALIDADE

A finalidade do convênio é ajudar na luta contra a subnutrição no Brasil, a qual atenderá, no primeiro ano, a cêrca de 800.000 gestantes e/ou nutrizes, lactentes e pré-escolares, com um programa de distribuição de leite e/ou de uma outra bebida de alto teor protéico que funcionará nos centros assistenciais materno-infantis e postos de saúde oficiais e particulares em todo o território brasileiro.

RESPONSABILIDADE

Dependendo da disponibilidade do leite e do andamento satisfatório do programa, o DNC se compromete a comprar anualmente 1.000 t/m de leite em pó desnatado, produzido pela fábrica COLACTI (Cooperativa Central de Laticínios da Região Sudeste do Rio Grande do Sul), situada em Pelotas, RG, ou de outras fontes nacionais, o qual será utilizado, preferencialmente, nos programas do DNCr no sul do País.

Para atender aos objetivos do programa, o DNC preparará propostas para todos os Estados, que atendam aos requisitos dos governos norte-americano e brasileiro; iniciará as quantidades específicas de leite em pó e/ou de outra bebida de alto teor protéico a serem solicitados aos Estados Unidos nos têrmos do presente convênio; especificará, pormenorizadamente e de forma indicada pela USAID/Brasil as contribuições do DNC e do respectivo Estado (inclusive as contribuições prestadas pelas autoridades locais), em armazenagem, transporte, outros custos operacionais e administrativos; o número e a localização dos postos de saúde e dos centros de distribuição materno-infantis, bem como número de beneficiários e outros detalhes solicitados pela USAID/Brasil.

Vida de Ribeiro da Costa é lembrada à beira do túmulo

O sr Sobral Pinto falou no sepultamento do ministro Ribeiro da Costa, enaltecendo suas qualidades de patriota e de homem íntegro, que lutou sempre em defesa do direito e da liberdade.

Lembrou que ficou ao lado do ministro Ribeiro da Costa "até o momento em que êle enviou ao presidente Castelo Branco o louvável telegrama, explicando que entregaria as chaves do Supremo Tribunal Federal, caso fôssem cassados alguns ministros daquela Côrte".

FORTE

Falando com emoção, mencionou "as calúnias que foram assacadas no govêrno do marechal Castelo Branco contra o ministro Ribeiro da Costa e contra o STF". Adiantou que "fiquei ao seu lado e o acompanhei quando surgiram os falsos rumôres de que estávamos contra o Poder Militar, e armando uma contra-revolução. Mas mesmo assim não conseguiram êstes inimigos tirar a nobreza do caráter e a coragem dêste que ora nos deixa. Seu exemplo será seguido por magistrados atuais e futuros. Foi apenas teu corpo que pereceu, porque o que fizestes de bom e tua sincera amizade, por todos não morrerão", finalizou.

TURMA

Após o discurso do sr. Sobral Pinto, falou o ministro Dionísio da Silveira, representando a turma de Ribeiro da Costa de 1918, ressaltando também as qualidades do extinto como homem público. Qualificou-o de bom, acolhedor e simples.

Falaram ainda o sr. Aloísio Mário Teixeira, presidente do Tribunal de Justiça, e o sr. Geraldo Oliveira, ex-barbeiro do poeta Augusto Frederico Schmidt.

ENTÊRRO

O entêrro saiu do Palácio Tiradentes para o Cemitério São João Batista, onde o corpo do ministro Ribeiro da Costa foi baixado à sepultura às 12,30 horas. O caixão foi carregado da Capela Real Grandeza até o jazigo pelo major Lair, de Almeida, representante do presidente Costa e Silva, pelo sr. Luiz Galloti, atual presidente do Supremo Tribunal Federal, e pelo sr. Sérgio Costa, filho do ministro morto. O acompanhamento teve milhares de pessoas, amigos, parentes e admiradores do extinto. O corpo foi encomendado pelo frei Pierre Secondi, auxiliado pelo padre Murilo Moutinho, primo do ministro.

HOMENAGEM

Na sessão plenária de ontem, do Tribunal Regional Eleitoral da Guanabara, foi reverenciada a memória do ministro Álvaro Moutinho Ribeiro da Costa. O presidente Vicente Faria Coelho suspendeu a sessão, após terem traçado o seu necrológico o jurista Laudo de Almeida Camargo, vice-presidente Faustino Nascimento e, pelos advogados, o delegado do MDB, sr. Manoel Franco.

Um voto de profundo pesar pelo desaparecimento do ilustre magistrado foi consignado na ata dos trabalhos, tendo o jurista Laudo de Almeida Camargo acentuado:

"Uma grande figura humana a do juiz Ribeiro da Costa, cuja memória ora reverenciamos com o mais alto aprêço e pungente saudade. A posteridade, Senhor Presidente, nimbará a lembrança do extinto magistrado com a auréola de grandeza a que S. Exa. fêz jus, pelo alto sentido que emprestou às suas decisões e pelo inexcedível prestígio em que sustentava o poder sob sua guarda. Peço a inserção, em ata, de um profundo e sincero voto de pesar pela morte do ministro Ribeiro da Costa, que chefiou, com honardez e bravura, o Poder Judiciário em horas difíceis e delicadas para a nacionalidade, assinalando e informando, sempre e ùnicamente, sua atuação pelo primado da lei, do direito e da justiça".

Artistas querem maiores direitos

Sindicalização total dos artistas e técnicos em espetáculos e o encaminhamento imediato de modificação a ser feita na Lei Orgânica da Previdência Social, no que diz respeito à aposentadoria dos artistas, são as principais reivindicações que o nôvo Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversões do Estado da Guanabara fará ao Ministério do Trabalho.

A entidade, que é dirigida por Osvaldo Loureiro Filho, secretariada por Leina Crespi, tendo na tesouraria Leônidas Muzuris, vai também reivindicar a participação direta da classe na elaboração do decreto regulamentar da programação ao vivo, o qual diz respeito fundamentalmente ao interêsse da classe

OUTRAS

Vai lutar também pela divulgação, para urgente debate, do anteprojeto do Código Regulador do Direito de Autor e Direitos Conexos, o qual estabelece o Direito de Intérprete e da Criação Artística; encaminhará e fiscalizará o Registro Profissional de todos os artistas e técnicos em espetáculos; criará um Fundo de Desemprêgo para artistas e técnicos; reivindicará a formação de Grupo de Trabalho no Ministério do Trabalho para justa e ampla Regulamentação Profissional do Artista e Técnico em Espetáculos, focalizando a contratação sob os diversos ângulos, as condições de trabalho, os horários de trabalho e outros assuntos importantes.

PLANO

Ainda o plano de trabalho a ser colocado em prática urgentemente, segundo a circular n.º 1 expedida aos associados, conseguirá o desdobramento da sede social do sindicato, localizando um setor no Centro e outro na Zona Sul, convenientemente aparelhados com o Departamento Jurídico permanente, consultório médico, agência de colocação e uma bem aparelhada secretaria, à altura dos novos e importantes encargos; incentivará a instalação de sindicatos da classe em todo o território nacional, plano já iniciado em Pôrto Alegre, Curitiba, Belo Horizonte, Salvador e Recife. Readaptação completa e imediata do sindicato da classe em São Paulo; organizar para o princípio do ano vindouro o Encontro Nacional dos Artistas e Técnicos em Espetáculos, onde serão debatidos projetos que comporão um Plano de Política Cultural em relação ao teatro, cinema, rádio e televisão, a ser encaminhado ao govêrno. Para êsse congresso, a ser realizado no Rio, serão convidadas as mais representativas entidades educacionais, profissionais, empresariais e organismos afins, para encaminhamento de um plano global.

2º CADERNO

TRIBUNA DA IMPRENSA

GILKA SERZEDELLO MACHADO

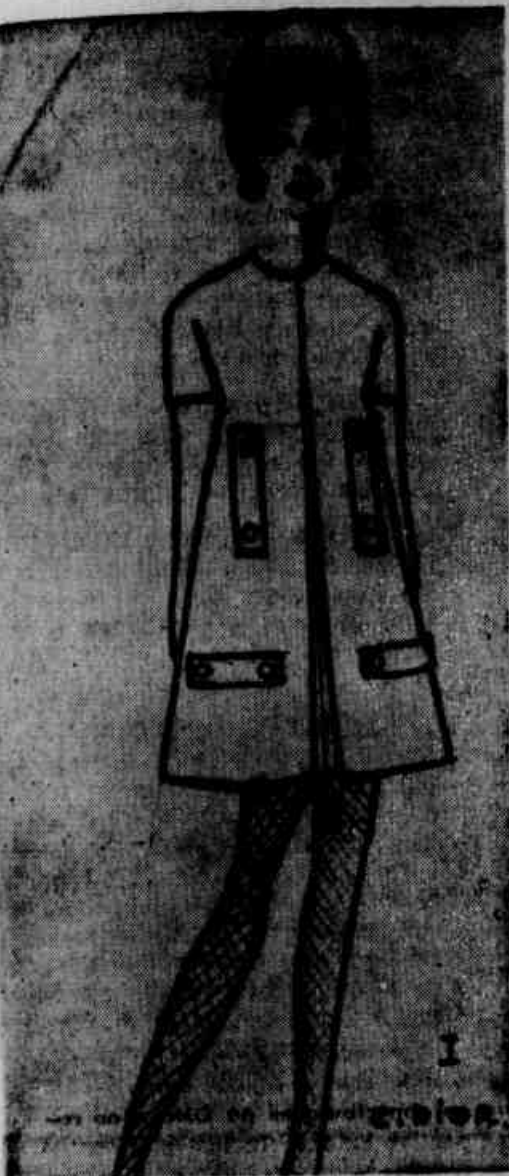
Cinco maneiras bonitas de usar robe-bermudas

Muitas pessoas sentem a tentação de usar as já famosas bermudas. Elas já estão sendo usadas em trajes esportivos e de coquetel e até de noite. Sua aprovação é geral, e está forçando muitas pessoas indecisas a quererem saber a maneira correta de usá-las.
Selecionei cinco versões, do simples chemisier à túnica sofisticada, para começo de conversa.
E, juntamente, o que seus criadores permitem e proíbem no seu uso. São êles:
Dior, Castillo, Nina Ricci e José Ronaldo.

VERSÃO CASTILLO

Aqui a mulher usa um short com uma túnica ultracurta, em gabardine marinho. Bolsos colocados. Abotoaduras douradas em punhos brancos.

IMPERATIVO: meias collants marinho com sapatos de verniz marinho.

PROIBIÇÕES: colares, jóias, qualquer artifício que venha a tirar o ar de "menino".

VERSÃO CRISTIAN DIOR

Estilo petit fille, new look que desenha a silhuêta de aspecto juvenil. Robe-culotte bem curto em flanela branca, sem gola, de mangas curtas e uma grande prega na frente. Jôgo de bolsos em vertical no meio do modêlo e horizontais quase na barra. Duplo abotoamento.

IMPERATIVO: meias coloridas em tom do vestido e sapatos prolongando a silhuêta. Sapatos em estilo Richelieu.

PROIBIÇÕES: pernas sem meias ou aspectos sofisticados (contra o estilo).

VERSÃO NINA RICCI

Introdução dos trajes hidalgos na alta costura. Conjunto prêto em camurça, suéter em crepe branco.

IMPERATIVO: botas espanholas em verniz prêto, bem como o cinto (de fivela de metal) e os botões.

PROIBIÇÕES: qualquer outro elemento espanhol.

INTERPRETAÇÃO 1967 DO CHEMISIER "CRISTIAN DIOR"

Em jersey cotelê de lã, amarelo-queimado com grande prega na frente, que dissimula a cullote. Botões pequenos, cinto de corrente com grande fivela CD.

IMPERATIVO: formar um degradé usando meias bege-forte de tela grossa e sapatos de camurça em bege mais escuro.

PROIBIÇÕES: formar um conjunto muito "amarelo", forçando os complementos no tom.

VERSÃO BRASILEIRA DE JOSÉ RONALDO

Gola rolê branca com bermudas igualmente brancas. Túnica evasé em gabardine marron-chocolate.

IMPERATIVO: as meias de croché debruadas de marron e 3/4. São as únicas que JR acha elegantes, e as lançou desde o inverno de 66 (Fellina-Collection) Mocassins.

PROIBIÇÕES: as meias de arrastão, que JR acha que "deram terra".

Tribuna Social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

AVISO

Por favor, eu não quero servir de pomo de discórdia. Gosto muito de me dar com todos os meus coleguinhas. Acho todo mundo muito "bacaninha".

MUDANDO

E para mudar um pouco em matéria de discórdia. Vocês sabiam que duas cunhadas não se falam mais? Eu ainda acho que uma delas agüentou muito. Agora, imaginem, a outra sôlta de embaixatriz, fazendo suas grosserias entre os povos irmãozinhos...

Cruz Credo! (Essa é da Nina).
Bola preta (Essa é do Ibraim).

DISCÓRDIA

Como discórdia puxa discórdia, recebo uma porção de notinhas sôbre ela.

Em S. Paulo, o "governador" Abreu Sodré ficou zangado porque foram dizer que êle tinha mandado retirar a plaqueta com o nome do sr. Ademar de Barros do busto do próprio ex-governador. Abreu Sodré diz que o busto de Ademar não é um bom trabalho artístico, mas que está no Palácio dos Bandeirantes há muito tempo e que êle não mandou tirar plaqueta nenhuma e que uma porção de ex-governadores também não foram emplacados.

A outra discórdia é internacional. Ira de Furstemberg deu uma grande festa quando inaugurou sua nova casa de veraneio, em Pôrto Rotundo. Convidou mais de cem pessoas e entre elas seu ex-namorado Françoi D'Aulan e o atual namorado Paulo Mannotti. Quando o segundo viu chegar o primeiro, meteu Ira num quarto e trancou a porta a chave.

Só soltou a môça depois que o francês foi embora.

Vocês já imaginaram se a moda pega aqui? Vai ter festinha que dois terços dos convidados vão ficar trancados.

JANTAR

Iara e Roberto Andrade receberam para um jantar de vestidos longos, mas muitas das mulheres presentes preferiram usar mesmo um curtinho (como diria o meu amigo Ibraim Sued). As toalhas das mesinhas amarelas e também de rosas amarelas os centros de mesa. Comida do José Fernandes.

Entre os presentes: Didu e Tereza de Souza Campos, Lourdes e Álvaro Catão, Tereza e Peco Muniz Freire, Lolô e Eunice Bernardes (de bege com bordado dourado), Gilda Sarmanho (de marrom), Gustavo e Guiomar Magalhães (de malha prateada), Tony e Carmem Mayrink Veiga (de branco com bordado prateado e dourado), Zezito e Fernanda Colagrossi (de listrado e todo rebordado de coral e prateado).

A anfitrioa usava um modêlo de José Ronaldo em crepe branco com enfeites de "strass", lançado no seu último desfile.

ANIVERSÁRIO

João Maurício Nabuco comemorou o seu aniversário com um jantar no "Bec Fin". Grupo pequeno do qual faziam parte: Julinho Rêgo, Tânia Caldas, Afraninho Nabuco, Erick Wester e Ana Luiza Collor de Mello.

EXPOSIÇÃO

Zu Campos, que é um entalhador recentemente descoberto, vai expor hoje na Galeria Montemartre. As talhas são tôdas com base em motivos religiosos.

Mas o que muito pouca gente sabe é que Zu Campos, antes de descobrir sua vocação, era pintor de parede na Bahia.

LEILÃO

A ONU vai leiloar a cruz e o anel de ouro e brilhantes que foram doados pelo Papa Paulo VI, quando de sua vista, em 1965. O valor das referidas jóias ninguém ainda sabe. E, segundo o secretário-geral da ONU, a renda do leilão vai ser em benefício dos deserdados do mundo.

Atila Soares com Beatriz Nunes e sua nora, em recente coquetel.

CONVITE

O maestro Guerra Peixe acaba de ser convidado para participar do IV Festival Interamericano de Música, que vai acontecer em Washington e em princípios de 1968.

Além do convite, Guerra Peixe também recebeu uma encomenda: fazer uma partitura para orquestra, que tenha a duração de quinze minutos. Os dois convites foram feitos por Guilhermo Espinoza, que é o diretor-geral do Festival em questão, e argentino.

INTERNACIONAIS

Para variar um pouquinho, vamos sair das notícias nacionais e entrar no campo das internacionais. Espero que vocês não reclamem. Tá?

★ Rita Renoir e Bernardette Laffont serão as vedetes da peça "La Desir Mordu par la Queue", que vai abrir o Festival de Saint Tropez. O autor da peça é o conhecidíssimo Picasso.

★ Roger de Scitivaux, que entre outras coisas é filho de um almirante, lançou no mercado gigantescos óculos escuros e um óleo para bronzear cuja fórmula vem do Taiti. Fórmula, óleos de côco e de girassol, essência de flôres tropicais.

★ Produção norte-americana. Atriz principal: Sofia Loren. Diretor: Henry Verneuil. Cenários: Espanha.

Assim será levada ao cinema "Gabriela, Cravo e Canela", do brasileiríssimo Jorge Amado.

ESTÁTUA

O Govêrno do Brasil vai doar ao govêrno mexicano uma estátua do Tiradentes. É em retribuição à do Guathemoc (está na Praia do Flamengo) que recebemos há algum tempo.

Quem está fazendo o trabalho é Bruno Giorgi.

TROFÉU

O Lions Clube do Méier vai entregar na quinta-feira um troféu ao motorista profissional padrão. Nome do troféu: Coronel Fontenele.

TRIBUNA ISRAELITA

Pela primeira vez em dois milênios os judeus choraram de alegria junto ao Muro das Lamentações, de Jerusalém liberada. Lágrimas quentes de gratidão e felicidade, após séculos de sofrimentos, perseguições, tormentos. Pedras embebidas e lavadas pelo pranto de gerações. Último vestígio do outrora Templo de Salomão, há pouco, rodeado de instalações sanitárias, que os jordanianos construíram para os turistas. O Muro das Lamentações metamorfoseou-se em Muro de Reconstrução, de uma realidade que a civilização hodierna não pode ignorar. Terra Santa para tôdas as religiões, deve respeitar o acesso, o culto, a veneração de cristãos, maometanos e judeus. Nem por isso a arcaica cidade de um reino destruído, hoje recuperado como uma república democrática e independente deve perder a sua históri condição de capital de Israel redivivo. Houve época, aliás recente, em que os árabes afinavam com os judeus, nos seus propósitos iguais de recuperarem independência.

A 18 de janeiro de 1919, por ocasião da Conferência da Paz, reunida em Paris, a delegação árabe era presidida pelo Feisal, que escreveu uma importantíssima missiva aos sionistas, assegurando que "árabes e judeus são primos raciais que sofreram opressões nas mãos de potências mais fortes e por uma feliz coincidência puderam dar conjuntamente os primeiros passos para a consecução dos seus ideais nacionais. Os árabes, especialmente os com instrução, encaram o movimento sionista com a mais profunda simpatia. Nossa delegação aqui em Paris acha-se perfeitamente a par das propostas submetidas pela Organização Sionista à Conferência da Paz e as consideramos moderadas e justas. No que concerne, faremos o máximo para ajudá-los; daremos aos judeus as mais cordiais boas-vindas ao lar".* O movimento judaico é nacional e não imperialista. Nosso movimento é nacional e não imperialista; há lugar para ambos. De fato, creio que nenhum dêles poderá alcançar um verdadeiro sucesso sem o outro". * Tenho a esperança, e meu povo a tem junto comigo, num futuro em que nós vos auxiliaremos e vós nos auxiliareis, de modo que os países em que estamos mùtuamente interessados possam novamente assumir seus encargos na comunidade mundial dos povos civilizados".

É justo lembrar que tanto a Legião Árabe como a Legião Judaica, lutaram ombro a ombro com os aliados pela liberação da Palestina do jugo otômano. Foi uma época histórica em que o ex-primeiro-ministro de Israel, David Ben Gurjon, foi promovido a cabo, no 40° Batalhão de Fuzileiros Reais que era denominada a Legião Judaica. O comandante Sir Edmund Allenby afirmou que os judeus lutaram com denodo. O coronel Patterson testemunhou: "Comandei inglêses, irlandeses, escoceses, todos bons soldados. Comandei as tropas judaicas em Gallipoli, no Egito e na Palestina e posso assegurar que em tôdas as ocasiões e de tôdas as maneiras o soldado judeu manteve as melhores tradições do Exército britânico". Naquela fase o Papa Benedito XV afirmou não se opor o Vaticano ao sionismo em marcha, eis que "judeus e católicos seriam bons vizinhos na Palestina". O artigo sexto do Mandato da Liga das Nações, a Inglaterra sôbre a Palestina encorajava "a colonização intensiva dos judeus nas terras do país". Os árabes e judeus eram ótimos companheiros, porque todos aspiravam a própria independência. Uma vez proclamada a dos israelenses e dos árabes, houve atritos completamente dispensáveis, eis que a população e território de Israel não atinge mais de 1,6 por cento das terras e milhões de árabes, todos dentro de suas próprias nações, com os governos e modusvivendi que escolheram e decidiram. Não houve, pois, em tempo algum, por parte de Israel, qualquer tendência ou sonho de expansão ou conquista. A defesa das fronteiras e resguardo do direito à vida foram as únicas preocupações de israelenses durante a sua nova adolescência de 19 anos, interrompida por três ameaças dos países circunjacentes. Acreditamos na possibilidade e necessidade de uma paz no Oriente Médio onde há lugar para todos. Onde deve prevalecer o respeito às tradições e credos múltiplos, todos com liberdade de praticá-los, dentro das fronteiras dêste ou daquele outro país. Jerusalém, entretanto, é uma cidade que não pode ser cortada com arame farpado, como é Berlim. Remembrada, será o centro de convergência e do respeito da veneração e admiração de todos que aí encontram os lugares santos porque foi em Judéia que nasceu o monoteísmo e de lá propagou-se a fé. Cristãos, muçulmanos, judeus e baha's, todos convivem fraternalmente em Israel, onde há máximo respeito às determinações de cada clã, grupo, credo. As guerras de conquista não têm lugar no século XX. As bandeiras de extermínio, de genocídio, de massacres, não podem receber apoio. Os árabes sofreram sob o domínio otômano. Libertaram-se e reconstruíram nações independentes. O mesmo ocorreu com Israel. Onde pois as divergências e desentendimentos?

FERNANDO LEVISKY

Prêto no Branco

A reunião dos compositores que se encontraram no Sobradinho mais parecia um congresso de fotógrafos. Sòmente quando êles foram embora é que chegaram Chico Buarque de Holanda e os outros convidados. A reunião foi presidida por 87 batidas de limão, uma garrafa de uísque, 301 chopes e os 14 gin-tônicos mastigados pelo poeta Vinícius de Morais.

●●●

O produtor Haroldo Costa está sofrendo uma campanha sêca na TV-Globo. É possível que não reforme o seu contrato. Motivo: incapacidade. "Rio Zé Pereira" o show do Haroldo no Golden Room é um dos melhores espetáculos já realizados naquela casa. Haroldo é um excelente profissional. Coisas da televisão brasileira.

●●●

Coisas do Brasil: Tom Jobim que já é famoso no mundo todo e honraria com sua presença qualquer casa noturna na madrugada de sábado, depois de mastigar uns chopinhos honestos, foi pràticamente expulso delicadamente do Zepelin:

— Nem mais um chopinho? O último?

— Nenhum, Tom. É hora de ir para casa.

●●●

Os amigos do compositor Ronaldo Bôscoli preocupados com o rumo do seu barquinho. Consta que êle vai espatifar-se mesmo nas rochas de um casamento. * A atriz Natália Timberg, de cabelos loiros e olhar distante, dentro de um fusca vermelho esperava pacientemente que o mecânico consertasse o seu carro defronte à TV-Rio. * Próximo lançamento via vídeo-tape da Record para o Rio: um programa de duas horas com o excelente Válter D'Ávila. O cômico está ganhando mais de 10 milhões por mês. * O filho mais velho do Chacrinha vai estudar em Genebra. * Carlos Machado ao colunista: "Corpo e beleza, só, não mais funcionam num espetáculo. É preciso que haja também talento" * DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD! terá muita música e talento e o corpo da môça Tânia de biquíni. Tânia é um quarteirão de mulher.

●●●

Válter Clark, diretor da TV-Globo, comemorando 31 anos no Nino's. * Hoje estréia na Casa Grande Juca Chaves, seu nariz, suas piadas aguadas, suas irreverências cheias de teias de aranha e também sua excelente música. Se Juca empenhasse seu caráter na Caixa Econômica ia morrer de fome.

●●●

Uma notícia em primeira mão. O Juizado de Menores, depois de uma soneca de muitos roncos, está dizendo não ao "Telecatch". Só depois das 23 horas, e assim mesmo ... A pior coisa que pode acontecer a um diretor de televisão ou qualquer profissional é uma briga com o Juizado de Menores. Com a Censura pode-se ter e se consegue sempre um diálogo. Com o Juizado de Menores, nunca.

●●●

O poeta Vinícius de Morais confessando aos compositores Dori Caimi, Torquato Neto, Nélson Mota e Francis Hime:

— A música brasileira só tem dois gênios: Alfredo Rocha Viana Júnior e Tom Jobim.

— E o Vinícius, onde fica diante dos dois?

— Eu? Não sou músico. Só poeta. Mas se vocês querem uma regra três dos dois gênios que citei, aí vai: João do Vale.

●●●

Alfredo Rocha Viana Júnior já virou rua nesta cidade com o nome humilde de Pixinguinha. Um sr. Pixinguinha.

●●●

Outra do Vinícius, olhando com ternura para o Chico Buarque de Holanda, que estava tirando uma pestana num chopinho católico:

— Aquêle ali não tem problema se é músico ou letrista. Não precisa de parceirinho. É um sr. compositor hermafrodita.

●●●

Chico Buarque de Holanda comunicando que de forma alguma vai inscrever-se no Festival Internacional da Canção, e afirmou ainda:

— Também não pensei ainda no Festival da Record. Mas neste Festival vou inscrever-me. A musiquinha já está aqui dentro.

CARLOS ALBERTO

Vinícius de Morais e outros "bambas" acertaram os ponteiros no Sobradinho

Discos

MUSIKANTIGA — ARTISTAS UNIDOS 70.002

Em fevereiro do corrente ano, recebemos um compacto com êste título e que continha duas peças tradicionais dos séculos XVI e XVIII: Greensleaves e Recercada, disquinho que recebeu a nossa cotação de 5 estrêlas. Agora, com o mesmo título, temos um Lp com essas duas peças e mais um punhado de outras obras também do passado, que nos deixaram entusiasmados. É êsse o sentimento que o disco deverá provocar em qualquer parte do mundo entre os apreciadores da música erudita, tal o valor dêsse quarteto.

Esse conjunto é composto por 4 jovens de São Paulo, que se dedicaram a reviver as interessantes peças da música do passado, gênero que já tem sido magnificamente tratado por outros conjuntos brasileiros: o de Roberto de Regina, o Collegium Musicum da Rádio MEC e o de Música Antiga. Os componentes do Musikantiga são: Dálton de Luca (viola da gamba), Milton Kanji e Ricardo Kanji (flautas doces) e Paulo Herculano (cravo) todos instrumentistas excepcionais, destacando-se as belas sonoridades das flautas. Todo o programa é abordado com autoridade, com ótimo entrosamento entre os executantes.

A RCA Victor está lançando a cantora Nerimar, num compacto que contém as músicas "Gata Borralheira" e "Contos da Carochinha".

É o seguinte o programa apresentado: Greensleaves to a ground, de anônimo do século XVIII; Sonata a três n.° 5, de P. Prowo (1736); Il Trotto, de anônimo do século XIII, Ária, de J. Adson (século XVI), Galharda, de O. Gibbons (século XVI); Lachrimae Antiquae, de J. Dowland (século XVI); Fantasia, de A Valderravano (século XVI); Recercada Quinta, de D. Ortiz (1500), Il Lamento di Tristano, de anônimo do século XIV; Sonata de J. B. Loeillet (1680-1730); Pavana e Galharda, de W. Byrd (século XVI), e Moteto, de anônimo, do século XIII.

A gravação é tècnicamente de alto nível, reproduzindo todos os instrumentos com grande fidelidade.

É um disco que recomendamos com entusiasmo, como um dos melhores lançamentos eruditos brasileiros dos últimos anos.

DENY E DINO — COMPACTO ODEON — Dois barbudos que fizeram sucesso com o Coruja apresentam programa variado, com marcha, samba e iê-iê-iê. No disquinho: O ciúme, Pare, pare, pare, Só para você chorar e Lição de moral. Cotação: ***

THE JORDANS — COMPACTO COPACABANA — Conjunto instrumental executa dois sucessos: Black is black e Sunny. Cotação: ***

THE CLEVERS — COMPACTO COPACABANA — Conjunto executa Eu me lembro de você (A groovy kind of love) e O Quadradão. Cotação. **

●

ACONTECE NO DISCO — A Fermata lançou um compacto com Cláudia Barroso cantando versões de This is my song do filme A Condêssa de Hong Kong, e La Musica é Finita, do San Remo 67 • O bandolinista Jacob terá, dentro de poucos dias, outro Lp, intitulado Vibração, em que figuram músicas suas, de Pixinguinha e outros compositores. • Francisco José reaparece em Lp Philips, intitulado O tempo volta pra trás. As orquestrações são do maestro Carlos Monteiro de Sousa. • Os jovens que fizeram sucesso com Você fala demais, estão preparando nôvo Lp na CBS • No suplemento clássico da Philips temos alguns bons discos: Aberturas 1 e 4 de Bach (sêlo Archiv) Concertos para trompete, com Adolf Scherbaum, e Sinfonia Renana de Schumann (ambos da D Grammophon). • No próximo suplemento da Copacabana, teremos Lps de Howard Roberts e Nelson Riddle.

L. P. BRACONNOT

Clubes

● Quando a situação parecia definitivamente acertada, as coisas tomaram novos rumos e tudo voltou à estaca zero. Lamentamos que no desenrolar dos acontecimentos o grande prejudicado continue a ser o Tijuca Tênis Clube, agremiação das mais simpáticas e de relevantes serviços prestados à comunidade. O Govêrno devia olhar com mais carinho o problema, que sòmente êle poderá solucionar. Explico: em terreno vizinho à sede da tradicional agremiação na rua Conde de Bonfim, funcionava há muitos anos uma garagem — a conhecida Garagem Batistas. Acontece que o prédio foi desapropriado, para no seu lugar surgir a av. Heitor Beltrão, que deverá ligar a rua Conde de Bonfim à rua Desembargador Izidro. O projeto não foi executado e no lugar da antiga Garagem Batista hoje está funcionando uma garagem da SURSAN, com prejuízo para os moradores da Tijuca e ainda mais para os associados do clube.

● Visita das mais simpáticas recebemos na semana passada. Dr. Oscar de Paula Assis, presidente do Soberano Clube, veio falar dos muitos projetos de sua agremiação que dentro em breve terá a sua sede própria.

● Prepara-se o Ginástico Português para os festejos do centenário de sua fundação. Tudo será comemorado em 68, com um ano inteirinho de grandes promoções. O presidente Nicanor da Costa Marques já tem todo o plano elaborado e diversas comissões estão sendo constituídas para garantir o sucesso da programação de festas.

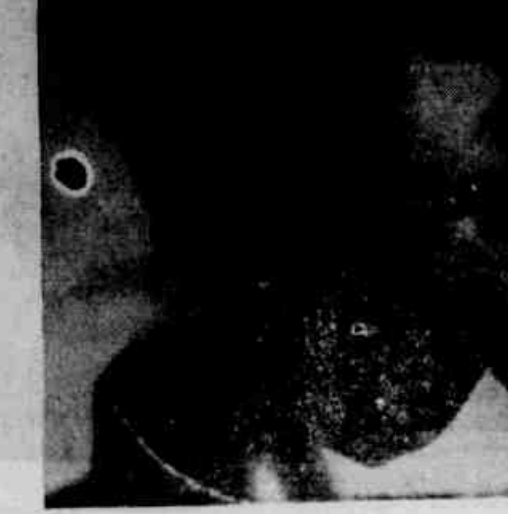
● No Fluminense Futebol Clube, às 19 horas, Jantar de Confraternização do Egrégio Conselho Deliberativo, seguindo-se a sessão solene, no Salão Nobre.

● O baile de aniversário do Fluminense Futebol Clube, determinado para a noite de sábado próximo, será acontecimento da mais significativa expressão social. Tudo estará acontecendo a partir das 23 horas, em estado de black-tie, sendo obrigatório o vestido longo para as damas. No salão de baixo tocará o conjunto de Chiquinho do Acordeon, ficando no salão nobre a orquestra do maestro Zacarias. Fomos honrados com convite, que traz a assinatura do presidente Luís Murgel. Compareceremos.

● Outra festa anunciada para a noite de sábado próximo e que deverá constituir-se em grande sucesso é o baile comemorativo do primeiro aniversário do Várzea Country Clube. Tocará a boa orquestra Tabajara, do maestro Severino Araújo, e o show estará a cargo dos Violinos do Rio e do Ballet Moderno do Teatro Municipal. O traje será rigor, sendo obrigatório o vestido longo para as damas.

● Logo mais, às 20 horas, a diretoria do Grêmio Social 18 de Julho receberá a imprensa para um coquetel comemorativo do 29.° aniversário daquela agremiação. Compareceremos.

● Será no dia 15 de agôsto a festa de inauguração do Parque Aquático do Clube Federal do Rio de Janeiro. Muitas surprêsas estão sendo preparadas para aquela data. Vale a pena esperar.

● O baile de aniversário do Paquetá Iate Clube vai acontecer na noite de 29 de julho, na base do traje passeio completo. Quem vai tocar é a orquestra de Ed Maciel.

Diraci da Rocha Martins está preparando uma exposição de pintura que deverá percorrer os clubes.

RÁPIDAS — O conjunto The Fivers vai tocar sábado próximo no Orfeão Portugal • O jornalista Jeovah de Arruda Câmara vai proferir interessante palestra sôbre o tema "A Lendária Turquia", sexta-feira 21 de julho, no Tijuca Tênis Clube • A orquestra de El Cubanito vai abrilhantar a festa de sábado próximo no Clube Municipal • Domingo dia 23 às 16 horas, a petizada do Monte Líbano assistirá a um espetáculo teatral infantil: "O Tambor de Tereré" • Quinta-feira é dia de cinema no Campestre da Guanabara: "Charada". • Também no Esporte Clube Mackenzie haverá cinema, sexta-feira, à noite. Filme: "Os Tresentos de Esparta". • O casal Eduardo de Sousa Góis no último fim de semana viajou para Santos, a bordo do "Ana Nery" • Julinho Figueiredo tomando pé na programação social do Ginástico. • Antônio do Passo, César Arrias e Valdemar Diniz estiveram reunidos no último domingo. O assunto foi mantido em segrêdo. • Foi bonito o baile de aniversário do Olaria Atlético Clube. • Presenças de destaque naquele acontecimento: Jaime Quartin Pinto Filho e senhora e Vitor Cremona e senhora. • O Jacarepaguá Tênis Clube está anunciando para o dia 22 de julho grande noitada de iê-iê-iê, com a participação do conjunto Os Populares. • O conjunto Z-7 vai ser lançado oficialmente durante o baile de sábado próximo no Esporte Clube Minerva. • Noite da Jovem Guarda é o que vai acontecer sábado próximo no Paquetá Iate Clube. Início às 23 horas e música do conjunto The Fools • A elegante Maria da Glória Figueiredo cuidando do Natal dos funcionários do Montanha Clube. • Muito visitado o I Salão de Belas Artes do Clube Ginástico Português. A mostra estará aberta até o próximo dia 27 • The Fivers vai tocar sexta-feira próxima no Esporte Clube Maxwell.

WALTER RIZZO

Livros

A VOZ DO MESTRE — GIBRAN KHALIL GIBRAN — TRADUÇAO DE EMIL FARHAT E TARIK DE SOUZA FARHAT — 93 PÁGINAS — DISTRIBUIDORA RECORD — PREÇO: NCR$ 5,00.

Mais um livro de Kahlil Gibran, o escritor hippie, se ainda estivesse vivo, pois êle também é um dos propagadores da filosofia flower-power. Seus livros anteriores, já editados no Brasil ("O Profeta" e "Jesus O Filho do Homem"), são muito vendidos em vários Estados. A vida, a morte, os enigmas, as lutas, os anseios, as aspirações e os pesares são os temas que Gibran aborda desta vez cheio de mística, e suas interpretações sempre cheias de lirismo.

Reproduzo abaixo algumas passagens. Em tempo, vejam se êle não lembra a filosofia hippie:

"A Natureza estende-nos seus braços acolhedores, e convida-nos a desfrutarmos de sua beleza; mas tememos seu silêncio e corremos para as cidades apinhadas, onde nos acotovelamos como ovelhas que fugissem de um lôbo feroz."

"Veio a primavera e a Natureza começou a falar pelo murmúrio dos riachos e dos arroios e pelo sorriso das flôres; e a alma do homem fêz-se contente e feliz."

As mensagens de Gibran são carregadas de uma espécie de misticismo engajado. Pois êle é partidário do pacifismo, da natureza e outras amenidades.

ORELHAS

A Encontro S.A., livraria, discoteca e galeria de arte, está promovendo uma exposição de desenho e pintura de Newton Rezende, desde o dia 14. É lá em Niterói, na rua Tiradentes, 71. • Inaugurou-se ontem, no saguão do edifício-sede do BEG, no Castelo uma exposição de livros religiosos, mostra que reúne mais de 50 editôras da França. De cem livros religiosos traduzidos no mundo inteiro, vinte e cinco são franceses. Em 64, por exemplo, Teilhard de Chardin foi mais traduzido fora da França do que Simone de Beauvoir, Aragon, Camus e Sagan. Essa exposição é promovida pela UDEFOR — Union des Editeurs Français D'Ovrages de Religion —, que reúne 50 editôras francesas e que foi resultado de um movimento oriundo do Concílio Ecumênico. À inauguração compareceram líderes católicos, a ala avançada da Igreja e representantes da Embaixada da França. • Os livros da exposição não serão vendidos, mas poderão ser encomendados. • Saiu pela Lidador o livro de Maria Therèse, "História de uma Prostituta". Foi publicado em Paris pela revista de "Sartre Les Temps Modernes" e será aproveitado para roteiro de um filme.

A Bloch Editôres lançou o livro-reportagem "Cinco Dias em Julho", onde Joel Silveira, Arnaldo Niskier, R. Magalhães Jr. e Murilo Melo Filho escrevem comentários sôbre a guerra RAU x Israel. A introdução é de Mário Martins.

CARLOS FREIRE

Encontro

MARCOS DE VASCONCELLOS

Os retirantes

Acho que partiremos todos.

Num dado momento, parece haver um conluio secreto, uma compulsão secessória cuja palavra de ordem é debandar. E debandaremos, ao que parece.

O Otto vai para Portugal, em missão diplomática. Levará, além da família, a sua famosa bagagem de doce, afeto e poções mágicas com as quais encantará o nobre povo d'além mar.

No jantar de Ilka e Walter Clark, o Otto considerava:

— Na Noruega, perdi um sapato. Devolveram-no. Deixei um livro velho no hotel. Devolveram-no. É o país ideal para se perder a mocidade.

(Como se observa, o som da conversa já lembra o som do Largo do Rocio.)

Os Vinícius de Morais — que não é só um; é muito mais — partirão para a Europa, onde já estão Noelza Guimarães, Duda Cavalcânti, Danuza Leão, Serginho Bernardes.

Maria Augusta, da Socila, decidia, no mesmo jantar: Lisboa, onde quer viver depois de cumprida a afetuosa tarefa de alindar as môças aqui da terra.

Gláuber Rocha sumiu e só Deus ou o Diabo sabem do seu paradeiro, onde instala o seu caos visual. Ruy Guerra — por falar em cinema — passeia o barbão em Paris. Otto Stupakoff, com atelier montado no Carnegie, plantou-se em Nova York e, pelo jeito, só vem pelo gôsto de voltar.

Os homens do som: Luís Bonfá, Eunir Deodato, Doum, João Gilberto, Tom Jobim, Luís Carlos Vinhas, Pery Ribeiro, Leny Andrade, Sérgio Mendes, Marcos e Paulo Sérgio Valle, Sivuca, Aloísio de Oliveira, partem todos ou já partiram. Os aviões, os barcos, as bicicletas, os carros, os ônibus, os tílburis, as caleças, todos vão cheios e voltam vazios, para arrebanhar novas levas de retirantes ilustres.

Evidentemente, não contamos com os que debandaram antes: Jango, Celso Furtado, Darcy Ribeiro, Samuel Wainer e mil outros que, no Parque de Diversões da política latino-americana, sobem, descem, pulam, caem, vêm e vão, estapeados por atos institucionais, curados por anistias, engolindo e vomitando batráquios vivos, ou comendo suculentas perninhas de rã no Le Bec Fin.

Mas, se tantos lá vão, também lá me vou, sòzinho aqui não fico. Meu destino: Nova York, se para tanto obtiver o assentimento do cônsul e do Exército Brasileiro, que insiste em me considerar capaz. Não que eu seja um subversivo ou um desertor, isso não. Está aí a DOPS que não me deixa mentir. Mas, sei lá! O coração das Nações e dos Exércitos têm estranhas razões.

Em todo caso, estou preparando o meu port-folio; e, como é do conhecimento do povo, quem tem port-folio vai a Roma.

ARTES VISUAIS

A crônica que publicamos há vários dias sôbre as conversas paralelas encontrou excelente repercussão, e passamos a receber por cartas e telefonemas sugestões e apanhados, numa contribuição do leitor para a nossa quase sociologia.

Do que havia sido publicado o que alcançou maior curiosidade e interêsse foi o que se referia ao "deletério", curiosa organização e instituição do nosso ambiente, grupo que se compõe das pessoas mais inesperadas e de alguns ocasionais que aderem, realizando o que em gíria especial se chama "dar uma de deletério".

Eis o nôvo recolhido, quase sociológico:

"O Deleterismo é uma nova dimensão". "Em Dona Josefa fundem-se espírito e matéria".

"O deletério é antes de tudo um deletério".

"Destruir, destruir, destruir e depois: genial, genial, genial. Genial? Fico sòzinho e penso".

A integração na libertação que a modernidade exige foi encontrada no "centro" da noite. Iê-iê-iê! Libertação, libertação... É fogo na presopopéia".

"Tenho um inimigo. Tudo o mais não importa. Sou deletério. Vencerei, conquistarei a intelectualidade e o direito da mulher. Prestai atenção meu inimigo, meu inimigo, meu, meu, meu... Só meu".

Amanhã a G-4 inaugura a exposição de Angelo Guido, artista que pretende expressar a nova realidade do mundo contemporâneo através de novas técnicas e novos meios. Às 21,30 horas.

***

Angelo já participou de várias mostras coletivas, como o I Salão Esso de Artistas Jovens, Opinião 65 e Exposição de Arte Contemporânea Brasileira (no Paraguai). A apresentação é de Frederico de Morais.

"É um longo deformar", vinil sôbre tela, de Angelo Guido

Na Galeria Goeldi continua a mostra das pinturas e talhas de Gérson de Sousa com grande visitação do público.

Gérson está provando ser um dos mais queridos artistas militantes do Rio, apesar de ter nascido em Pernambuco. É a justa coroação de um trabalho bom e honesto.

***

Na França, o Museu de Arte Moderna está apresentando uma retrospectiva do pintor Charles Lapicque.

Até os 30 anos Lapicque era um engenheiro de sucesso profissional, depois largou a engenharia e passou apenas a pintar. Seus trabalhos se caracterizam pela originalidade, pelo colorido inebriante e rigoroso como um vitral.

***

PINGOS

No Instituto Cultural Brasil-Argentina aquarelas do pintor argentino Guillermo Benguria. ★ A partir de hoje o grupo Diálogo está definitivamente instalado em nôvo atelier. ★ Eric Marcier, em Barbacena, vendeu cinco pinturas para o Itamarati, que as dará de presente para visitantes ilustres. ★ Na Fátima, os desenhos de Grácia Calazi estão agradando ao público. ★ Pietrina, durante o tempo em que estêve na Bahia, para sua exposição, pintou sete trabalhos. ★ Benevento, de recente prêmio no Salão Universitário, está pintando vários quadros de temática popular. São muito bons. ★ Cláudio Kuck, repórter especial das Associadas, ficou entusiasmado com as conversas paralelas.

JACOB KLINTOWITZ

Roteiro

CINE – TEATRO – TV

CINEMA

OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO... — Com Eve Marie Saint e Carl Reiner. Direção do promissor e talentoso Norman Jewison. Um submarino russo sofre uma pane em costas americanas. A confusão é generalizada. Recomendamos a priori. No Opera. Horário normal: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OPERAÇÃO LADY CHAPLIN — Com Daniella Bianchi e Ken Clark. Direção de Alberto de Martino. Espionagem & desaparecimento de um submarino atômico. Sòmente a beleza de Daniella, companheira de James Bond em "Moscou contra 007", pode salvar o "barco", ou o submarino. No Condor-Largo do Machado. Horário normal. Proibido até 18 anos.

DEVAGAR, NÃO CORRA! — Com Samantha Egar, Cary Grant e Jim Hutton. Direção do veterano e competente Charles Walters, garantia de uma boa diversão. A partir de quinta-feira, no São Luís e Santa Alice. Horário normal.

POR CAUSA DE UMA FRANCESINHA — Com Elke Sommer e Bob Hope. Direção de George Marshall. Uma starlet francesa vai a Hollywood fazer um filme. O diretor tem acertado no gênero. No mínimo um bom divertimento, apimentado pela presença de Elke. No Capitólio, Rian, Miramar e Carioca. Horário normal.

RITMO EXPLOSIVO — Com Ray Charles, Petulia Clark e Joan Baez apresentados pelo ator da moda, David McCallum. Dirigido por Larry Pearce. Números musicais misturados com ritmos modernos destinados aos "cabeludos". No Art-Tijuca, Art-Méier e Art-Madureira. Censura livre e horário normal.

DANIEL BOONE — Com Fess Parker e Patricia Blair. Direção de George Shermann. Western contando histórias do desbravador do sertão americano. Pelo menos não é de origem italiana, o que já é uma grande vantagem. Vamos ver. No Palácio e América. Proibido até 10 anos e horário normal.

LANCEIROS NEGROS — Com Mel Ferrer e Yvone Furneaux. Dirigido por Giacomo Gentilomo. Filme de aventuras, o mocinho contra o rei, o rei contra o mocinho e assim por diante... No Vitoria, Roxy e Tijuca. Horário normal e proibido até 10 anos.

ODEIO O MEU PASSADO — Com Janet Munro e John Stride. Direção de Peter Graham Scott. História de uma "cavadora de ouro". Como foi programado pelo cinema de arte do Alvorada, deve ser no mínimo interessante. Horário normal e proibido até 18 anos.

A MONTANHA DO LÔBO SOLITÁRIO — Com Rex Allen e The Sons of the Pionners. História de um lôbo "bonzinho" que as crianças vão adorar. Exclusivamente para o público infantil. No Coral, Bruni-Ipanema, Royal, Marrocos e Rio Branco. Censura livre e em horário normal.

ARIZONA COLT — Com Giulliano Gemma e Corine Marchand. Direção de Michelle Lupo. É mais do que medíocre. Corine está perdida no meio de tanto tiro e de tanta matança. No Condor-Copacabana. Proibido até 18 anos. Horário normal.

PAPAI, VOCÊ FOI UM HERÓI? — Com James Coburn e Giovanna Ralli. Direção de Blake Edwards. Boa diversão, cinema razoável e a beleza de Giovanna compensam a ida ao Bruni-Flamengo: 1,30 — 3,40 — 5,50 7 e 10,10 horas.

TRÊS DENTADAS NA MAÇÃ — Com David MacCallum e Sylva Koscina. Direção de Alvin Ganzer. Passeio turístico pela Europa, onde dois vigaristas tentam "passar a perna" em David, que ganhou muito dinheiro na roleta. Para quem gosta de colecionar cartões postais. No Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Azteca, Pax e Paratodos. Horário normal. Proibido até 14 anos.

FESTIVAL DE GARGALHADAS N.º 5 — Desenhos animados inéditos para a garotada. No Império (cinema horroso): 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

JERRY, A GRANDE PARADA — Com Jerry Adriani, Neide Aparecida e Marivalda. Chanchada nacional dirigida por Carlos Alberto de Sousa Barros. No Metro e circuito, a partir de quinta-feira. Censura livre.

TEATRO

ÉDIPO REI — De Sófocles, com Paulo Autran, Teresa Raquel e Margarida Rei. Tragédia grega. Espetáculo importante dirigido por Flávio Rangel. No Teatro República.

O ÔLHO AZUL DA FALECIDA — Com Rosita Tomás Lopes e Ítalo Rossi, humor negro de Joe Orton que diverte e faz rir. Direção de Maurice Vaneau. No Teatro Ginástico.

QUERIDINHO — De Charles Dyear, com Sérgio Viotti e Jardel Filho. Como já disseram, uma espécie de "Virginia Wolf" sem a presença do segundo casal. Direção de Martim Gonçalves, no Teatro Princesa Isabel.

O CAVALO DESMAIADO — De Françoise Sagan, com Henrique Martins, Márcia de Windsor e Laura Suares. Produção comercialíssima, dirigida por Carlos Kroeber. No Teatro Copacabana.

A VOLTA AO LAR — De Harold Pinter, com Fernanda Montenegro e Sérgio Brito, que recomendamos aos que não conhecem o teatro do irrequieto Pinter. No Glácio Gil (antigo Teatro da Praça).

BOA TARDE, EXCELÊNCIA — Sátira política de Sérgio Jayckman, com Nicete Bruno e Paulo Goulart. Direção de Antônio Abujamra. No Mesbla.

OS CORRUPTOS — De Lilian Helmann, com Tônia Carrero, Célia Biar e Raul Cortez. Drama norte-americano da mesma autora de "Calúnia". Na Maison de France.

DANIELLA BIANCHI, que "brincou" com James Bond em "Moscou contra 007", faz agora "Operação Lady Chaplin".

NEGRA MEOBEM — De François Campeaux, com Lady Hilda e Raul da Mata. Direção de Antônio do Cabo (irregular sempre). No Serrador.

A PENA E A LEI — De Ariano Suassuna, consagrado autor do "Auto da Compadecida", com Agildo Ribeiro, Nildo Parente e Ilva Nino. Regionalismo nordestino. No Teatro de Arena do Grupo Opinião. Direção de Luís Mendonça.

SIMONE DE BEAUVOIR, PARE DE FUMAR, SIGA O EXEMPLO DE GILDINHA SARAIVA E COMECE A TRABALHAR — De Antônio Bivar e Carlos Aquino, com Ênio Gonçalves e Margot Baird. No Teatro Miguel Lemos.

A ÚLCERA DE OURO — De Hélio Bloch, com Cláudio Cavalcanti, Marília Pêra e outros. Comédia musical aplaudida pela crítica. Direção de Leo Jusi. No Santa Rosa.

VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO — Com Rogéria e outras "bonecas", num espetáculo sòmente de travestis. No Rival.

PÕE TUDO NO NEGÓCIO — Revista musical com "strip-teases" e outras banalidades do gênero. Produção de Américo Leal. No Recreio.

VEM NO EMBALO COMENDO DE GALO — Com Colé, Silva Filho e Nilza Magalhães. Outra revista com os mesmos "clichês" antigos. No Carlos Gomes.

(TELEVISÃO (melhores atrações do dia)

TELECINE EM VESPERAL (Canal 6) — Cinema para todos os gostos. À 16 horas.

A CALDEIRA DO DIABO (Canal 6) — Novela baseada no "best seller" de Grace Metallious.

DENIS, O TRAVÊSSO (Canal 9) — Desenho com o engraçado Denis. Às 16,30 horas.

MESAS REDONDAS DE GILSON AMADO (Canal 9) — Sempre um tema interessante debatido com perspicácia e interêsse.

AVENTURAS SUBMARINAS (Canal 13) — Filme de aventuras. Às 17,10 horas.

RIO HIT PARADE (Canal 13) — Os melhores sucessos musicais do momento. Às 19,55 horas.

UNI-DUNI-TÊ (Canal 4) — Interessante programa infantil. Às 11,30 horas.

SESSÃO DAS DEZ (Canal 4) — Célia Biar e o gato Zé Roberto apresentam filmes americanos.

MINI-SHOW (Canal 2) — Números musicais para antes do jantar. Às 18,20 horas.

JORNAL DE VANGUARDA (Canal 2) — Um bom informativo. Às 22,30 horas.

A Noite é Nossa

FERNANDO LOPES

Compositores vão enfrentar "comprositores"

★ Fuad Nadruz declarando em uma roda na piscina do Copa que "Rio Zé Pereira" até agora só lhe deu alegrias. Está mesmo entusiasmado com a receptividade do espetáculo pelo público — que vai crescendo dia a dia no golden-room — e pela imprensa, que não tem poupado elogios ao trabalho de Haroldo Costa e sua equipe. E internamente tudo correndo em plena harmonia, graças a uma administração das melhores. "E quando vejo o público aplaudindo o "show" com entusiasmo, fico recompensado de alguns sofrimentos..."

★ Quem está se tornando popular nesta heróica cidade é o diretor de Trânsito, comandante Celso Franco. No fim de semana, êle jantava tranqüilamente no "Ariston" e era alvo dos comentários de de tôda a sala, que estava lotada. Todo o Rio espera muito do comandante.

★ Duas casas estão sendo apontadas como detentoras de péssimo serviço, apesar de viverem entupidas de gente: O Canecão — que além de tudo começa a entrar no perigoso terreno das brigas — e a Florentina, onde se você não tiver pelo menos duas horas não consegue cear.

★ O "Gaslight" trabalhando satisfatòriamente e o espetáculo "Apito no Samba" agradando em cheio. Agora a casa entrou na onda das "feijoadas com roda de samba", bossa que promete levar muitos clientes àquela casa.

★ O coleguinha Sérgio Bittencourt sendo atacado duramente pela campanha que está fazendo contra a música que o bom baiano Gutt inscreveu no II Festival da Canção. A atitude do Sérgio está sendo apontada como perseguição pessoal contra um bom compositor que procura um lugar ao sol...

★ O restaurante "Le Tzar", que surgiu com pinta muito boa, está condenado a maior vazante da noite, graças ao péssimo serviço, preços caros e constantes enganos nas notas... sempre contra os fregueses. É uma casa que tinha tudo para se firmar.

★ Alguns clientes antigos voltando ao "Le Bateau", depois de longa ausência, para satisfação do conde Castejás. Alberto Sued comandando mesa grande e muito animada com as irmãs Marinho, Haroldo Costa, caricaturista Lan e o casal Otávio Bonfim (ela a elegante colunista Léia Maria). O ítalo-brasileiro Lan dava aulas de "iê-iê-iê" à moçada...

★ Sábado foi dia de recepção "chez Petterzoni", lá na Barra da Tijuca. A mansão do Sérgio foi aberta para receber a turma do Bom Marché, da qual o compositor Luís Antônio é diretor musical e mandou brasa em suas novas composições. Muito elogiada a presença do fotógrafo alemão Max, que foi equipado para atender aos presentes...

★ Aliás o Petterzoni está bolando um festival de escurinhas, lá na mansão, onde será eleita a rainha mulata do ano. Já começaram a fazer inscrições e vamos sugerir a cabrocha Helena, que ilustra esta coluna, como nossa candidata ao título. Helena é uma das sensações de "Rio Zé Pereira"...

★ Sérgio Pôrto e Araci de Almeida levaram muita gente à "Casa Grande" neste fim de semana. O humor do excelente Lalau e aquêle jeito da Araca são sempre bem recebidos pelo público, que gosta de boas piadas e muito samba autêntico.

★ Está pràticamente formada a "frente" contra os bagulhos de carnaval, composta por Vinícius de Morais, Chico Buarque, Braguinha, Edu Lôbo, Sidney Muler e supervisão do coleguinha Fernando Lôbo. O pior é que dentro das sociedades de direitos autorais tem muita gente interessada na perpetuação dos bagulhos. Por motivos óbvios...

★ A feijoada sabatina do "Antonio's terminou às oito da noite, com a casa sempre cheia de gente. Bate-papo animado na mesa comandada pelo sr. Renato Archer e do sempre jovial Cleido Maia, agora de companhia nova, mas fixa. O advogado Marcelo Dória, numa tarde esportiva, desafiava os presentes para a queda de braço...

★ No próximo dia 26 o Copacabana Palace vai inaugurar a exposição dos antiquários, nos salões A e B. Os preparativos para a abertura vão em marcha acelerada e já tem assegurado o seu sucesso.

★ O Mário, proprietário do "Mariu's Inn", mandando cartão de Lisboa e dizendo que vai a Londres e depois até à Escócia, onde terá contato com as grandes distilarias de uísque.

★ Depois de longa ausência da noite carioca, o sr. Manoel Joaquim Lopes reapareceu no goldem-room em mesa grande. Disse que vai aos poucos voltando a ser notívago, mas não como antes.

★ Depois de amanhã o Zum-Zum estará reabrindo, com música moderna em forma de discoteca. Para a "oppening night" foi programado um jantar de caridade, com ticket" vendido, mas no dia seguinte Paulinho-Soledade entregará a casa ao público, certo de que reconquistará a posição de liderança que sempre teve.

HELENA, uma cabrocha para quatrocentos talheres, que atua com sucesso em "Rio Zé Pereira", numa foto de Valentim.

Fatos & Gente

★ Infelizmente não podemos atender ao amável convite nupcial dos amigos Marta Vilela Rocha e Eduardo Cintra Bento Vidal, que recentemente se encontraram no altar da Basílica Menor do Carmo, em SP. Soubemos que foi um êxito e que o vestido da noiva causou furor na alta roda. No momento estão em lua-de-mel na velha Paris e com esticada romana. Parabéns e desculpas.

★ O famoso construtor e decorador francês Alain Demachy, presidente do Clube de Arquitetos da França, que nos visitará dentro em breve, a convite do Clube de Arquitetos do Brasil, acaba de construir uma belíssima casa em Cannes, para a artista Françoise Hardy, com 16 quartos, oito salões, duas piscinas, duas garagens e uma cobertura tôda em estilo modernista.

★ Na piscina do Copa, em grandes papos, as conhecidas figuras Oscar Ornstein, Armando Pires do Rio e Alberto Mocdsi. Assunto em pauta: o "show" do "golden-room", "Rio Zé Pereira", a peça "O Cavalo Desmaiado" e as próximas atrações em pauta. Tudo OK, como manda o figurino.

★ Uma das figuras mais simpáticas dos adidos militares estrangeiros no Rio é o capitão da Fôrça Aérea Peruana, capitão Marita de Ciriani, que já conseguiu uma grande legião de amigos. E por êste motivo êle vai reunir na sede da Embaixada, na Avenida Pasteur, no próximo dia 24, às 19 horas, em estado informal, vários convidados para festejar a data nacional da Fôrça Aérea de seu país. Iremos assim com prazer atender ao seu amável convite.

Maria Elizabeth Capistrano do Amaral, aprecia todo tipo de música e toca violão para os amigos. Pertence ao staff do Jacobina e fará sucesso em noite de debut no Copa

O "primeiro brotinho do País": Carla Costa e Silva, de dois anos e meio de idade, netinha do presidente da República e sra. Artur da Costa e Silva. Retrato pintado a óleo, pela pintora baiana Raquel Viana. Ela é filhinha do coronel e srq. Álcio Costa e Silva

GENTE JOVEM

Mais duas conquistas para o baile branco de 28 de outubro: irmãs Regina e Sônia Maria Drummond Chichorro, filhas de tradicional família mineira. São primas da sra. Glorinha Sued, mulher do colunista Ibraim Sued. São bonitas e muito elegantes. ★ Outra também convidada e que aceitou foi a loirice de Elizabete Berta de Azevedo. ★ Fazendo sucesso no Rio, com seu charme, Maria Cristina Nunes Leal, filha do ministro do Supremo Tribunal Federal e sra. Vítor Nunes Leal. Ela voltará para Brasília, no final do mês. ★ Beatris Secchin Braga arrumando as malas, pois vai acontecer, com os papais, nos "States". Fará um curso de Psicologia, Filosofia e História da Arte. ★ Foi concorrido e elegante o encontro nupcial da bonita Maria Luiza Bezzi Guida com o conhecido Fernando Pinto de Moura, na capela Santa Inês, da Gávea. Depois houve recepção na residência da noiva, na rua Marquês de São Vicente. Lua de mel na Argentina. ★ Brôto do dia: Maria Elizabete Capistrano do Amaral, com 15 anos, guanabarina de Botafogo, de olhos azuis e cabelos louros. Pertence ao Jacobina. Gosta de música em geral, adota a linha atual, toca violão e fala inglês. É do temperamento esportivo e pratica volei. Assistiu no teatro "Vida e Morte Severina" e gostou imenso. Pretende estudar letras e depois fazer um curso de especialização nos Estados Unidos. É do jovem "society", uma das garotas mais bonitas e você pode vê-la em tardes do Country e Iate. Tem uma legião de amigos e aprecia reuni-los para ouvi-la em audição de violão. Será "deb-675" no Copa. ★ Muito bem bolado o "Jornal Escola" da Pontifícia, com uma brilhante equipe de "focas". Ei-los: Dulce Maria Duque Estrada, Diane Lisbona, Ernest Peter Matheson Júnior e Gratia Dei Braga. ★ E por falar em "Jornal Escola", gostei muito da seção "Bar das Dez", de Gratia Dei, com boas fofocas e notícias bem jovens.

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

Desfile

OSMAR CAMPOS

★ A nova moda, agora, para as mulheres cariocas, vai ser na base do "vestido de papel", igual à lançada recentemente, com êxito, na Alemanha, segundo alguns figurinistas, que viajarão ainda esta semana, para a Europa, a fim de trazer novidades para o lançamento inédito na Guanabara e depois no resto do país.

As principais casas de moda acham que é muito cedo para fazer qualquer previsão a respeito, pois não sabem se as mulheres brasileiras aceitarão ou não esta novidade; entretanto alegam que, como tôda moda estrangeira aqui tem boa aceitação, o "vestido de papel" poderá ser aprovado.

Para alguns modistas, as mulheres são por demais extravagantes e na certa aprovarão o "vestido de papel" As divergências, no princípio do lançamento, serão as mesmas ocorridas com as modas anteriores, citando sòmente o tubinho, a saia "tomara-que-caia", o vestido saco e agora a míni-saia, para se ter idéia do que ocorrerá com o "vestido de papel" Acreditam os modistas que êste traje vai fazer furor.

Por ser de papel, há controvérsias se o traje poderá ou não ser usado em época de chuvas. Afirmam os figurinistas que o papel usado para a confecção do vestido não se diluirá com água, mas sòmente poderá ser usado uma ou duas vêzes no máximo, devendo após ser jogado fora. Adiantam os entendidos que vai acabar o drama de as mulheres mandarem seus vestidos para a tinturaria e depois recebê-los mal lavados e mal passados e, ainda o pior, pagar preços elevados para cada traje.

★ Carlos Prieto, Dayse Poly de Carvalho, Luís Messias, Lília Carvalho, Diana Franco e Luíza Biá formam o elenco que, sob a direção de Hélio Carvalho e cenografia de Vitor Werneck, vem apresentando aos sábados, a partir das 16,30 horas, e aos domingos, às 10,30 e 16,30 horas, o musical infantil "Joãzinho e Maria", no Teatro de Arena da Guanabara, no Largo da Carioca.

A peça, reunindo músicas de autoria de Diana Franco e Lauro Gomes, conta, de maneira vibrante e no moderno ritmo do iê-iê-iê, a conhecida estória dos pequenos rimãos João e Maria.

Dentre os intérpretes, Dayse Poly, vivendo a menina Maria, tem sido considerada uma revelação de teatro infantil.

Os figurinos de "Joãozinho e Maria" foram especialmente desenhados por Nélson Mariani e a direção e produção da peça tem a assistência de Paulo Werneck. A parte musical conta com a participação direta do jovem conjunto "The Sheik's".

★ O Rio ganhou mais um excelente restaurante. Trata-se do "Chico Rey", localizado no Pôsto Seis, muito bem decorado por Esmeralda Pena de Oliveira, com móveis coloniais brasileiros. Seu proprietário, engenheiro Carlos Alberto Niemeyer, propõe-se a tornar o "Chico Rey" o ponto de encontro da sociedade carioca. Por outro lado, o restaurante é, talvez, o único do Rio a possuir três primeiros cozinheiros. Dois para o paladar internacional, e a terceira, de nome Maria José, é "expert" na culinária paraense e baiana.

★ Já se encontra em cartaz a comédia infantil (com texto para adultos" montada pelo Teatro Social, no Míni-Teatro de Copacabana. Divertindo a garotada pela movimentação, e a seus acompanhantes pelo texto satírico, a peça de Gastão Nogueira vem merecendo as mais elogiosas referências, devido a sua receptividade absoluta, pois abre nova faixa: teatro para adolescentes.

★ Zé Maria, o organista, colocou sua arte no "Madame Du Barril" à venda pela quantia de 12 mil cruzeiros novos. Metade à vista e o restante a perder de vista. ★ Marcada para o dia 20 a inauguração do "Barril-1800", na Vieira Souto. ★ Carlinhos assumiu a direção da excelente discoteca do "Texas Bar", um dos mais movimentados "night clubs" de Copacabana. ★Murilinho de Almeida e Araci de Almeida farão o próximo espetáculo do "Rui Bar Bossa". ★ Juan Garcia e Isidro José redecoraram o "Samba Top" e fizeram instalar a mais moderna aparelhagem de som do Pôsto Seis. ★ Gilda Chataigner está dirigindo, no "Boliche 300", uma boutique oriental. [illegible] a funcionar às 17 horas e vai até a meia-noite.

No Apito do Samba, *musical que o Gaslight está mostrando tôdas as noites. Não faltam ritmistas nem boas mulatas*

Palavras Cruzadas

N.º 214

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

1 — Ruim; 3 — Indivíduo de uma raça asiática do Norte do Japão (pl.); 6 — (Farm.) Abrev. latina: cada dia; 7 — Voz onomatopaica que indica golpe repentino ou sêco; 9 — Elemento prefixal: uso; 11 — Preleções; 12 — Ariscos, desconfiados; 14 — Julgar, supor; 16 — Descrédito; 17 — Digno de registro; 20 — Rio do Epiro, hoje Vojussa; 21 — Despido; 22 — Para os calons: canetas; 23 — Comiseração; 25 — Carnívoro africano da família dos Canídeos; 27 — Período de oito anos; 32 — Trovejar; 33 — Vila da França, no Aude; 34 — (Ant.) Olhar com ira; 35 — Chefe de uma abadia; 36 — Serviço de Assistência a Menores; 38 — Espécie de enguia; 39 — Utensílio agrícola; 40 — (Bot.) Nome científico da urze; 41 — Igreja episcopal.

VERTICAIS

2 — Aguente, suporte; 3 — Subúrbio do Estado da Guanabara; 4 — Enlace; 5 — Pancadaria, sova; 6 — Com pouca diferença; 8 — Cita, faz referências a; 10 — Brando; 11 — Diz-se dos animais que não têm crânio; 13 — Peixe de carne muito apreciada; 15 — Estupefato, espantado; 18 — Robustez, vigor; 19 — Furte; 24 — Prendera, segurara; 26 — Segurar com os dentes; 28 — Objeto ou ser inanimado; 29 — Fio flexível de metal; 30 — O mesmo que "raiva"; 31 — Prolongamento articulado das mãos (pl.); 37 — Estudei.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 213) — HOR.: Va — Calar — Tá — Ira — Parar — Lá — Raras — Má — Crer — Pal — Apam — Peru — Pé — Atuar — C. C. — Oniroscopia — Dó — Osgas — Od — Emas — Omar — Rei — Área — Al — Apura — Ti — Emala — Cod — Om — Aroma — Li. VER.: Vil — Arac — Aparatos — Lar — Arag — Rás — Amalucado — Reparos — Márcio — Ra — Pé — Apoderado — Musgo — Prosara — Enomel — Acamaram — Al — Ré — Apar — Atol — A...

Machadinho explica fracasso de Vivandière

MONTARIAS PARA QUINTA-FEIRA

1.º PAREO — As 20 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.300,00

Kg.

1—1 Natal, A. A. Caminha 58
2 Ho-Nan, R. Carmo 56
2—3 Aleto, J. Diniz 58
4 Piripiri, P. Fernandes 58
3—5 S. Denis, F. Meneses 58
6 Lippi, J. Brizola 58
4—7 Volcano, M. Carvalho 58
8 Sedrin, M. Henrique 58
" Prisco, H. Vascon. 58

2.º PAREO — As 20,30 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.600,00

Kg.

1—1 Joinha, J.B. Paulielo 57
2 O. Paris, L. Carvalho 58
2—3 Questura, J. Gil 58
4 Good Charm, S Silva 56
3—5 Marocas, R. Carmo 54
" Poceira, S. M. Cruz 55
6 Sapa, J Pedro F.º 57
4—7 Casta Diva, C. Dis Ros 56
8 Itinga, L. Santos 58
9 Topsy, E. Furquim 54

3.º PAREO — As 21 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.600,00 — PROVA ESPECIAL

Kg.

1—1 El Matrero, A. Ricardo 57
2 Escaldado, A. Ramos 57
2—3 Fás, P Lima 60
4 Celso, J. Pedro F.º 53
3—5 Drive-In, J. Machado 56
6 Rajan, J. B. Paulielo 58
4—7 Nointot J. Borja 52
8 El Ciclon, J. Brizola 53

4.º PAREO — As 21,30 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.200,00

Kg.

1—1 Serra Linda, R. Carmo 58
" Ridare, A Ricardo 56
2 Getecê, J. Brizola 58
2—3 Denotar, F. Meneses 58
4 Boa Luz, Não correrá 53
5 Jacuira, S. Guedes 58
3—6 D. Regina (*), S. Silva 58
7 Dufinha, A. Lina 58
8 Latoada, O.F Silva 58
4—9 Vergel, B. Santos 58
10 Volige, J Machado 53
11 Daná, J Pedro F.º 58
12 La Boa, W. Machado 58

(*) ex-Salamanca

5.º PAREO — As 22,05 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.600,00

Kg.

1—1 Trovão, H. Vascon. 57
" Dag, J.B Paulielo 56
2 Imp Ricardo, J Silva 58
2—3 Donato, J Machado 55
4 Endeavor, A. Hodecker 53
5 U.-Street, J Pedro F.º 53
3—6 Descarte, A Santos 56
7 Evreux, A Ramos 56
8 Despacho, J Reis 54
9 F. Champ., L Correa 51
4-10 Havai, J. Brizola 53
11 Quaranta, O.F Silva 49
12 Lieutenant, N correrá 51
" Lincoln, J. Borja 53

6.º PAREO — As 22,35 horas — 1.600 metros — NCr$ 1.600,00 — BETTING

Kg.

1—1 Cuidado, J Reis 54
" Denver, L Carlos 53
2 Placre, A. Ramos 56
3 It, B Santos 54
2—4 D Rodrigo, A. Hod 56
" Manche, J. Vieira 53
5 R. Caparty, R Carmo 55
6 Ke-Vá, O.F Silva 50
3—7 Ulster, H Vascon. 56
" Kongolo, R.A Pinto 52
8 Espadachim, J. Paul. 55
9 Sonante, N. Correrá 53
4-10 Deléu, J Pedro F.º 57
11 T. Road, J. Santana 51
12 Comando, A Machado 51
13 Efeso, J.B Paulielo 52
14 Bomarc, J Brizola 50

7.º PAREO — As 23,05 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.600,00 — BETTING

Kg.

1—1 Biscainho, J Machado 54
2 Tawny, A Santos 58
3 El Rigones, C Sousa 55
2—4 Surriento, J.B Paul 54
" Bella Sicilia, A Ramos 56
5 Argentam, A.M Cam. 55
6 Balmain, R. Carmo 54
3—7 Libério, A Machado 55
" Pinheiral, H Vascon 56
8 Don Cláudio, J Borja 58
9 Hully-Gully, O.F Silva 54
4-10 Attito, J. Brizola 57
11 Dintel, L Corrêa 55
12 Isonzo J Diniz 58
13 Ipará, L Santos 55

8.º PAREO — As 23.35 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.600,00 — BETTING

1—1 C Guarani, C Dis Ros 58
" Odeto, C.A Sousa 56
2 Compositor, L Varvalho 58
2—3 Motur, R Penido 58
4 Atabor S Silva 56
5 Nurmi, L. Carlos 53
6 Guarapema, J Praga 52
3—7 Mais Teu, J Pedro F.º 56
8 Can Can, O.F Silva 57
9 Gitano J. Paiva 54
10 D Romeu N Correrá 52
4-11 Mirolincoln, S.M Cruz 56
12 L. Masc., R.A Pinto 57
13 G Express, A Mach. 55
14 Stand Pipe, M. Carv. 55

INSCRIÇÕES PARA SÁBADO

SÁBADO

1) — (grama) — 1.500 — NCr$ 2.000,00 — Ubalst 56, Evocação 56, Alba-Iúlia 56, Cadillon 56, Exclusiva 56 e Algaroba 56.

2) — 1.200 — NCr$ 1.600,00 — Estância 57, Nogueira 57, Zumaville 57, Tulinha 57, Groelândia 56, Maroñas 57 e Quassa 57.

3) — 1.400 — NCr$ 1.200,00 — Flâneur 54, Delegado 53, Proton 53, Sansoville 52, Estilheira 51, Ortiga 48, Jocilvre 52 e La Guardia 53.

4) — 1.600 — NCr$ 1.200,00 — King Madison 56 Salvatore 56, Rafles 56, Frusal 56, Molicho 56, Samovar 56, Medrar 56 Foxbridge 56 e Taiamã 56.

5) — 1.200 — NCr$ 1.600,00 — El Zig 57, All gretto 57, Diabinho 53, Leão de Bagé 57, Pichuri 57, Town 57, Falgamar 57, Thorium 57 e Atenon 57.

6) — 2.100 — NCr$ 1.200,00 — Tabacar 56, Aventureiro 56, Digrafo 58, Ellicott 58, Elogia 55, London Tower 58, Rouxinol 58, Altal'n 55, Sorridente 58 e Hepatan 55.

7) — 1.000 — NCr$ 1.600,00 — Allgury 57, Fariod 57, Profumo 57, Scorpion 57, Folgadão 57, Giron 57 Diabinho 57, Honest Man 57, Reser 57, Allak 57 Quarteiro 57 Dunhill 57, Cativante 57, Meu Bem 57, Embalo 57 e Tl Carijó 57.

8) — 1.000 — NCr$ 1.600,00 — Ganja 57 Estrat gia 57, Angana 57, Taloniere 57, Maria Liza 57, Albarelle 57 Noltada 57, Hollywell 57, Quartinha 57 Happy Climax 57 Filhada 57, Diffah 57, Chimica 57, Quarentena 57, Socila 57 e Liane 57.

9) — 1.000 — NCr$ 1.000,00 — Quamásia 58 Flora Cambucá 51, Eulala 58, Flora Alixia 56, Bela Luiza 51, Fair Miss 58, Berioska 54 Urquiza 58 Rainha Bela 58, Lady Fortuna 51 e Oeogada 58.

DOMINGO

1) — 1.300 — NCr$ 2.000,00 — Camury 56, Answer 56, Itararé 56, Haju 56 e Estissac 56.

2) — Prova Especial — 1.600 — NCr$ 1.600,00 — Esta 53 La Francaise 53 Aperitivo 51, Freedon 53, Clair da Lune 54, Allendom 53, Assuan 54 e Floco 56.

3) — 1.400 — NCr$ 1.600,00 — Laura 53 Ixia 57 Tabauna 57 Gateza 57, Iarapu 57, Arbele 57 Serein 57, Sting-Aay 57 e Albione 57.

4) — 1.000 — NCr 1.200,00 — Snowking 57 Light-Já 56 Retrospect 57, Empresário 58, Empedan 57, Manjeld 57, Taiamã 53, Fração 56, Viação 55 Miss S Ival 55, Quânia 56 e Samotrácia 53.

5) — Grande Prêmio F V. de Paula Machado — 1.500 — NCr 6.000,00 — Elmira 56, Hae 56 Uvacha 56, Berla 56 Héla 56, Bebel 56 Gauchinha Linda 56, Randana 56 Maus 56, e Heráldica 56.

6) — 1.400 — NCr$ 1.600,00 — Nastro 57 Don Rebimba 57, Coq D'Or 57, Good Looking 57 Turnu Severin 57, Violento 57 Aracati 59 Gerânio 57, Rock Gin 57 e Garbo 57.

7) — 1.500 — NCr$ 2.000,00 — Reverso 56, Mônaco 56, Nicolé 56, Il Faut 56, San Quentin 56, Sues 56 Utrillo 56 Hipos 56, Eu Vencer'l 56, Veros 56, Mifalah 56, Guentero 56 e Maruco 56.

8) — (Areia) — 1.200 — NCr$ 1.200,00 — Happy Jack 56 Fair Boy 56, Motim 56, Feudo 58, Jalisco 56, White Kargo 56 Hotin 54 Fenton 56, Matagato 55 Repoty 55, Feiticeiro 56 Honey Smile 56 Fuco 56 Malou 56, Fidalgo 56 e Hal-Só 56.

9) — (Areia) — 1.200 — NCr$ 1.200,00 — Old Gat 56 Pralinete 56, Halovsta 55, Bertie 54 Pessônia 56 e Data Vênia 56.

O fracasso da grande favorita Vivandière, justificado pelo jóquei José Machado, que procurando o livro de ocorrências, informou que sua pilotada estranhou a pista desde o pulo de partida, realmente, a maior favorita de domingo demonstrou, em todo o percurso, vencida pela sua entraveada, tanto que vinha patinando e negando-se a corresponder à tocada de seu pilôto. Outras comunicações foram registradas no livro de ocorrências, mas sôbre o sinal irregular do grande 16 de julho, nada constou apesar de ter havido longa demora para confirmação da vitória de Tajar.

Eis as comunicações registradas no livro de ocorrências:

Reunião realizada quinta feira, 13 de julho de 1967 (NOTURNA)

3.º PAREO — J Reis (Guardi) declarou que na partida sua montada, além de estar com a fita na bôca levava para traz afim de se soltá-la, daí o seu atraso inicial. L Corrêa (Usineiro) declarou que na partida, seu cavalo rodou, daí seu atraso inicial.

7.º PAREO — J Santana (Ellicott) declarou que seu cavalo se negava a correr, talvez por ter estranhado as luzes

—oOo—

Reunião realizada Sábado, 15 de Julho de 1967

5.º PAREO — F Esteves (Freeness) declarou que, na entrada da reta final, as competidoras de fora correram para dentro, obrigando-o a levantar.

8.º PAREO — J. Santana (Enibu) declarou que, na partida, sua montada se chocou com Homel (J Pedro F.º) e depois arrebentou a cana da rédea, não podendo correr como devia. D F Graça (Cobiçada) declarou que na curva da variante, C Tarouquela (Conde E) atrapalhava-lhe a ação não o deixando passar. C Tarouque (Conde E) declarou que na curva, D F Graça (Cobiçada) queria passar por sua montada, que é cega de uma das vistas e já vinha abatida não querendo atendê-lo.

9.º PAREO — R Penido (Estuário) declarou que sua montada sofreu de hemorragia durante a carreira

—oOo—

Reunião realizada Domingo, 16 de Julho de 1967

2.º PAREO — J Paiva (Mascotita) declarou que, na entrada da reta final J. B Paulielo (Christine) foi para fora obrigando a levantar.

9.º PAREO — J Machado (Vivandière) — declarou que depois de entrar na reta final, Princesa Valente (R Carmo) foi para dentro obrigando-o a levantar. R Carmo (Princeza Valente) declarou que, nos 360 metros finais sua montada, depois de dominar Vivandière (J Machado) atirou-se como de hábito para dentro, embora sempre corrigida.

Reyes no Fla ainda na Taça Guanabara

O Flamengo obteve finalmente o empréstimo do paraguaio Reyes para reforçar o seu meio-campo, ainda na Taça Guanabara. Ontem, chegou à Gávea um telegrama do Atlético de Madri, assinado pelo seu presidente, don Vicente Calderón, em que é notificada a cessão do jogador até o fim do ano.

Ainda hoje, o sr. Vitorino Vieira vai procurar um contato com Reyes a fim de acertar as bases financeiras do compromisso e em seguida mandar a passagem Madri—Rio para a sua viagem. O jogador atuou no Olimpia de Assunção e foi comprado pelo Atlético por 200 mil dólares sem que pudesse ser utilizado no campeonato espanhol em decorrência das leis daquele país.

Bria admitiu mexer no meio-campo, mas informou que sòmente será decidido no apronto. Nelsinho não atuou contra o América em decorrência de uma distensão na coxa e só depois dos treinos da semana é que o dr. Pinkwas Fiszman decidirá sôbre seu aproveitamento. Resta apenas o juvenil Rodrigues na reserva, porque os demais constavam do "listão" e já foram dispensados.

Talvez tentando justificar a má atuação do meio-campo, o técnico Bria informou que Carlinhos atuou fora de suas condições físicas por ter passado mal à noite de sábado para domingo na concentração. Adoeceu, com rinite alérgica e dormiu apenas algumas horas, afetando seu fôlego.

Murilo melhorou da distensão e é quase certo para sábado, enquanto Paulo Henrique ainda tem estiramento no biceps crural e dificilmente poderá se recuperar em tempo. Como Fio está de fora por ter sido comprovada distensão de primeiro grau na coxa direita, Bria vai lançar o juvenil Zequinha na ponta-direita.

Torcida infiel é fenômeno que dói

Os aplausos no gol de Eduardo e o pedido em "côro" de mais um gol do América, pela torcida do Flamengo causaram a mais séria repercussão no clube rubronegro, tanto que o vice-presidente administrativo Marcus Vinicius de Carvalho sugeriu a convocação de uma reunião em caráter de emergência, a fim de analisar o fenômeno que considera dos mais sérios.

— Acompanho o Flamengo desde os meus 16 anos e há 38 anos, precisamente, não vejo a torcida rubronegra aplaudir e pedir gols adversários. Desde os tempos da rua Paissandu que estou acostumado a ver a torcida solidária nas derrotas. O time podia perder de seis ou sete que os abnegados ainda pulavam o muro do campo e queriam briga — contou.

Merrinho assinou contrato, ontem, tornando-se profissional: vai ganhar NCr$ 600,00 mensais entre luvas e ordenados, por um ano. A sua situação na partida de anteontem só estava irregular porque faltava o pagamento de uma taxa na FCF e ficar de posse da carteirinha de amador.

Um emissário do Botafogo de Ribeirão Prêto o sr José Maria Pizarro, compareceu ontem à Gávea para tentar obter os reforços de Derci, Jarbas e João Daniel.

O caso de Derci é mais fácil porque o jogador tem passe livre e agora o seu irmão Denilson entrou em entendimentos com o emissário. O Flamengo não pretende se desfazer de João Daniel e a fixação do passe de Jarbes dependerá de Bria.

Altair será emprestado ao Atlético Mineiro até o fim do ano, mas acontece que o jogador recebeu NCr$ 100,00 do Formiga quando ultimou os entendimentos para a sua permanência nesse clube.

Torcida verá Campo Grande e a Portuguêsa

O Troféu José Trocoli, disputado pelos chamados clubes pequenos, terá prosseguimento esta semana com mais três jogos, a saber: amanhã — Madureira x Portuguêsa, como preliminar de América x Botafogo, São Cristóvão x Olaria na de Fluminense x Bangu, 6.ª-feira e Campo Grande x Bonsucesso na preliminar de Flamengo x Vasco, sábado.

A Portuguêsa fará a sua estréia contra o Madureira, que venceu o Olaria por 2x1, o Campo Grande enfrentará o Bonsucesso que passou com certa facilidade pelo São Cristóvão apesar do marcador apertado de 1x0.

Os clubes já começaram os preparativos e o São Cristóvão pensa em reforços. José do Rio marcou individual para hoje, pela manhã, quando contará com todo o seu elenco. Luisinho "Boiadeiro" está na mira dos dirigentes, que procurarão o Bangu, para conseguir o seu empréstimo ou a sua cessão definitiva. No Madureira está marcado individual e, em princípio o treinador Célio de Sousa tem em mente manter o quadro que derrotou o Olaria na noite de sábado. Jair Boaventura, treinador do Olaria, ficou impressionado com a atuação do Madureira frente ao seu quadro, mormente com a de Anisio, artilheiro do José Trocoli e eficiente cobrador de penaltes do Torneio Início.

O Torneio José Trocoli representa muito para os clubes pequenos, pois numa "guerra menor" preparam-se para o Campeonato Carioca, acertando as suas linhas, corrigindo os seus erros e verificando o fracasso dos grandes que estão na "guerra maior". Nêle o torcedor pode observar o aparecimento de craques, pontificando o seu aqui e ali, e dando uma perspectiva do que poderão os clubes pequenos fazer contra os grandes no correr do Campeonato Carioca dêste ano.

ZAGALO QUER GÉRSON CONTRA AMÉRICA

Foto LUIZ PINTO

Embora punido pelo Botafogo, Gérson é sua grande esperança

Zagalo voltou atrás da punição que aplicou a Gérson e resolveu escalá-lo no time do Botafogo para o encontro de amanhã, contra o América. A contusão sofrida por Dimas no amistoso de domingo, em Goiânia, poderá desfalcar o quadro e o treinador se preocupa com o meio-campo, onde, contando com Gérson, terá maior tranqüilidade.

Gérson está punido em 30% dos vencimentos e não deveria jogar amanhã, porque, na semana passada, faltou a um treino e não gostou de ser advertido, comunicando que não jogaria em Goiânia. Na oportunidade, Zagalo avisou que, se êle não jogasse no amistoso, estaria fora do jôgo de amanhã.

A delegação do Botafogo regressou ontem de Goiânia e o zagueiro Dimas, com o joelho bastante inchado, queixa-se de dores, sendo levado imediatamente para o Hospital Miguel Couto. Havia suspeita de fratura, por isso foram feitas algumas radiografias, mas os exames tranqüilizaram a direção técnica. O departamento médico deu alguma esperança a Zagalo, adiantando que Dimas faria um teste hoje à tarde, por ocasião do treino-apronto. Caso positivo, poderá atuar, embora a opinião geral seja de que o jogador ficará de fora mesmo, a fim de ter tempo de recuperar-se, entrando no segundo jôgo do Botafogo, contra o Flamengo, dia 28.

MEIO-CAMPO FORTE

Zagalo pretende armar um meio-campo com Afonsinho, Gérson e Carlos Roberto (êste uma autêntica revelação dos juvenis). A defesa formaria com Manga; Moreira, Zé Carlos, Dimas ou Leônidas e Valtencir, enquanto no ataque sobrariam três elementos com ordens específicas de jogar à base de velocidade: Rogério, Roberto e Jairzinho. Sôbre êste último, os próprios companheiros afirmam que estêve muito bem no amistoso de anteontem, quando realizou jogadas de primeira qualidade.

A gratificação pelo empate no amistoso será de NCr 50,00 e a apresentação dar-se-á às 15 horas de hoje, quando entrará em vigor o nôvo regulamento que dispõe sôbre dispensas. Cada jogador deverá dizer ao técnico como se sente e, existindo alguma anormalidade, Zagalo dará permissão para consultar o departamento médico. Assim será evitada a manobra que vinha sendo aplicada pelos que não suportam fazer ginástica. A concentração será iniciada após o treino.

Almir movimenta América

Evaristo de Macedo, técnico do América, disse que Almir é um refôrço importante para o time, enquanto alguns setores mostram-se temerosos, prevendo uma separação da dupla Edu-Antunes, coisa que o treinador não garante nem desmente.

Fotos LUIZ PINTO

Gallardo por Samarone é o que Flu pretende

Gallardo por Samarone é a troca que o dirigente José Carlos Vileia, do Fluminense, irá propor à diretoria do Palmeiras. O sr. Vilela seguiu ontem para São Paulo, devendo estar de volta hoje com uma resposta sôbre o assunto, porém Samarone não está disposto a sair do Rio. É aluno da Escola de Engenharia e tem aqui um princípio de pecúlio já aplicado, desejando mesmo trazer os seus pais. Samarone estava com escalação garantida para o jôgo com o Vasco; entretanto, minutos antes da partida, afirmou ao dr. Valdir Luz que não tinha condições e isto contrariou bastante a Gonzalez, que teve de mudar o esquema preparado nos treinos.

REFORÇOS

Gonzalez, que embarcou também para São Paulo, deverá voltar hoje com a resposta da troca de Lula por Rinaldo e Suingue. Copeu também está na mira dos tricolores, além de outro jogador, cujo nome é mantido em absoluto sigilo para que não seja prejudicado o negócio. Quanto a Rinaldo e Suingue, Alfredo Gonzalez tem inteira confiança nos tratos feitos com o dirigente do Palmeiras, sr. Ferrúcio Sandoli.

INDIVIDUAL

Telê, ex-craque tricolor, dirigiu um individual na manhã de ontem, que foi realizado na arquibancada, devido ao estado do campo. Do individual estiveram ausentes Altair e Mário, contundidos; Vitório e Denilson, por precaução. Telê empregou a fundo os jogadorés visando a um bom preparo físico do elenco para o jôgo de sexta-feira, contra o Bangu, quando tentará reabilitar-se do revés sofrido sábado contra o Vasco.

Torcida vê Mané no Vasco dia 26

Garrincha voltou a treinar no Vasco, ontem, empenhado-se num individual à parte. Já perdeu 2 quilos e 800 gramas e está nos planos do técnico Gentil Cardoso para estrear na terceira rodada da Taça Guanabara, contra o Bangu, dia 26. O treinador vascaíno reafirmou que está certo na recuperação do ponteiro bicampeão do mundo e só não pretende lançá-lo sábado contra o Flamengo, porque em oito dias seria totalmente impossível alcançar uma boa forma física e técnica.

Do ensaio de ontem, não tomaram parte Jorge Luis e Danilo Meneses, que estão com dôres musculares, além de Edson, Biachini, Pedro Paulo e Silas, que faltaram sem justificativa e devem ser multados.

Para hoje está marcado outro individual, puxado, que o técnico denomina de "arrasa quarteirão". Três coletivos constam do programa para a semana do Flamengo: amanhã, quinta e sexta-feira.

MUDA ESQUEMA

Gentil Cardoso pretende mudar o esquema da equipe para o jôgo de sábado contra o Flamengo, tornando o quadro mais ofensivo. Já decidiu que Jedir deverá sair da ponta-direita, devendo voltar a seu pôsto no meio-campo, entrando no lugar de Salomão, cujo desempenho contra o Fluminense não agradou ao técnico. Na ponta-direita, Zèzinho e Nado disputarão a posição nos coletivos da semana.

O presidente João Silva, que acumula também as funções de vice de futebol, estipulou em NCr$ 150,00 a gratificação pela vitória de sábado frente ao Fluminense. Se o time ganhar do Flamengo, o mínimo será de NCr$ 200,00.

O sr. João Silva será julgado depois de amanhã pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva da CBD por ofensas morais ao árbitro Eurípedes Matos Carmo, por ocasião do jôgo de juvenis Vasco x Olaria.

Fla vende meia e compra Amorim

Pedrinho, meia-armador do Flamengo, foi negociado por NCr$ 10 mil ao Água Verde de Curitiba, por interferência do ex-diretor (e jogador) rubronegro Agustin Valido. O jogador viaja amanhã para acertar as bases do contrato e o clube paranaense vai pagar NCr$ 5 mil em cheque e o saldo em duas letras de NCr$ 2 500,00.

O Flamengo obteve o empréstimo de Amorim até o fim do ano, mas os seus dirigentes fazem questão de declarar que a transação nada tem a ver com as negociações em tôrno de Almir, pagando o clube rubronegro NCr$ 10 mil pela cessão e comprometendo-se a dar mais NCr$ 40 mil caso seja do seu interêsse ficar com o jogador em definitivo.

Ao concluir o empréstimo de Amorim, ontem, disse o sr. Wolney Braune ao presidente do Flamengo: "Temos uma novela, aqui, que se chama Amorim. Êle está brigado com Evaristo e não tem mais ambiente. Podem levá-lo e depois discutimos as bases".

Amorim iniciou à noite os exames médicos com o dr. Pinkwas no Hospital Central dos Marítimos e prometeu comparecer hoje de manhã para participar do individual. O meia acentuou nada ter a temer quanto ao seu futebol, que ainda está em dia. O seu temor é no aspecto médico pois fôra desaprovado pelos médicos do América Mineiro — que só o aceitariam depois de 30 dias — e em seguida considerado apto pela equipe do radiologista Nicola Caminha.

Buglê está sendo esperado amanhã para submeter-se a exames médicos e em seguida assinar contrato com o Flamengo.

Martim fica no Bangu pelo menos até fim da Taça

O vice-presidente do Bangu, sr. Castor de Andrade, informou ontem à TRIBUNA que "pelo menos até o final da Taça Guanabara, Martim Francisco permanecerá dirigindo a equipe de profissionais do campeão de 66". Inquirido sôbre a possibilidade da vinda do técnico Lula, o sr Castor negou peremptòriamente, dizendo: "Isso não passa de onda". Martim Francisco chegou atrasado 15 minutos, ontem, para dar início ao individual, e quando chegou já encontrou os atletas em movimento.

INDIVIDUAL

Ubirajara, goleiro do Bangu, iniciou o individual devido ao atraso de Martim, ontem pela manhã. Fernando, Norberto e Cabral estiveram ausentes por estarem fora do Rio, e Fidélis entregue ao departamento médico. O individual teve a duração de 35 minutos e foi marcado coletivo para amanhã, quando estarão todos presentes, visando ao jôgo de sexta-feira, quando o Bangu fará a sua estréia na Taça Guanabara, contra o Fluminense.

UMA BOA OUTRA MA

Dê atuou magnificamente em Cordeiro e foi o autor de quatro dos seis tentos consignados pela equipe mista que ali atuou. O presidente do Bangu chegou a dizer: "Dê está escalado para sexta-feira". Fidélis extraiu as amígdalas e está aos cuidados do dr. Nilton Vacari, estando eliminadas tôdas as possibilidades de seu aproveitamento para o jôgo com o Fluminense, e seu substituto será Cabrita.

América leva Leon e aumenta reforços

Leon está pràticamente no América, segundo informação de seus dirigentes, que pretendem reforçar ainda mais o time-revelação de 67, dotando-o de um elenco respeitável. Os primeiros contatos foram iniciados ontem, entre o diretor de futebol, Tadeu Júnior, e o presidente do Flamengo, sr. Veiga Brito, por ocasião da assinatura do contrato de Almir. O zagueiro será emprestado por NCr$ 10 mil, até o fim do ano, faltando apenas a palavra final de Gunnar Goranson, que será dada hoje.

Almir firmou contrato, depois que o Flamengo quase desistiu de negociá-lo. Discutiu o recebimento dos 15% da venda do passe e acabou abrindo mão de uma parte. Almir treinou individual à tarde no Andaraí, mas sua estréia vai demorar, porque está completamente fora de forma, e, segundo o técnico Evaristo de Macedo, precisa disputar a posição.

Pela manhã, o sr. Veiga Brito chegou a falar com Almir, que estava disposto a desistir do negócio, mas o "pernambuquinho" reagiu dizendo que, enquanto Flávio Costa e Aristóbulo Mesquita permanecerem como funcionários do Flamengo, não voltará à Gávea para rever os amigos. Mais tarde, Almir soube que o presidente Veiga Brito não lhe quis pagar os 15%, mas o presidente Wolney Braune, do América, lhe propôs pagar NCr$ 2.000, com o que concordou.

UM ANO DE CONTRATO

O compromisso de Almir terá a duração de um ano, mediante luvas de NCr$ 15.000 (já recebeu NCr$ 10.000) e salário mensal de NCr$ 500,00. Tão logo firmou o distrato e assinou o contrato com o seu nôvo clube, sempre na presença do técnico Evaristo, Almir rumou para o ginásio, onde se submeteu a um individual. Terminou bastante cansado, queixando-se de dores musculares, e disse que está fora de forma, pois não treina há 20 dias, já que o Flamengo lhe proibira até de participar dos exercícios individuais.

Falando à TRIBUNA, Almir informou que não foi ao jôgo de domingo para evitar explorações na partida Flamengo x América, e nem viu o tape do jôgo, mas pelo resultado já sabe que o América está com um grande time e deve ser o campeão dêste ano, tanto da Taça Guanabara como do Campeonato Carioca.

Dentro de 15 dias, no máximo Almir espera voltar à forma para jogar dentro do esquema que o técnico Evaristo lhe mandar.

Evaristo recomendou a contratação de Almir porque conhece perfeitamente o jogador, com quem já atuou lado a lado. Sabe que se Almir tiver de praticar qualquer ato, primeiro pensará duas vêzes e principalmente no amigo Evaristo.

Sôbre a parte técnica, disse que embora o América já esteja com um quadro armado, necessita de mais reforços. Citou que tôda grande equipe precisa de mais cinco ou seis jogadores de grande gabarito porque só com onze não se ganha um campeonato. Frisou que Luciano, Fará, Almir e outro que o América contrate a qualquer momento poderão entrar no time principal.

APRESENTAÇAO E CONCENTRAÇAO

No noite de ontem, em Campos Sales, os profissionais americanos se apresentaram e seguiram com o técnico Evaristo para a concentração da Estrada Rio-Petrópolis. Como pràticamente não há grandes problemas de ordem médica, a equipe que venceu o Flamengo deverá ser mantida para a partida de amanhã contra o Botafogo.